DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1940

N. 13.950
ANNO XXXIX

SENSACIONAES OS DEBATES DE HONTEM NA CAMARA DOS COMMUNS SOBRE A CAMPANHA DA NORUEGA

Um curioso flagrante do primeiro ministro Chamberlain, por occasião de uma visita á frente occidental, em zona perigosa, typico da coragem do velho estadista britannico, que acaba de acceitar o desafio parlamentar da opposição

Acceitando o desafio da opposição, Chamberlain consegue manter-se no poder

O VIOLENTO DISCURSO DE LLOYD GEORGE FOI O PONTO CULMINANTE DAS DISCUSSÕES — O PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO DEFENDE A ACTUAÇÃO DO GOVERNO — 281 VOTOS CONTR A 200

Londres, 8 (H.) — Numerosa assistencia accorreu, hoje, á Camara dos Communs, onde deveriam proseguir os debates sobre a guerra.

A pouco e pouco, as tribunas e corredores se encheram de um publico ávido de ouvir as esperadas declarações. Entre os presentes notavam-se quatro altos commissarios dos Dominios — do Canadá, da Australia, da Nova Zelandia e da Africa do Sul, além dos embaixadores da Belgica, do Brasil, da Russia e os ministros da Hollanda, da Suecia e da Bulgaria.

Aberta a sessão, o sr. Chamberlain fez o elogio funebre do sr. George Lansbury, sendo secundado nessa homenagem pelos srs. Attlee e Archibald Sinclair, que tambem occuparam a tribuna.

Iniciaram-se, então, os debates sobre a guerra, sendo dada a palavra ao sr. Herbert Morrison, representante da opposição trabalhista.

O orador começou esclarecendo que nem elle nem seus amigos obedeciam, nas criticas ao governo, a estreitos pontos de vista partidarios ou pessoaes.

Entretanto, observou que o primeiro ministro, hontem, não falára num tom perfeitamente confiente, parecendo estar certo, elle proprio, das fraquezas do governo, e pouco seguro da causa que defendia na Camara.

Do mesmo modo, o sr. Stanley. O sr. Morrison, proseguindo, lastima que, contrariamente ao pedido formulado pela opposição trabalhista, o governo não houvesse feito o sr. Churchill falar, antes dos debates de hoje. "Entendiamos que o Primeiro Lord era a principal testemunha do Primeiro Ministro e, nestas condições, pareceu-nos justo ouvil-o, dadas as suas responsabilidades nas operações, para que a Camara possuisse a maior somma possivel de conhecimentos acerca dos factos que deseja analysar."

Referindo-se ao discurso proferido no sabbado ultimo pelo sr. John Simon, o representante trabalhista cita esta passagem:

"Estou convencido de que, quando toda a situação tiver sido exposta a um publico imparcial, elle julgará que a acção do governo foi a mais prudente e a mais aconselhavel."

"Não creio — commentou o sr. Morrison — que, á luz dos debates de hontem, se possa dizer que as operações na Noruega corresponderam a esse enunciado."

Mais adeante, observa o orador trabalhista: "Notei que o primeiro ministro e o ministro da Guerra accentuaram a impossibilidade de abandonarmos a Noruega á sua sorte — o que não foi contestado por qualquer dos grupos da assembléa (acclamações). Comtudo, quando mais ouço falar desse caso, mais pergunto a mim mesmo se o governo, em logar de tomal-o a sério e de consideral-o como parte esencial das operações de guerra, não fez apenas o que julgava uma obrigação moral, afim de proteger-se contra criticas possivelmente formuladas por motivos moraes".

As criticas formuladas pelo sr. Morrison, em sua maior parte, censuram o governo pela sua falta de previdencia. Reporta-se, mesmo, ao periodo anterior á guerra opinando que "a attitude dos paizes scandinavos para com a Grã Bretanha — que não foi desfavoravel, mas incompletamente satisfatoria — teria sido differente, se nosso trabalho diplomatico fosse emprehendido antes."

Do mesmo modo, na sua opinião, se o "Intelligence Service" não se acha em condições de informar o governo, cabe a este a culpa de tão grave incuria. Em conjunto acredita que foram commettidos erros a muitos respeitos.

O sr. Morrison, proseguindo, pergunta se o terreno na Noruega havia sido bem estudado. "Os ministros — assevera — deveriam, desde o começo da guerra, encarar a possibilidade e mesmo a probabilidade de um conflicto na Noruega."

"O governo — diz — tinha a obrigação de proceder a reconhecimentos nos portos, docas e fjords, onde os nossos navios poderiam ter de ir, um dia. Ninguem me dirá que essa situação deveria ser mantida até que nossos soldados fossem desembarcados naquelle paiz. Estudou-se o terreno para determinar onde nossa aviação chegará o mais rapidamente possivel? Cuidou-se de averiguar a existencia de depositos das essencias indispensaveis aos seus apparelhos? Pelo que ouvimos, hontem, aqui, parece que nada disso foi feito e que chegámos á Noruega sem quaesquer preparativos preliminares e ignorando as caracteristicas do paiz."

O chefe trabalhista entende que o "Intelligence Service" deveria ser incumbido de realizar essas syndicancias em todos os paizes dentro de cujos territorios possa ter a Inglaterra de enfrentar o inimigo.

O sr. Morrison accusa o governo, em seguida, de servir-se do sr. Churchill como de uma especie de cartaz destinado a acalmar as criticas. Para o orador, o primeiro Lord do Almirantado está sobrecarregado de affazeres, devido ás suas multiplas funcções: sendo-lhe physicamente impossivel occupar-se, ao mesmo tempo, dos negocios puramente navaes e de questões de alta estrategia.

Depois de haver assignalado que a organização industrial é muito defeituosa e a producção insufficiente, o sr. Morrison pergunta se essa situação se resolve com a collaboração anglo-franceza. E conclue: "Do mesmo modo que, no terreno diplomatico, faltaram ao governo coragem e comprehensão psychologica, esses mesmos defeitos se vêm manifestando na direcção da guerra. Tenho, nitidamente, a impressão de que se o governo actual permanecer no poder, correremos o grave risco de perder a guerra. Faço allusão, particularmente, ao primeiro ministro, ao chanceller do Erario e ao ministro do Ar. Não posso esquecer que, com relação á politica exterior da Grã Bretanha, entre 1931 e 1939, sua orientação foi sempre má. Consideramos, mais que quaesquer outros, responsaveis pelo facto de estarmos, agora ,em guerra, pois uma prudente organização de paz collectiva poderia tel-a evitado. Pensamos que, á vista da gravidade dos acontecimentos, cada membro da Camara dos Communs tem o dever de deixar registrado o seu voto. Pedimos, por consequencia, que uma votação se faça, no fim destes debates."

FALA O PRIMEIRO MINISTRO

Immediatamente após o discurso do sr. Morrison, levantou-se o sr. Chamberlain, que em resposta ao representante trabalhista disse o seguinte:

"As palavras que acaba de proferir o sr. Morrison tornam minha intervenção necessaria, por alguns instantes. No inicio do seu discurso, o sr. Morrison accentuou a gravidade das circumstancias presentes. O que disse s. ex., o desafio que lançou ao governo e os ataques que fez a este e a mim, em particular, tornam mais graves ainda essas circumstancias.

Naturalmente, como chefe do governo, accelto a responsabilidade inicial dos actos do mesmo governo; e meus collegas não estarão longe de tambem acceital-as. Mas a situação não é grave por considerações de ordem pessoal. Nenhum de nós quereria conservar seu posto um só momento além daquelle em que tivesse deixado de merecer a confiança do parlamento. A situação é grave porque, como recordei, hontem, á assembléa, estamos num periodo de perigo nacional.

Achamo-nos em face de um inimigo implacavel, que teremos de combater unidos. Se criticar, para uns constitue um dever, o meu é não fugir a essas criticas. Mas declaro aos meus amigos nesta assembléa — e eu os tenho, aqui (vivas acclamações das maiorias) — nenhum governo conseguirá exito, numa guerra, se não fôr sustentado pelo povo e pelo parlamento (acclamações). Acceito o desafio. Na verdade, elle é bemvindo. Veremos assim, ao menos, quem está comnosco e quem está contra nós. Faço um appello aos meus amigos, para que nos sustentem, esta tarde (vivas acclamações).

INTERVEM O MINISTRO DO AR

Logo após o sr. Chamberlain, falou o sr. Samuel Hoare ministro do Ar.

"Ao tratar de algumas das questões mais geraes — disse inicialmente o orador — proponho-me a consagrar o essencial de meu discurso aos acontecimentos do mez passado e á acção da Real Força Aerea nas operações.

Os allemães contrôlavam todos os aerodromos de interesse estrategico situados no centro e ao sul da Noruega. Trata-se de um ponto delicado que não devemos nunca esquecer quando examinarmos as operações militares ali realizadas.

Esse facto significa que os apparelhos da Real Força Aerea tinham que vôar centenas de milhas em suas idas e vindas ao passo que os allemães dispunham *in loco* de varias bases aereas.

A tarefa que tinhamos era encontrar uma base para os nossos aviões de combate emquanto faziamos tudo o que era possivel para reduzir a importancia dos ataques aereos contra nossas bases navaes.

O sr. Morrison parece acreditar que houve um atrazo de nossa parte. Posso affirmar-lhe que tal atrazo não se deu. Assim, immediatamente após a entrada dos allemães na Noruega effectuamos reconhecimentos aereos e num tempo relativamente curto escolhemos a primeira noite em que era possivel effectuar vôos para iniciarmos uma série de ataques com o bombardeio intenso não só dos aerodromos noruegueses como tambem dos campos de aviação da Dinamarca e um importante campo allemão.

A partir desse momento, dia a dia, noites seguidas, afrontando terriveis condições atmosphericas levamos por deante nossos ataques contra os pontos estrategicos do inimigo. Posso affirmar-vos que os esforços da Real Força Aerea nos valeu resultados notaveis e bem definidos. Antes de mais nada, pudemos reduzir de maneira apreciavel os ataques aereos do inimigo contra nossas bases e contra nossas tropas. Infligimos ás forças aereas germanicas perdas tres vezes maiores que as que soffremos. (Acclamações). Essa affirmação é baseada na evidencia dos factos."

O orador responde então a uma interpellação da opposição e diz que tudo o que acabava de declarar se passara na Scandinavia durante o mez passado.

"Durante as ultimas semanas tive opportunidade de discutir com os pilotos da Real Força Aerea, jovens pertencentes ás tripulações dos aviões de bombardeio, as operações de que participaram. Essas palestras causaram em mim grande impressão. Senti grande admiração não só pela coragem dos officiaes e soldados da Real Força Aerea como tambem pelo seu equilibrio mental e pela judiciosa resolução com que realizaram taes operações. Em qualidade estão aptos a enfrentar qualquer inimigo e em pé de egualdade de infligir-lhes pesadas baixas."

O orador prosegue refutando o rumo segundo o qual uma esquadrilha de aviões de combate "Gladiator" teria chegado á Scandinavia totalmente desprovida de gazolina.

"Trata-se de um exemplo typico, accentua, de um exemplo de como pode se espalhar um boato. Hontem recebi aqui mesmo dois officiaes superiores dessa esquadrilha. Contaram-me ambos o que se passou na realidade: a historia de um acto de bravura."

O ministro expoz então a maneira pela qual as primeiras tropas, os primeiros grupos de reconhecimento foram enviados para Andalsnes afim de ser procurado um terreno favoravel para o pouso dos apparelhos inglezes.

"O unico terreno plano — accrescenta — era formado pela superficie dos lagos gelados. Quando o degelo começasse seria impossivel o pouso dos nossos apparelhos. No Valle de Romsdasal um unico ponto propicio para o pouso foi descoberto. Sua superficie foi immediatamente desembaraçada da neve afim de que pudessemos preparar uma pista de partida para os apparelhos.

Provisões necessarias de petroleo e de munições foram fornecidas e em menos de uma semana o local estava prompto para receber os nossos aviões. Uma esquadrilha de aviões *Gladiator* já tinha sido embarcada em um porta-aviões. Esses apparelhos alçaram vôo a 180 milhas das costas em meio a violenta tempestade de neve. A's 19 horas pousaram sobre um lago, ás 22 a primeira patrulha levantou vôo. No dia immediato de manhã cedo houve grande quéda de neve e a patrulha não poude vôar antes das cinco horas. Os primeiros aviões de bombardeio inimigo appareceram ás 5 horas e 15 minutos.

Foi travado combate. Oitenta aviões de bombardeio participaram do ataque e voaram continuamente sobre o lago durante cerca de 15 horas. Toneladas de explosivos foram lançados durante esse lapso de tempo. Trinta e sete combates distinctos foram travados. Seis aviões inimigos foram abatidos perto do lago. Outros em numero de oito foram abatidos nas vizinhanças immediatas. O chefe da esquadrilha britannica é de opinião que cerca de trinta apparelhos germanicos foram postos fóra de combate. Forneço taes detalhes afim de desmentir os boatos de que essa esquadrilha nunca teria entrado em acção."

O sr. Dalton perguntou ao ministro se havia canhões anti-aereas nas vizinhanças desse lago gelado.

"Lamento ter de dizer que não havia nenhum canhão anti-aereo nas vizinhanças desse lago. As disposições tomadas para a expedição de canhões tinham sido difficultadas pelo torpedeamento de navios e uma questão se apresentava qual a de saber se se devia enviar rapidamente a esquadrilha ou esperar alguns dias ainda os canhões anti-aereos. Tudo considerado, resolvemos enviar os aviões de combate immediatamente para enfrentar os apparelhos de bombardeio germanicos."

Respondendo a outra interpellação, o sr. Hoare diz: "As informações de origem germanica de que todos os aviões inglezes foram destruidos não são exactas. A maior parte dessas machinas foi apenas posta fóra de serviço. Nenhum foi abatido.

Chego agora ás questões decorrentes das operações e das lições que o parlamento deve tirar das mesmas. A questão essencial parece ser a seguinte: Desprezamos a potencia aerea? Comprehendemos claramente o effeito que podia provocar uma acção aerea se não se tentasse um contra-ataque? Declaro a esta assembléa que desde o inicio comprehendemos o perigo aereo.

Desde as primeiras horas comprehendemos que, para exito das nossas operações, era necessario, antes de tudo, obter bases aereas, das quaes nossos aviões pudessem dirigir suas operações. Foi com essa orientação que se effectuou um movimento de tenazes entre Namsos e Andalnes. Se esse movimento tivesse sido bem succedido, estariamos de posse de bases aereas, ás quaes poderiamos accrescentar duas bases secundarias.

Pareceu-nos fóra de duvida que sem estabelecer base aerea, impossivel se tornaria não só sustentar amplos ataques dos aviões de bombardeio allemães, desprovidos, como nos encontravamos, de aviões de combate, como manter nossas bases navaes.

Perguntar-se-á, talvez, se houve alguma coisa que teriamos de fazer e que não fizemos e se houve alguma coisa que fizemos e que não teriamos de fazer.

Quando passo em revista os acontecimentos das tres ou quatro ultimas semanas, concluo que fizemos tudo quanto podiamos fazer Não creio que um governo que se respeite tenha podido permanecer inactivo deante do appello do governo norueguez. Não acredito que a opinião britannica tolerasse, um momento, semelhante attitude ou semelhante inacção. Era inevitavel que corressemos o risco.

Peço aos membros da Camara dos Communs que reconheçam o facto de que, emquanto não tivessemos bases para nossos aviões de combate, nada estaria ao nosso alcance.

Este é, parece-me, um ponto capital a examinar. Quanto ás nossas esquadrilhas de combate, desfecharam golpes desde o primeiro momento.

Estou convencido de que uma investigação meticulosa das operações evidenciaria que não se verificou uma só demora evitavel e que em todas as emergencias, tomamos decisões inspiradas em considerações de ordem pratica e estrategica. As lições a tirar dahi são numerosas.

Primeiramente, a força aerea allemã não é invencivel; mas a força aerea allemã ou qualquer outra será invencivel, quando se lhes oppuzerem forças aereas insufficientes para lutar contra ellas. Não possuiamos força aerea bastante para lutar contra os aviões de bombardeio germanicos. Nos pontos em que pudemos dispor de aviões de combate, elles sempre mostraram como eram capazes de fazer frente ao inimigo. Nos ultimos oito mezes, ficou comprovada a superioridade dos apparelhos de combate britannicos sobre os allemães. Nas recentes operações demonstraram que a uma força aerea se deve oppor outra mais consideravel (acclamações).

A segunda lição a tirar consiste na concentração do poderio das forças aereas de combate britannicas. Em qualidade, ellas não são excedidas. Em quantidade, estão longe de ser sufficientes (acclamações da opposição). A preoccupação unica do secretario do Ar deve ser, noite e dia, produzir, produzir".

O sr. Austin Hopkinson aparteia: "Se tivessemos vinte vezes mais aviões de combate, mudaria a situação da campanha na Noruega?"

O sr. Hoare respondeu: "Sem bases aereas, não. Fundo minha argumentação, inteiramente no facto de que, sem essas bases, soffremos um "handicap" acabrunhador, durante as ultimas semanas.

E' preciso, agora, que se façam todos os esforços no sentido de dotar a nossa aviação de muitos apparelhos novos. Nossa producção actual é muito consideravel; nenhum paiz estrangeiro deve consideral-a insignificante. Os algarismos referentes á producção destes ultimos mezes, estão muito acima dos que attingimos em qualquer tempo. O rythmo vem sendo cada vez mais accelerado; de modo que os resultados terão de ser cada vez melhores. Não ha um obstaculo, que eu não procure afastar, nem um esforço que eu deixe de fazer para augmentar e accelerar a producção dessas machinas essenciaes. E' dever que cumpro e tenho o proposito de continuar a cumprir".

Respondendo a uma pergunta formulada pelo sr. Dalton sobre uma declaração publicada nos jornaes e segundo a qual os allemães empregariam agora, aviões de aerodromo do sector de Narvik, o sr. Hoare respondeu: "Pelo que sei, a informação não tem fundamento. Ignoramos a existencia de tal aerodromo. Parece-me bastante improvavel que elle exista".

DISCURSO DO SR. LLOYD GEORGE

Immediatamente depois do sr. Samuel Hoare, toma a palavra o sr. Lloyd George que critica violentamente o governo. Para o ex-primeiro ministro a declaração do ministro do Ar não serve de defesa para os actos do governo.

"O primeiro contingente de tropas que enviamos para a Noruega, declaro, deveria ter sido constituido de tropas de elite. Foi o que fizeram os allemães. Mas, que fizemos nós? Mandamos uma brigada do exercito territorial ligeiramente treinada. Essa era a vanguarda de uma força que devia realizar uma missão da qual dependia o successo eventual da operação. Era necessario uma acção combinada entre a Marinha e o Exercito, mas isso não havia. Especulamos sobre a possibilidade de encontrar bases aereas. Toda essa expedição de uma importancia vital e que deveria ter tido repercussões importantes sobre a situação estrategica da Inglaterra e sobre o seu prestigio no mundo dependia para ser victoriosa dessa força expedicionaria mal organizada e meio preparada e ainda por cima sem o auxilio da Marinha. Nada póde condemnar mais severamente o governo que essa força expedicionaria, uma vez que se sabia perfeitamente que os allemães preparavam um ataque contra um paiz vizinho e provavelmente contra um paiz baltico.

Nós nos sentimos orgulhosos pela bravura de nossos homens, e isso é uma razão de mais para não os tornar ridiculos.

Em minha experiencia na direcção do paiz nunca tentei "diminuir" a extensão de um desastre. Vós deveis olhar de frente os factos para tomardes posição. Não ha, senhores, nenhum motivo de panico (acclamações). Mas ha um sério motivo que nos obriga a cerrar fileiras (acclamações geraes). O paiz deve comprehender toda a extensão do perigo que o ameaça. Dois imperios immensos, a Grã Bretanha e a França, estão lutando pela liberdade. Não conseguireis que o Imperio Britannico se levante completamente emquanto não tiverdes mostrado a realidade do perigo. Temos necessidade de uma acção verdadeira, não semelhante á que fizemos.

Um pequeno balanço das perdas soffridas de cada lado é inutil. Estrategicamente, nós nos encontramos em uma posição bem peor que anteriormente.

O maior triumpho desse homem extraordinario que é Hitler é que elle compromettеu muito mais sériamente nossa posição que seus predecessores em 1914. Enfrentemos esse facto como homens (acclamações) e como homens de sangue inglez.

Vêde a Tchecoslovaquia, esse ferro de lança dirigido contra o coração do Reich. Ali se encontravam um milhão dos melhores soldados da Europa... e tudo isso desappareceu.

Essa a vantagem estrategica que abandonamos. Uma segunda: a alliança franco-russa negociada por Barthou em virtude da qual a Russia devia auxiliar a Tchecoslovaquia, o que teria creado uma nova frente para a Allemanha. Ora, que aconteceu? Os navios russos atravessam agora o Mar do Norte, transportando petroleo para os aviões germanicos. Ainda mais: A Rumania... A Allemanha tem praticamente a Rumania em suas mãos. Se não o estava ainda ha um mez, com nossa politica entregamos a Rumania á Allemanha... Quanto á Hespanha... espero que meus receios sobre esse paiz sejam vãos. E agora a Scandinavia. Uma grandissima possibilidade da guerra está entre as mãos dos allemães. E' inutil criticar a Suecia. Que direito temos nós de criticar esse paiz? Assim como promettemos salvar e proteger e não mandamos nenhum avião á Polonia, assim chegamos tarde de mais na Noruega.

A occupação da Noruega pelos allemães pôz 200 milhas mais perto de nossas bases as bases dos submarinos e dos aviões do Reich. E se quizermos avaliar os effeitos dessa politica basta que leiamos os jornaes americanos cujas disposições são favoraveis aos alliados.

Promettemos aos polonezes e aos tchecoslovacos defender suas fronteiras. O mesmo fizemos á Finlandia e á Noruega. Essas promessas não valem mais nada. Mostrae-me um unico paiz que esteja disposto a resistir aos nazistas esperando em nossas promessas.

O que provoca o não olharmos os factos de frente!

O mundo sabe egualmente em que pé se acham nossos preparativos. Sabemos que começaram ha cinco annos. O governo ia consagrar um bilhão e 500 milhões de esterlinos. Não ha um deputado nesta sala capaz de affirmar que está satisfeito com a rapidez e a efficiencia com que os preparativos foram feitos no ar, na terra e mesmo nos mares. Todos estão descontentes.

Todos sabem que tudo o que se fez o foi a contragosto, sem efficiencia, sem energia, sem intelligencia.

Quando a guerra explodiu, o rythmo foi accelerado. Notava-se ainda ahi carencia e inefficiencia".

Nesse passo, como o orador se referisse ao sr. Churchill, o primeiro lord do Almirantado intervem nos debates para affirmar: "Accelto a responsabilidade completa por tudo o que foi feito no Almirantado e tomo inteira responsabilidade pelos riscos".

O sr. Lloyd George responde: "Espero que o primeiro lord do Almirantado não permittirá que nós nos sirvamos delle como um abrigo contra os raids aereos. (Risos). Sou da opinião do primeiro ministro quando proclama que devemos fazer face á situação com o paiz inteiro e que considerações pessoaes não devem entrar em linha de conta. O primeiro ministro não está em situação de identificar sua pessoa com os interesses da nação. Fiz questão de declarar que não se devia levar em conta o aspecto pessoal".

E o sr. Lloyd George prosegue:

"O primeiro ministro deve lembrar-se que encontrou em tempo de paz nosso inimigo formidavel de hoje e que desse encontro saiu sempre mais prejudicado. Não está habilitado a levar a questão para o terreno da amizade. Pediu sacrificios á nação. A Nação está prompta a fazel-os sob a condição de que seus dirigentes dêem a conhecer claramente suas intenções e os objectivos que visam e ainda: que esses dirigentes lhe inspirem confiança.

Proclamo agora com toda a solennidade: o primeiro ministro póde dar ao paiz o exemplo do sacrificio. Nada nesta guerra contribuirá mais para a victoria que sua demissão".

Depois do sr. Lloyd George outros oradores fizeram uso da palavra.

DUFF COOPER E OUTROS ORADORES

Londres, 8 (H.) — Depois de Lloyd George, diversos outros deputados usaram da palavra. O liberal Lambert critica os trabalhistas pelo seu espirito de recriminação e declara que os mesmos deveriam offerecer a sua participação no governo em logar de censural-o. Sir Stafford Cripps, trabalhista, quando o governo se decidiu a violar o direito internacional penetrando nas aguas territoriaes norueguezas, não deveria mais ter hesitado. Cumpria-lhe retirar immediatamente o maximo de vantagens. Insiste nas censuras ao primeiro Ministro, affirmando que o appello lançado ao paiz pelo sr. Chamberlain no terreno pessoal deveria bastar para tornal-o incapaz de conduzir os destinos do paiz.

Segue-se com a palavra o sr. Duff Cooper. O ex-primeiro Lord do Almirantado começa lamentando que não se haja organizado um governo nacional, logo depois da derrota de Munich. A seu vêr a organização desse governo torna-se hoje mais necessaria que nunca. Faz outras considerações em torno do actual debate e dá as razões pelas quaes se julga no dever de votar hoje contra o governo. Observa, de outro lado, que a campanha da Noruega demonstrou claramente que o governo errou ao supprimir o cargo de ministro da Coordenação da Defesa desde os primeiros dias da guerra. Na sua opinião o advento da guerra fazia ainda mais necessaria a manutenção dessa pasta.

O sr. Duff Cooper acha que a responsabilidade attribuida ao primeiro Lord do Almirantado é demasiado pesada. Pondera, em substancia, que o sr. Churchill não póde tornar-se arbitro nas questões que lhe são submettidas pelos chefes dos altos departamentos da defesa. Afigura-se-lhe, por isso, conveniente a formação de um gabinete restricto de guerra. Essa suggestão, já summariamente rejeitada pelo Primeiro Ministro, é entretanto, a formula que deu bons resultados durante a ultima guerra.

O orador allude á guerra da Finlandia, dizendo que a mesma diminuiu sensivelmente o prestigio da Inglaterra. Refere-se á questão do Mediterraneo e á dos Balkans e diz a respeito da Italia: "Si a Italia adia a intervenção, isso será porque pensa que o momento não é opportuno. E suppõe que o governo britannico, como é do seu habito, permittirá á Italia agir quando melhor convier á ella".

O sr. Duff Cooper termina: "Vivemos numa época de anarchia e, si leis existem, a verdade é que cada vez mais, cada individuo deve defender-se creando suas proprias leis. Não irei até dizer que deveriamos ter infringido mais cedo a neutralidade de qualquer paiz, mas não nos deveriamos ter considerado como presos por nenhum escrupulo quando se trata de tomar as medidas necessarias para fazer triumphar nossa causa".

O orador pede ainda aos deputados que ao votar não se deixem impressionar pela eloquencia do discurso que o sr. Churchill pronunciará.

A INTERPELLAÇÃO DO SR. ALEXANDER

Londres, 8 (A. P.) — O ultimo orador trabalhista, na sessão de hoje da Camara dos Communs, foi o sr. A. V. Alexander, que foi Primeiro Lord do Almirantado no governo do sr. Ramsay MacDonald, e que teve occasião de dizer á Camara dos Communs que "o grande objectivo" era "pôr as coisas em ordem", para que "não houvesse nenhuma sombra de duvida de que a victoria que nós desejamos seja garantida", accrescentando que todo o paiz está "resolvido a vencer esta grande luta".

Disse ainda o sr. Alexander que o governo foi tomado inteiramente de surpreza pela invasão allemã na Dinamarca e na Noruega, accrescentando que tambem os ministros devem ser recriminados por suas declarações que fizeram com que o povo acreditasse "que tudo ia indo bem". Teve o orador palavras de recriminação contra o sr. Churchill, por se achar ausente justamente "quando havia tantas perguntas ainda sem resposta em relação á campanha da Noruega".

Alguns minutos após essa interpellação, o sr. Churchill voltou á Camara, occupando sua bancada.

A primeira pergunta que o senhor Alexander apresentou, foi sobre se o governo sabia que "desde 1936 a Allemanha planejava o ataque á Scandinavia e, em caso affirmativo, quaes eram os planos para contrariar esse choque".

"Resolvido o desembarque em Trondheim — disse o sr. Alexander — desejo perguntar ao Primeiro Lord do Almirantado por que não foi feito esse ataque directo contra Trondheim".

Perguntou ainda o sr. Alexander por que não foi levado a effeito um ataque naval a Narvik e seus aerodromos mais proximos. Referiu-se ainda á manobra "de armadilha" que as forças navaes allemãs levaram a effeito em Narvik, para distrair a attenção dos transportes que estava realizando no sul, perguntando ao governo se havia tomado em consideração o movimento dos navios de superficie allemães no Skagger Rack e no Kattegat, assim que soube que havia tido inicio a invasão allemã.

O sr. A. V. Alexander terminou dirigindo-se ao sr. Churchill, directamente, para dizer-lhe que "o paiz precisa de ter a certeza de que elle ia capturar Narvik" e para perguntar-lhe "quaes as medidas efficientes e activas já tomadas para assegurar a posse desse porto".

Winston Churchill, primeiro Lord do Almirantado

A PALAVRA DE CHURCHILL

Londres, 8 (H.) — O primeiro Lord do Almirantado, discursando no fim do debate, declarou: "O sr. Alexander fez-me cerca de vinte perguntas. Se eu apresentasse aqui o catalogo das respostas, este não seria concebido na forma esperada pela assembléa. Prefiro responder a questões geraes na exposição geral que vou esforçar-me para fazer.

Nova finalidade foi subitamente offerecida á Assembléa ás 17 horas. Fomos convidados a examinar todos os erros commettidos pelo governo e a censura deve ser votada de maneira absolutamente inesperada, com apenas este pequeno prazo até a reabertura da sessão á noite.

Desejaria fazer algumas observações sobre a campanha na Noruega e sobre a conducta geral da guerra. Durante esta guerra perguntam-nos frequentemente porque não tomamos a iniciativa. A razão pela qual soffremos essa desvantagem séria não póde ser arbitrariamente afastada. O fracasso que nos póde ser censurado durante os ultimos cinco annos foi não termos mantido ou recuperado a egualdade aerea com a Allemanha.

E' uma longa e velha historia. No correr dos ultimos annos os partidos da opposição se ligaram e nos deram auxilio precioso e consideravel. Mas o facto é que não realisamos a egualdade aerea que era considerada de importancia vital para a nossa segurança. A despeito da superioridade dos nossos homens e do nosso material (acclamações) nossa inferioridade aerea nos condemnou e nos condemna por algum tempo ainda a uma quantidade de difficuldades, perigos e provações que devemos enfrentar com firmeza até que condições mais favoraveis possam ser creadas, como o serão certamente. Seria sabio aquelle que soubesse tudo sobre essa guerra. De nada serve falar nisso como se fazia na ultima guerra. A verdade é que o poder aereo desempenha um papel immenso. De diversas maneiras esse poder influiu de modo decisivo sobre os movimentos das esquadras e dos exercitos. Não devemos exaggerar esse novo factor mas, de outro lado, não nos devemos recusar em attribuir-lhe sua mortal importancia.

O sr. Alexander perguntou, porque poupamos as communicações inimigas pelo Skagerrak, porquanto nossa actual preponderancia naval deveria nos permittir o dominio do Skagerrak, graças a nossos navios. Assim teriamos podido cortar definitivamente as communicações com Oslo desde o primeiro momento. Mas a verdade é que a immensa força aerea que o inimigo poude oppor ás nossas patrulhas navaes tornou esse methodo demasiado oneroso para que pudessemos adoptal-o. Teria sido preciso empregar forças importantes para patrulhar regularmente sobre a face do mar e as perdas que fossem infligidas pelo ar a essas patrulhas teriam sem duvida, em breve, culminado num desastre naval. Deploro que as coisas se apresentem assim. Fomos, portanto, obrigados a adoptar o bloqueio submarino como o unico methodo a nossa disposição, e, fazendo-o, eu me conformo com a opinião das autoridades navaes.

Que me seja permittido aqui dizer algumas palavras sobre a opinião dos responsaveis. Ha grande differença, entre ser responsavel por uma medida que póde causar perdas de muitos navios preciosos e exprimir uma opinião sem supportar semelhante responsabilidade. Fui guiado, nos conselhos que dei ao gabinete, pela opinião dos technicos navaes responsaveis. Imitamos, portanto, nossas operações no Skagerrak, á acção submarina. Para tornar esse bloqueio tão efficaz quanto possivel as restricções que haviamos imposto aos nossos submarinos foram atenuadas. Todos os navios allemães durante o dia e todos os navios durante a noite deveriam ser postos a pique desde que se apresentasse opportunidade. Essa declaração que fiz foi transformada de maneira tola e grotesca na declaração de que todos os navios allemães seriam afundados. Ninguem pde assumir compromisso tão absurdo. Isso constituiu um successo custoso. Sete mil ou oito mil homens inimigos foram afogados. Milhares de cadaveres foram lançados á costa.

O sr. Burgin perguntou porque não enviamos grandes navios a Narvik desde o primeiro dia com os destroyers. A razão era que o unico grande navio disponivel era um cruzador de batalha; ora, não tinhamos senão dois cruzadores de batalha e sentiamos que causaria grande damno ao equilibrio da esquadra se perdessemos um. Quando o "Warspite" entrou no fjord as autoridades do almirantado ficaram grandemente tranquillisadas por constatar que ali não havia campos de minas controladas e não havia destroyers escondidos num canto estreito, para acolhel-o com o fogo de artificio dos torpedos.

Os successos se apresentam muito differentes quando se encara antes ou depois do acontecimento. Que se teria dito se o "Warspite", tivesse sido afundado? Que era loucura enviar um dos nossos mais preciosos navios para aguas estreitas e cheias de escolhos. Se mostraes audacia e perdeis a parada, sois qualificado de marinheiros sem experiencia; se a prudencia vos contem, sois qualificados de covarde, medroso, inepto, pusilanime.

Perguntaram-nos porque não entramos nos portos de Bergen, Trondhjem e outros desde as primeiras horas. Se não fosse para desembarcar tropas, a unica utilidade de entrar no fjord teria sido destruir os destroyers inimigos que podiam ali encontrar-se. Esses destroyers foram destruidos em grande parte pelas forças aereas da esquadra.

Ninguem discute que era do nosso dever fazer tudo quanto pudessemos para auxiliar a Noruega. Para isso a tomada de Trondhjem constituia o melhor methodo. Meus pensamentos estiveram sempre fixados sobre Narvik. Ali, ao que me parece, está o caminho que póde conduzir a qualquer exito decisivo para a guerra. Mas, quando a violação pela Allemanha se produziu, não houve duvida de que se fazia mister auxiliar a Noruega e que Trondhjem era o ponto mais indicado para isso. O plano foi preparado pelo estado-maior no sentido de dois desembarques fazendo diversão em Namsos e Andalsnes e para o desembarque directo no fjord de Trondhjem, onde o inimigo se havia apoderado do porto. Isso constituia, sem duvida, uma operação ariscada. Era preciso encarar o facto de que grande numero de preciosos navios deveriam ser expostos durante longas horas a ataques aereos e talvez a perdas dolorosas. Entretanto a esquadra estava inteiramente preparada para levar tropas. Não havia duvidas de que seja capaz de fazel-o. Porque então esse plano previsto para 25 de abril foi abandonado? Porque a 17 de abril dois desembarques levados a effeito como manobra de diversão haviam logrado avanço notavel e parecia mais aconselhado tomar Trondhjem por esse methodo do que correr o grande risco de um ataque directo. O Almirantado nunca retirou o seu offerecimento e jamais considerou a operação como impraticavel sob seu aspecto naval. Mas as autoridades militares tinham graves duvidas sobre a possibilidade de effectuar desembarques, tendo em vista a superioridade do inimigo. Em taes circumstancias, os chefes e sub-chefes dos Estados-Maiores foram de opinião unanime de que seria menos oneroso e mais facil confiar os ataques principaes ás forças desembarcadas para manobras de diversão.

Ninguem tem o direito de suggerir que a esquadra se furtou aos seus compromissos ou que as directivas politicas prevaleceram sobre as do Almirantado. Como o primeiro ministro e outros ministros, assumo a responsabilidade integral de haver unanimemente subscripto os pontos de vista dos nossos conselheiros navaes. Segundo as informações de que dispunhamos, achei que tinham razão. O que depois soube não me deu motivo para mudar de opinião. Todavia, a situação aggravou-se rapidamente. A offensiva allemã contra Oslo desenvolveu-se em cadencia extremamente rapida. Os norueguezes

(Continúa na 4. pagina)

ASPECTOS DA GUERRA

Senso de liberdade

Os debates sobre a campanha da Noruega na Camara dos Communs confirmando o fracasso da expedição britannica vieram, no entanto, comprovar uma vez mais a lealdade de procedimentos da Inglaterra e da França e a solidez dos principios democraticos.

Para argumentar, tomemos alguns trechos do discurso do sr. Chamberlain. "*Supponho — disse o primeiro ministro — que ninguem poderá ou quererá suggerir que deveriamos invadir a Noruega antes que os allemães o fizessem*".

Evidentemente, ninguem contestará, se os alliados pensassem em seguir os processos do Reich, ter-se-iam aprestado e se preparado com antecedencia para esse fim. Estariam, por conseguinte, na Noruega, com superioridade de forças e de posições. Isto documenta a sinceridade dos alliados quando proclamam o seu respeito á independencia das nações pequenas, em contraste com a brutal concepção nazista.

Outro trecho que vem em apoio dessas considerações é o seguinte: "*Minha opinião é a de que, se tivessemos recusado attender ao appello que nos fez a Noruega, teriamos justificado a allegação de que o nosso unico objectivo na Scandinavia era o minerio de ferro sueco e que ficariamos indifferentes á liberdade das pequenas nações.*"

A Grã Bretanha preferiu expôr-se a um recuo, a permittir que se desvirtuasse o principio pelo qual se bate juntamente com a França.

São aspectos inteiramente novos para os que desconhecem a indole dos povos que se enfrentam. A esses parecerá extranho que se admitta a liberdade de opinião falada e escripta, em plena guerra, mas a quem quer que conheça a mentalidade britannica isso significará mais uma prova da invencibilidade do Imperio.

"*Nossos conselheiros militares nos advertiram, solennemente, do perigo deste discussão, e procuraram induzir-nos a evitar qualquer debate sobre esse assumpto. Não podiamos, porém, acceitar esse ponto de vista. Num paiz democratico, a livre critica deve ser admittida; e, se ha critica livre, aquelles que são objecto della devem poder defender-se, quaesquer que sejam os riscos*".

Eis ahi em que consiste a maior força de união do Imperio Britannico. Não seria possivel occultar a verdade ao povo, como impossivel seria impôr-lhe dictaduras nos moldes da nazista ou da sovietica.

Ha nas criticas feitas ao gabinete Chamberlain um ponto sobre o qual existe perfeita unidade de vistas: a Inglaterra não appellou ainda para todos os seus recursos. Uns acham que foi erro não os haver accumulado desde logo atirando-os a fundo contra o Reich. Aos que assim pensam, contrapõe-se a opinião dos partidarios da guerra de usura, levando em conta, e não sem boa base, o prazo prefixado para a luta: cinco annos. Cinco annos para annquilar, como foi anniquilado em 1918, o poderio militar da Allemanha. E vale a pena recordar que a defecção dos exercitos do Kaiser, ha vinte e dois annos, teve inicio precisamente com uma victoria nitidamente ingleza, que foi o rompimento da linha Hindenburg.

Dentro da "anarchia" apparente do seu parlamentarismo tem a Inglaterra um dos maiores factores da união de seu povo e dos seus Dominios. As criticas longe de os separar, congrega-os para um mesmo fim: a victoria final.

Foi assim na outra, e sel-o-á na actual guerra. Ninguem se illude.

FEBEANO.

AÇUDAGEM

Em sua exposição ao presidente da Republica sobre o que observou na viagem ha pouco emprehendida ao Norte e ao Nordeste do paiz, o Sr. Fernando Costa inclúe um libello contra a grande açudagem, senão contra ella propriamente, pelo menos contra o modo como foi realizada ou concebida. E' que, explica o ministro da Agricultura, os grandes açudes estão construidos sem estarem comtudo utilizados. Têm agua abundante para a irrigação das terras em redor; mas essas terras, constituindo propriedade particular, são antes latifundios, onde o arado não passa nem o homem ás vezes habita.

O problema technico foi, assim, resolvido sem encontrar-se ainda em funcção do problema economico. Represou-se muita agua e ella evapora-se por não haver como distribuil-a para culturas.

O primeiro sentimento que esse estranho resultado desperta é de revolta. Mas será licito culpar o grande proprietario de manter incultas suas terras em redor do grande açude? E' todo o processo da organização agricola que se abre com a pergunta.

O grande proprietario, em circumstancias taes, só é grande pela extensão do que possúe. Em relação ao mais, é tão pequeno como o que mais o fôr em sua herdade. Faltam-lhe os meios para qualquer tentativa de vulto. As tentativas lhe não falam ao interesse quando elle se vê sem credito rapido, accessivel, pois tudo é oneroso pela formalidade nas respectivas operações, e quando o proprio lavrador insignificante, cultivando heroicamente meia duzia de hectares, tão cedo valoriza a terra fazendo-a produzir, recebe as notificações do imposto territorial, esse instrumento scientifico de combate ao latifundio, que no Brasil se transmuda com o arbitrio das avaliações, seguidas dos executivos fiscaes, em castigo para o trabalho obscuro da gleba.

Aponto aqui as causas. O Sr. Fernando Costa apontou ao presidente da Republica as medidas.

Elle acha que a construcção do grande açude, havendo sido um encargo do Estado, a este ultimo dá-lhe direitos sobre as terras circumdantes não aproveitadas, que deve desapropriar, avaliadas por preço anterior á valorização proveniente da açudagem, e depois dividir em lotes, devidamente apparelhados com habitações, para venda aos lavradores capazes de nelles se fixarem.

E' um plano de governo, que nem por ser meditado e racional exclúe a remoção das causas acima apontadas.

Comtudo, as verificações do Sr. Fernando Costa parece-me collocarem agora em relevo uma these que tenho sustentado desde annos em favor da pequena, de preferencia á grande açudagem.

A pequena açudagem não é um systema: é uma contingencia. Está, não ha quem não comprehenda, subordinada á pequena bacia hydraulica. Como, porém, tudo no Brasil tem a fórma do grandioso, inclusive os erros, os planos de combate ás seccas orientaram-se no rumo da grande e não da pequena açudagem.

Esse criterio prejudicou bastante a questão, dado o vulto da despesa que se faz na construcção de um grande açude, além de que encaminhou as vistas do governo federal para as regiões de bacias maiores, emquanto as demais eram esquecidas, embora tambem assoladas.

Ha o exemplo das Alagoas, talvez suspeito em minha invocação, porém bem typico. Toda a açudagem nas pequenas bacias dessa zona não custaria talvez a quarta parte do que tem custado qualquer grande açude na Parahyba, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

E nem tudo está — observe-se — na açudagem. Devemos, em muitos e muitos pontos do interior, nas regiões seccas, restabelecer os mananciaes com a remonta vegetal das cabeceiras dos riachos. Crear um horto florestal, distribuir mudas, restaurar mattas, proporcionar boas forragens, estabelecer colonias agricolas, tudo isso é tambem obra contra as seccas.

O plano do governo da União tem de ser, por conseguinte, proporcionado a essas necessidades geraes. Nada de obra sumptuosa aqui e da ausencia de qualquer obra acolá! Os resultados serão mais efficientes, mais rapidos e até mais visiveis com a intelligente distribuição das pequenas obras um pouco por toda parte. Só o beneficio material, sentido e usufruido no maior numero possivel de logares, gera a estima e a grandeza de uma politica.

A viagem do Sr. Fernando Costa ao Norte e ao Nordeste do paiz poderá ser dentro em breve a origem de varias providencias economicas acertadas quanto ao equipamento de uma grande parte do territorio patrio onde as riquezas estão latentes e pedem apenas que as ordenem. Ainda, entretanto, que outros não ensejasse, um beneficio nos trouxe: a inspecção directa de um homem de Estado responsavel, em consequencia da qual os problemas regionaes podem vencer a indifferença, impondo-se ao estudo, que é fatalmente o preludio da solução.

Costa REGO

A conferencia dos diplomatas japonezes no Rio

Tokio, 8 (H.) — A conferencia dos representantes diplomaticos japonezes será installada no Rio de Janeiro, no dia 14 deste mez. O sr. Stomatchu Kato enviado extraordinario do governo do Japão e sua comitiva tomarão parte nos debates. Será realizada uma troca de vistas sobre a situação em geral e estabelecidas as medidas que devem ser tomadas para intensificar o commercio entre o Japão e os paizes da America do Sul.

A proxima conferencia deverá se reunir em Washington no dia 18 de junho proximo sob a presidencia do embaixador Horinuchi e será composta pelos representantes diplomaticos na America Central e da America do Norte.

O sr. Kato, segundo todas as probabilidades, tomará parte, tambem, nessa reunião.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Agricultura, promovendo, por merecimento, José Pinheiro Lobato, auxiliar de ensino, da classe F, para a classe G; Ernesto Carneiro Santiago Junior, zootechnista, da classe J para a classe K; e Urbino Vianna, estatistico, da classe I para a classe J.

Fundação Gaffrée-Guinle

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi transferido á Prefeitura, a partir de 1 de janeiro deste anno, o onus da subvenção a ser annualmente concedida á fundação Gaffrée-Guinle.

EXTINCTO O INCENDIO DO "SANTAREM"

O navio volta aos poucos á posição normal

Lisboa, 8 (H.) — Foi extincto o incendio que lavrava a bordo do paquete brasileiro *Santarém*.

Os bombeiros estão retirando a agua dos porões e o navio vae, aos poucos, voltando á posição normal. Espera-se que os trabalhos estejam terminados dentro em pouco.

Parte das cargas está perdida. Julga-se que o *Santarém*, depois de examinado pelos peritos, possa proseguir viagem para Vigo e Bordeaux. O consul do Brasil, no Porto, abriu inquerito para apurar a causa do sinistro.

As despesas do Museu Imperial

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei determinando que as despesas do material do Museu Imperial, que correrão pelo credito especial já aberto, ficam assim discriminadas: installação e apparelhamento, 60 contos; obras, 20 contos; material de expediente, 6 contos; e manutenção do edificio, das collecções e do parque do antigo Palacio Imperial, 14 contos.

Conferencia Regional Economica

Buenos Aires, 8 (H.) — O governo argentino acceitou o convite da Bolivia e do Paraguay para tomar parte na Conferencia Regional Economica, juntamente com o Brasil e o Uruguay.

PINGOS & RESPINGOS

Um incendio destruiu parcialmente uma fabrica de moveis de vime estofados, de São Paulo.

Um Movel salvo do fogo a um reporter:

— *Vi-me estufado!*

* * *

Reclamam moradores das proximidades da ex-Gaiola de Ouro (Conselho Municipal), contra o badalar do relogio que funcciona no alto do edificio e que interrompe o somno dos reclamantes.

A Gaiola é uma repartição da Prefeitura — explicaram-nos — e o relogio badala a noite inteira para lembrar aos moradores circumvizinhos que é tempo de guardar silencio.

* * *

Annuncia um telegramma de Madrid (A. P.) que vae ser feito um "purgamento" no Ministerio do Exterior.

Uma coisa é o Estado, outrá o individuo; quando se trata deste, o purgamento é sempre ministrado no interior.

* * *

Onde os extremos se tocam

Emquanto a Justiça discute no Rio as varias modalidades do beijo, em São Paulo analysa os varios generos de bofetadas.

Dão-se na vida ensejos
Em que, por mal dos fados ou [das fadas,
Ha bofetadas acabando em beijos
E ha beijos terminando em bo- [fetadas.

* * *

Com o titulo *Furto de livros* publica *A Noite* um telegramma de Recife dando noticia de um furto de linhas.

Foram linhas ou foram livros; ou terá o gatuno furtado linhas de livros, como fazem os plagiarios?

* * *

Penso; logo, eis isto:

Proverbio estylizado: — Cão que ladra não morde... emquanto ladra.

Cyrano & Cia.

A CRISE NA CLASSE MEDICA

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que sob este titulo inserimos na 9.ª pagina da presente edição.

REUNIDOS NA SEDE DA EMBAIXADA EM LISBOA OS DESCENDENTES DOS VICE-REIS

Constituida uma commissão, para collaborar com a delegação brasileira

Lisboa, 8 (H.) — Na séde da embaixada do Brasil, reuniram-se os srs. Augusto de Lima Junior, marquez de Lavradio, marquez de Sabugosa, conde de Galveias, conde de Arcos, condessa de Azambuja, conde de Castello Melhor, conde de Cunha e um representante da familia do conde de Bobadela, todos descendentes dos antigos vice-reis do Brasil, que concordaram em constituir uma commissão afim de collaborar com o delegado do Brasil ás festas dos centenarios de Portugal.

Por proposta do marquez de Lavradio, foi resolvido dirigir ao presidente Getulio Vargas uma mensagem em pergaminho, com a assignatura de todos os presentes.

A POPULAÇÃO DA ARGENTINA

Buenos Aires com mais de dois milhões de habitantes

Buenos Aires, 8 (A. P.) — O Departamento Nacional de Estatistica revelou que a população da Argentina, em fins de 1939 era de 13.127.230 habitantes, o que representa um augmento de 1,34 % sobre 31 de dezembro de 1938. A população da cidade de Buenos Aires foi calculada em 2.364.263 habitantes.

A QUESTÃO DO PETROLEO NO MEXICO

Foi approvado o accordo Sinclair

Mexico, 8 (H.) — O ministro da Fazenda, sr. Suarez, informou o presidente Cardenas de que tinha approvado o accordo Sinclair, em virtude do qual o governo mexicano se compromette a pagar ás companhias subsidiarias da Consolidated Oil Corporation, ou sejam Pierce Oil Co., a Mexican Sinclair Petroleum Co Terminal e Lobos, Stanford Successores, a quantia de 8.500.000 dollares como indemnização pelas propriedades expropriadas.

Um milhão de dollares será pago no acto da assignatura da convenção, no decurso do anno mais dois milhões, no anno proximo mais tres milhões e o restante em 1942.

O sr. Suarez declarou que, com tal convenio o Mexico demonstra a possibilidade de se chegar a um accordo com as companhias petroliferas e bem assim que deseja pagar ás referidas companhias uma indemnização justa e adequada pelos bens desapropriados.

O contrato commercial para a compra de petroleo, celebrado pela firma Silva Herzog com a Sinclair Refining Company será submettido á consideração do conselho director do serviço de petroleo.

COORDENAÇÃO

Deante de uma situação anormal deve se agir de maneira anormal; quero dizer que as leis que regem as situações normalizadas devem ser modificadas para enfrentar a desorganização.

Assim estamos agora deante d'um problema sério, serissimo: as aguas canalizadas arrebentam os canos sob a nova pressão forte demais e essas inundações que necessitam excavações de rua são attendidas deixando em seguida buracos abertos, á espera da Prefeitura.

E' um chaos, um terremoto, uma calamidade.

Não sei se estouram os canos como as malfadadas bombas e foguetes que já começam, em todo canto, a cada instante.

Não sei se a Prefeitura está equipada a enfrentar tantas turmas de concertos simultaneos e consecutivos.

Mas sei que uma lei de emergencia se impõe para que não se colloquem (quando chegam a ser collocados) os parallepipedos de qualquer maneira, de qualquer forma, de qualquer geito.

A longa, muito longa subida de Laranjeiras está intransitavel, e onde foi recalçada devido a agua e a Light sente-se que um serviço de soccorro urgente attendeu ao chamado, porque certamente não é o optimo serviço de calçamento de pedra com que estamos acostumados.

Alliás essa miseravel rua das Laranjeiras anda castigada por tanta coisa: tribus de moleques em delirios de diabruras, estouros de canos e bombas de São João (já!), buracos de calçamento!

Que uma coordenação intelligente nos tire desses "buracos".

MAJOY

Parte hoje a embaixada brasileira que vae a Portugal

A bordo do "Oceania", que deverá zarpar ás primeiras horas da tarde de hoje, parte a embaixada do Brasil aos festejos commemorativos dos Centenarios de Portugal.

Na ausencia do general Francisco José Pinto, que chefia a embaixada, ficará á testa do gabinete militar do presidente da Republica o sub-chefe do mesmo gabinete, capitão de fragata Octavio Medeiros.

A EFFIGIE DE BILAC

Revestiu-se de brilhantismo o acto da entrega á Embaixada Brasileira ás commemorações Centenarias de Portugal, da placa esculptural com a effigie de Bilac, offerecida pelo Centro Carioca, em nome da nossa metropole, á cidade de Lisboa.

A cerimonia realizou-se na bibliotheca do Real Club Gymnastico Portuguez, em presença de altas autoridades brasileiras e portuguezas, do embaixador Nobre de Mello, dr. Herbert Moses, representantes das autoridades e de numerosas instituições.

A construcção do monumento de Francisco Manuel

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 54:000$000 aberto pelo Ministerio da Educação para attender ás despesas com a construcção do monumento de Francisco Manuel da Silva.

O REATAMENTO DO SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA BRASILEIRA

Annunciado, em Londres, o pagamento dos titulos vencidos do emprestimo do Banco do Estado de São Paulo

Londres, 8 (U. P.) — Os banqueiros Lazard Brothers and Company annunciaram o pagamento, á razão de 14 por cento do valor nominal, dos titulos hypothecarios do emprestimo do Banco do Estado de São Paulo, garantido, em libras esterlinas, titulos vencidos a 7 de maio de 1938.

O pagamento foi providenciado, de accordo com o decreto do governo brasileiro, de 8 de março, abrangendo quatro annos, de 1 de abril de 1940 até 31 de março de 1944.

No segundo anno, o pagamento será feito na base de 14,35 por cento; no terceiro, de 15,05 por cento; no quarto, de 17,5 por cento.

NACIONALISMO E TRADIÇÃO

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Da entrevista que o general Francisco José Pinto concedeu aos jornaes mostrando o que será a representação brasileira na Exposição do Mundo Portuguez resaltam claros dois pontos de vista relevantes. Declara o embaixador especial do Brasil nas commemorações portuguezas que, segundo a orientação recebida do governo, a exposição brasileira visa mostrar em Portugal, através de dois pavilhões, a vida do Brasil no periodo colonial e as suas realizações nos annos de vida independente.

O brasileiro não póde negar sua ascendencia luzitana. No sangue, na lingua, na religião, conforme accentuou o general Francisco José Pinto, esta ascendencia apparece sempre viva. E', mesmo, a nossa tradição que antes devemos accentuar sempre e cada vez mais. O governo, como o seu chefe, adoptam e praticam esta politica. Na nacionalização do trabalho, na regularização da entrada de elementos estrangeiros a nacionalidade portugueza é sempre estudada com attenções especiaes. E por varias vezes, em seus discursos, o presidente Getulio Vargas tem accentuado e recommendado mesmo estas attenções.

Isto não quer dizer, porém, senão que sabemos manter o culto das nossas tradições e dos traços marcantes da nossa raça ao lado da liberdade e independencia da nossa vida nacional. O criterio estrictamente nacionalista que o general Francisco José Pinto adoptou para a organização do pavilhão do Brasil Independente accentua esse outro aspecto da nossa representação em Portugal. Desde as columnas do edificio que copiam o tronco de nossas palmeiras até ás télas, aos vasos em estylo marajoára, aos moveis de jacarandá, tudo, no pavilhão do Brasil Independente falará aos portuguezes de um Brasil que se desenvolveu com autonomia. De um Brasil que soube aproveitar pelo culto da tradição os elementos predominantes na formação ethnica do seu povo para construir a sua civilização original e a sua nacionalidade propria formando, assim, sem paradoxo, um Brasil tradicional e nacionalista."

A PUBLICAÇÃO DAS LEIS PELA IMPRENSA NACIONAL

Uma elucidação sobre o modo como está sendo feita

Recebemos a seguinte carta do director da Imprensa Nacional:

"Rio — em 8 de maio de 1940.

Meu caro Redactor:

Li como todos os dias, o *Correio da Manhã* de hoje

Com o devido apreço respondo ás criticas contidas no topico *Vulgarização das leis* e que dizem respeito á nossa Imprensa Nacional.

Dês do inicio da nova administração, a 13 de fevereiro ultimo, temos publicado, simultaneamente com a edição do dia do *Diario Official*, os decretos de interesse collectivo, em folhetos avulsos.

Desnecessario seria dizer as razões que ditam essa medida.

Economicamente não interessa á Imprensa Nacional augmentar as edições do *Diario Official* para vender o exemplar pelo custo unitario, visto isso não compensar sua venda avulsa; para o publico, por sua vez, não é commoda a conservação do orgão official para consultas posteriores.

Junto envio os exemplares dos diversos decretos divulgados pela Imprensa, os quaes, além da razoabilidade do preço, trazem as remissas dos dispositivos legaes citados, economizando tempo ao leitor e proporcionando-lhe, ainda economia de dinheiro em acquisição de livros, para as consultas, sempre necessarias á comprehensão dos textos dos decretos.

Tem ahi o amigo, a seguir, a relação e os preços das publicações que fizemos, attendendo "a priori" ás criticas do *Correio da Manhã*, sendo de notar que a "Collecção das Leis", do primeiro trimestre de 1940 — batendo o "record", na publicação — aos treze dias de abril ultimo já se encontrava á venda na Imprensa Nacional, bem como, a 20 do mesmo mez e por iniciativa desta Directoria, o "Ementario da Legislação Federal", correspondente ao referido trimestre — janeiro, fevereiro e março.

(Segue a relação das publicações feitas).

Devo accrescentar, ainda, que encontrei creado, por Decreto-lei nº 1.714, de 28-10-939, o Serviço de Publicações Officiaes, tendo providenciado, logo, para que o mesmo fosse installado, attendendo, assim, á finalidade de divulgar as leis — finalidade maxima da nossa Imprensa Nacional.

Grato pela attenção que dispensar a esta, aqui fica o — *Rubens Porto*, — director".

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

O Instituto prosegue na série de suas conferencias sobre assumptos de interesse exclusivamente nacional. Amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do setimo andar do edificio de A Equitativa, á avenida Rio Branco, o dr. Antonio Gavião Gonzaga falará sobre *Problemas de Immigração e Colonização*.

Essa conferencia é publica e será submettida a debate oral, neste falando os professores Alvaro Ozorio de Almeida, Xavier de Oliveira e Castro Barreto.

Imposto de consumo sobre os derivados do petroleo produzidos no paiz

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando o imposto de consumo sobre derivados de petroleo produzidos no paiz.

Estabelece o decreto que esses derivados, produzidos por quaesquer refinarias ou distillarias, ficam sujeitos ao imposto de consumo (sellagem por guia) na seguinte base: — por kilogramma ou fracção, peso liquido — gasolina, $430; kerozene, $200; oleos mineraes, combustiveis para fornos ou caldeiras de vapor e para motores de explosão, $035; e oleos mineraes, lubrificantes, simples, compostos e emulsivos, $240.

O imposto creado obedecerá, no que concerne á sua arrecadação e fiscalização, ás mesmas normas e prescripções contidas no vigente regulamento do imposto de consumo, e a Directoria de Rendas Internas, baixará instrucções regulando a fórma da cobrança do imposto, por occasião da saida do producto das refinarias ou distillarias.

Revoga o decreto agora assignado o disposto no artigo 4, paragrapho 35 do decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, na parte que diz respeito á incidencia do imposto sobre os productos nacionaes mencionados.

O DIA DA IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa, commemorando o dia da fundação da Imprensa Regia, segunda-feira, dia 13, ás 9 horas, empossando a sua directoria inaugurará o Auditorio da Casa do Jornalista com um programma musical, convidando todos os socios e suas familias.

O FALLECIMENTO DE WEBB MILLER, REPORTER DE GUERRA MUNDIALMENTE CONHECIDO

O gerente geral da "United Press" na Europa perdeu a vida em lamentavel accidente

Londres, 8 (U. P.) — O jornalismo mundial perdeu uma das figuras mais destacadas de sua historia com o fallecimento occorrido hontem á noite, do sr. Webb Miller, em consequencia de uma quéda do trem em que viajava.

O extincto conquistou grande fama ao serviço da United Press, notabilizando-se por suas admiraveis chronicas de guerra.

Contava o sr. Webb Miller quarenta e oito annos. Elle perdeu a vida entre as vinte e uma horas, — quando falou pelo telephone com o escriptorio da United Press — e esta madrugada. O distincto jornalista dirigia-se á sua residencia nos suburbios de Londres, depois de fazer hontem toda a reportagem sobre o debate na Camara dos Communs. Seu corpo foi encontrado a uns dez metros da plataforma da estação de Clapham Junction e a morte foi devida a um forte golpe na fronte.

Acredita-se que Miller desceu do trem, quando o comboio se achava ainda em movimento, suppondo que o fazia sobre a plataforma. Devido ao facto de que as estações permanecem ás escuras, em virtude das instrucções do governo em consequencia da guerra, é muito possivel que Miller calculasse mal seus passos, saltando em um logar mais baixo do que suppunha, recebendo tão forte golpe na cabeça que lhe causou a morte. O cadaver foi descoberto pelo machinista do primeiro trem que passou por Clapham Junction, na madrugada de hoje. Na primeira parada, o machinista communicou o caso á estação de Clapham Junction e pouco depois o corpo era levado ao necrotorio de Battersea.

O mallogrado jornalista deixa viuva, a sra. Marie Miller e um filho de dezoito annos, Kenneth Miller, residentes actualmente nos Estados Unidos. Webb Miller era cidadão norte-americano.

O sr. Webb Miller era autor do livro "*I found no peace*" (Não achei paz) e escreveu numerosos artigos de extraordinario valor politico. A morte surprehendeu-o quando se preparava para seguir com destino á Noruega, onde devia acompanhar as operações, afim de informar os jornaes assignantes da United Press. Já tinha preparado sua bagagem para embarcar, quando foi informado de que faria parte do primeiro grupo de jornalistas que acompanharia as forças expedicionarias britannicas ao norte da Noruega. Sua missão anterior, como correspondente de guerra, foi na Finlandia, onde assistiu á luta no lago Ladoga. Antes disso, esteve com as tropas britannicas na França.

Embora fosse mais conhecido por suas façanhas jornalisticas que começaram na luta de guerrilhas na fronteira entre o Mexico e os Estados Unidos em 1916, o sr. Miller era tambem um dos mais notaveis chefes de serviços noticiosos de sua época. Como gerente geral da United Press na Europa, de 1926 a 1940, Miller informou a milhões de pessoas a respeito de todas as guerras deste periodo.

Miller achava-se sempre preparado para desempenhar missões jornalisticas em todas as frentes de combate. Nos ultimos mezes conseguira passaportes especiaes para entrar em numerosos paizes europeus, aos quaes pudesse ir em virtude de seu cargo. Em trinta annos de serviços jornalisticos, Miller subiu, de simples reporter policial em Chicago, ao alto posto de gerente geral da United Press na Europa e teve ensejo de servir nas principaes capitaes do mundo e de exercer sua profissão em todas as frentes bellicas, conquistando uma fama bem merecida.

O problema das laranjas

Providencia adoptada pelo ministro da Guerra nos corpos de tropa

Ao general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra dirigiu o ministro Eurico Dutra, o seguinte aviso adoptando nos quarteis a ração de laranja:

"Attendendo á crise por que passa a laranja, em virtude da falta de embarques para os mercados consumidores estrangeiros e ao apreciavel teor de vitaminas que essa fruta possue, autorizo os Corpos de Tropa a adquirirem, extra-tabella de ração, para distribuição ás praças arranchadas ou não, desde que os recursos do Rancho permittam essa despesa.

Em accordo com as informações da Commissão Executiva da Campanha da Laranja de São Paulo, o preço da laranja posta em quarteis que tenham desvios ferroviarios, é de $030 por unidade, e em quarteis sem desvios, por meio de caminhão é de 0$38, nas guarnições do São Paulo e Districto Federal".

NOTAS JURIDICAS

Direito successorio consummado

Certo barão, grande fazendeiro em Juiz de Fóra, teria consagrado alguma predilecção por uma de suas escravas, e mesmo com ella vivido em carinhoso aconchego. Que mal havia nisso, naquelle tempo, em que o vasto Brasil, ainda por bem dizer despovoado, reclamava intelligencias e braços pelo desbravar e engrandecer, e se, embora a philosophia desta verdade não fosse ainda cantada em côro pelas multidões carnavalescas, não pegava mesmo a côr?

Fallecido em 1904, mão grado alguns aborrecimentos com a predilecta, que se revelára menos escrava de Cupido, deixou o barão, em legados rigorosamente eguaes, uma prova de affecto a todas as filhas da mucama, do mesmo passo que instituiu seus universaes herdeiros a tres primos. Feito o inventario e partilha, liquidada assim a successão, passaram-se dezesete annos, quando, em 1921, uma dellas se lembrou de propor, contra os successores dos herdeiros testamentarios, uma acção de investigação da paternidade e petição de herança, de conformidade com o disposto no art. 363 I do Codigo Civil; mas o então juiz federal de Bello Horizonte, considerando que esse dispositivo legal sobreveiu á partilha, já consummada sob o regimen anterior, julgou-a carecedora da acção de investigação e, assim, sem objectivo a petição de herança. Tal sentença, em grão de appellação, foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, porém não porque fosse a autora carecedora da acção de investigação da paternidade, mas por deficiencia de prova, e tambem não porque não tenha o dispositivo legal, quanto á herança, effeito retroactivo para attingir o *direito adquirido* dos successores testamentarios, mas porque não o teria para attingir o *direito consummado*. Isto é: se a autora provasse bastante a sua intenção, relativamente á paternidade, e se a partilha ainda não estivesse julgada, reconheceria a instancia suprema os direitos pleiteados.

Embargado o accordão e considerados relevantes os embargos, foi a questão novamente discutida e, finalmente, rejeitados unanimemente. Mas os ministros do Supremo Tribunal dissentem nos pontos nevralgicos da questão. São accordes sómente na falta de prova da paternidade, divergindo todos na parte doutrinaria do interessantissimo pleito: entendem os ministros Espinola, Armando de Alencar e Kelly, este relator, que o direito á herança do filho natural prevalece emquanto a successão *não está encerrada*, ao passo que os ministros Carlos Maximiliano e Carvalho Mourão se collocam nas extremidades: o primeiro, só a admitte se a successão foi aberta depois da vigencia do Codigo Civil; admitte-a o segundo, mesmo que encerrada antes da vigencia do Codigo Civil, como no caso em téla. Adhere o ministro Mourão á jurisprudencia franceza, cuja Côrte de Cassação, fundando-se em que as prerogativas do filho illegitimo *foram estabelecidas pela natureza* e são, pois, anteriores a qualquer lei, reconheceu, em caso semelhante, o direito do pleiteante. Combate, porém, o ministro Maximiliano tal fundamento, para quem constitue audaciosa innovação "a admissão de direitos adquiridos não em virtude de lei, mas por força da natureza, que aos paes impõe o dever de alimentar os filhos", e apoia-se, entre as notabilidades brasileiras, em Pedro Lessa, Soares de Faria, Estevam de Almeida, João Mendes e Pires e Albuquerque; entre as portuguezas, em Pereira Nunes; entre as francezas, em Lyon-Caen, Capitant, Crevoisier, Benacerrat e Lassale; entre as allemãs, em Affolter e Rabicht; e, ainda, no Codigo Civil suisso, arts. 13 e 15 do Titulo final.

Fóra de duvida, a investigação de paternidade póde ser promovida pelos filhos naturaes, quer para effeitos patrimoniaes, quer para effeitos moraes, mesmo que se trate de successão encerrada; mas o que nos não parece consentaneo com a boa ordem juridica é que a propriedade adquirida por direito successorio, segundo o regimen legal que o regulava, possa ser attingida por uma lei posterior. Não se trataria, então, propriamente, de retroactividade da lei, que tem o seu limite, mas de *regressividade* da lei, que, sem nenhum limite, abriria uma brecha desconcertante na segurança, na estabilidade e na propria harmonia architectonica da estructura juridica.

Entretanto, mantida a estabilidade patrimonial da acquisição já legalmente conquistada, o filho natural, cuja paternidade fôr reconhecida na respectiva acção, conquistará, por sua vez, perspectiva de successão, porventura latente, na posição genealogica que, pelo reconhecimento de sua filiação, lhe couber no quadro da familia. Por isso, e com essas consequencias, preferiríamos firmar o principio estabelecido eruditamente pelo ministro Maximiliano: aberta, antes da vigencia do Codigo Civil, a successão, o filho natural poderá obter o reconhecimento de sua filiação para os fins moraes que resultam desse direito e *para a perspectiva de futuras successões*.

R. S. F.

Portugal e o descobrimento do Brasil

Um telegramma do general Rondon ao embaixador Nobre de Mello

A proposito da commemoração da data do descobrimento do Brasil, o general Rondon dirigiu o seguinte telegramma ao embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello.

"Digne-se excellencia receber nesta memoravel data luso-brasileira as minhas vivas congratulações civicas pela descoberta que engrandeceu Portugal e o seu rei afortunado sob a eterna inspiração do Principe Navegador, sonhador do congraçamento da especie humana sob a bandeira victoriosa as suas crenças. Esta embaixada ata, neste anno do terceiro centenario da restauração da independencia e grandeza portuguezas tem para nós brasileiros esta significação fraternal na exaltação que fazemos da gloriosa Nação que descobriu, colonizou e povoou o Brasil, iniciando a formação de sua consciencia nacional. Irmanados pela mesma lingua pela mesma civilização e pela mesma fé, brasileiros e portuguezes se unem para levantar bem alto a fama dos creadores de mundos e descobridores de terras. Queira v. excia. receber, aqui, minha solidariedade nos festas internacionaes em que lusos e brasileiros se empenham em demonstrar a união eterna das nações que se caracterizam pela maviosa lingua de Camões. — *General Rondon*".

QUANDO A VIDA PÁRA

UMA CIDADE EM COLLAPSO — ALLEMÃES A 150 METROS! — O RHENO CORRE SERENAMENTE

(*Marcellino de Carvalho*, enviado especial do "Correio da Manhã")

"Front" francez, abril — N... é uma das cidades que o Rheno banha. Grande cidade por sua extensão, sua população e sua importancia commercial e industrial. Ruas compridas, avenidas largas, praças amplas, jardins bem traçados e plantados suas construcções marcam tres periodos bem distinctos: o da dominação allemã e os da posse franceza, em duas épocas. A anterior a 1870 e a posterior a 1918. Vê-se nos varios pontos da cidade o estylo francez elegante, leve, flexivel em suas linhas e proporções acotovelando-se ao estylo allemão, pesado e carregado de artificios que não conseguem alliviar o massiço de suas formas desageitadas. Ao lado do Luiz XVI o Munich, sem contar as construcções que datam de quatro seculos e mais, obedecendo então ao estylo puramente regional, firmando sobretudo em seus telhados quasi a pique com varios planos de mansardas, suas janelas se abrem furando as ardozias que os revestem.

A cidade foi inteiramente desoccupada pelos moradores, dado o perigo que corriam a poucas centenas de metros das primeiras linhas de combate. Dir-se-ia que houve um colapso. A vida parou de um golpe só. Nas paredes, proclamações datadas de 2 de setembro, determinando ao elemento civil que deixasse seus lares em 24 horas. Os restaurantes ainda apresentam em suas portas o menu do dia. Os cinemas exhibem seus cartazes com o programma do mesmo dia. Não houve tempo nem para retiral-os. As vitrinas das grandes lojas estão enfeitadas em ordem como ha oito mezes passados. Tudo perfeitamente arranjado como no dia da evacuação. A unica differença é que na cidade não se vê viva alma. Note-se que estamos em uma cidade de quasi trezentos mil habitantes e imagine-se a sensação de angustia que se tem ao percorrer as ruas, as praças, os jardins dessa grande cidade, que parece dormir o somno lendario da Bella Adormecida do Bosque. O admiravel é que os serviços administrativos municipaes continuam. Não ha cidade mais limpa consequentemente. Ha instantes que se tem vontade de sacudir a cidade, de gritar, chamando os moradores que se pode acreditar estejam dormindo por detrás das janellas cerradas. Nunca o silencio me pareceu mais penoso. Lembre-se que os soldados tambem estão fóra da cidade. Unicamente em seus postos. No ponto em que a cidade se debruça sobre o Rheno.

Chegamos até lá. Estamos a cento e cincoenta metros das linhas allemãs. Nas duas margens do rio, trabalha-se com afinco. Tiras largas de tecido grosso e pardo escondem do adversario a marcha e a natureza das obras de fortificação que se executam de lado a lado. Em pontos elevados, nos topos das chaminés altas e nas barrancas do rio, observadores, noite e dia, seguem os menores movimentos dos inimigos. Uma das mãos segura o binoculo de lentes poderosas e a outra não larga o gatilho das armas de repetição. Tem-se a impressão de que olhos saem de todos os cantos, de trás de todas as arvores, de cima de todas as construcções e até de baixo das aguas do Rheno. Excellente motivo de inspiração para esses pintores modernos que misturam innumeros olhos esbugalhados com pedaços de violino quebrado, fatias de maçãs ou melancias, pernas de mesas e pernas de mulheres. Protegidos por muros largos de cimento armados que o bom humor francez decora e allivia com pequenas plantas que devem florir em maio, quando a primavera estiver mais senhora de si mesma, distiguimos perfeitamente as actividades dos soldados do lado de lá, com a mesma nitidez com que elles seguem nossos passos e gestos. O francez põe sempre a graça e a galanteria nas coisas mais sérias da vida. As salas de refeição e as cantinas são decoradas com espirito e primor. Assim uma das "popotes des sous-of", representa uma paizagem tropical com animaes de zonas torridas, homens vestidos com pelles de onça, e mulheres balançando-se em rêdes de cipó. Um dos "mess" de officiaes (mess vem do latim mensa) é um tombadilho superior de navio de guerra com sua ponte de commando; seus vigias por ordem espiam caras femininas e bonitas e panoramas de costas conhecidas. Um desses panoramas mostra um dos cantos da bahia do Rio de Janeiro. Os Dois Irmãos e a Gavea. Está essa peça a cem metros abaixo de terra e é preciso que se saiba disso para acreditar, tanta a commodidade e a quantidade de ar puro que offerece.

Vi soldados que estão ha mezes nesse "ouvrage". Alguns, ha semanas que não vêem a luz do dia. Pois bem, suas physionomias são tão risonhas e suas bochechas tão couradas como a de seus companheiros que lá chegaram algumas horas antes. O homem é um animal que se acclimata, mas com a condição de encontrar os elementos de vida tão perfeitos como os da linha Maginot.

E' preciso fazer uma visita destas para ter-se a convicção de que a França tem fronteiras inexpugnaveis. Não ha ainda força humana capaz de vencer o poder dessa linha de defesa. As tropas da Maginot não precisam preoccupar-se de sua protecção e podem concentrar todos seus esforços no ataque. Perto de 17 milhões de metros de fio de arame farpado completam essa obra, onde foram empregados dois e meio milhões de metros cubicos de cimento armado, sendo seu custo superior a cem bilhões de francos, o que equivale em nossa moeda a cincoenta milhões de contos — dez vezes a circulação monetaria do Brasil.

No dia seguinte á nossa visita, os jornaes publicavam o seguinte communicado militar: "A oéste dos Vosges, alguns tiros de artilheria inimiga e vigoroso revido da artilheria franceza."

A nomeação de um juiz no Espirito Santo

Victoria, 8 (Do correspondente) — A Côrte de Appellação, reunido, hoje, decidiu apoiar a indicação, feita pelo presidente Barros Wanderley, do nome do juiz em disponibilidade Mirabeau Pimentel, para provimento do juizo da quarta vara, creado pela recente reforma, decorrente da organização judiciaria.

Na data de hoje, ha muitos annos

9 de maio de 1880

FUNERAES DO DUQUE DE CAXIAS

A's 9 horas da manhã regorgitava o solar do duque de Caxias, na rua Conde de Bomfim, na confluencia das actuaes ruas Visconde de Figueiredo e Salgado Zenha.

Ia sair o enterro do grande homem, que fez jús em vida ás maiores homenagens até hoje prestadas pela Patria: o unico duque da nossa aristocracia, o unico dignitario distinguido com a grã-cruz do Ordem do Cruzeiro, reservada aos principes de sangue.

Se a pompa estava ausente, para respeitar a sua vontade, não faltava o mais profundo e generalizado sentimento de mágoa.

Terminára a missa de corpo presente. Procedida a encommendação do corpo, foi logo em seguida transportado da eça para o coche por seis praças do Exercito. Tudo simples, para obedecer ao testamento do illustre morto. Mas o acompanhamento foi sem duvida o mais numeroso a que cidade assistira. Ao chegar o coche ao cemiterio de São Francisco de Paula, em Catumby, ainda se enfileiravam carros para o cortejo em Conde de Bomfim. Logo após o coche funebre iam dezeseis moços de estribeira e outro coche, com a corôa de duque, envolta em crepe e os symbolos militares com que invariavelmente conduziu o Brasil ao caminho da victoria: a espada, as dragonas, o talim, a banda e o chapéo.

A' beira do tumulo falou, em nome do Exercito, esse notavel intellectual que foi Taunay. Assim perorou:

"Carregaram o seu feretro seis soldados rasos; mas, senhores, esses soldados que circumdam agora a gloriosa cova e a voz que se levanta para falar em nome delles são o corpo e o espirito de todo o Exercito Brasileiro. Representam o preito derradeiro de um reconhecimento inextinguivel que nós, militares, de norte a sul deste vasto imperio, vimos render ao nosso velho marechal, que nos guiou como general, como protector, quasi como pae durante quarenta annos; soldados e orador, humildes todos em sua esphera, muito pequenos pela valia propria, mas grandes pela elevada homenagem e pela sinceridade da dôr."

ROBERTO MACEDO

O busto do Duque de Caxias no Arsenal de Guerra

O general Francisco José Pinto, presidente da Commissão Brasileira dos Centenarios de Portugal, dirigiu ao general Arthur Syllo Portella, um officio no qual lhe communica haver resolvido offerecer ao Material Bellico do Exercito o busto em gesso do Duque de Caxias, trabalho do esculptor Hildebrando Leão Velloso e que serviu de modelo para a fundição de um em bronze, que segue para Portugal afim de figurar no Pavilhão do Brasil Independente na Exposição dos Centenarios de Portugal.

O busto em gesso já foi recebido pelo general Syllo Portella, que o remetteu para o Arsenal de Guerra afim de figurar no seu museu.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-3701
Secretario	42-1087
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1080
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5101
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1058

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM ARAXÁ

AMANHÃ, O CHEFE DA NAÇÃO VISITARÁ A CAPITAL MINEIRA, REGRESSANDO AO RIO NO DIA 14

O presidente Getulio Vargas visita o hospital de Araxá

Araxá, 8 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas em companhia do governador Benedicto Valladares e do prefeito Fausto Alvim, fez, depois do almoço, um passeio pela cidade, visitando varias obras hospitalares e estabelecimentos publicos. O chefe do governo teve, então, opportunidade de palestrar com antigos moradores de Araxá demonstrando seu interesse pelos problemas de assistencia e amparo á maternidade, fundação de escolas e creação de hospitaes. A cada passo, s. ex. palestrava com populares, pondo-se assim ao par dos interesses e aspirações da familia mineira.

Saindo do hotel Colombo, ás 2 horas, o chefe do governo, dirigiu-se a uma officina mechanica, situada a 2 kilometros de Araxá, onde é empregado o gazogenio em motores que accionam britadores da fabrica de parallelepipedos.

Terminada a visita, o presidente declarou ao mechanico que a União lhe daria um premio de 80 contos no dia em que sua officina apresentasse cinco automoveis movidos exclusivamente a carvão ou a lenha. O governador Benedicto Valladares, por sua vez interessado, tambem offerece, em nome do seu Estado, um outro premio para que o sr. Wolf director da officina, fabricasse motores identicos aos de gazogenio para a producção de energia electrica.

A HISTORIA DO TRIANGULO

Araxá, 8 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitou hoje os archivos da Prefeitura. Examinando alguns documentos deste antigo municipio mineiro, teve opportunidade de vêr a acta de installação da primeira Camara Municipal que se reuniu em março de 1833.

Em seguida, levando os jornalistas ao salão nobre do edificio da municipalidade, convidou o prefeito a fazer-lhes rapida exposição da historia da cidade, recordando a lenda da fundadora do Triangulo Mineiro, Anna Jacinta, que era mais conhecida pela alcunha de "Beija".

Essa senhora, mais ou menos em 1730, conheceu o então ouvidor Silveira da Motta, que aqui viera inspeccionar as minas de Araxá. Raptando-a, levando-a para o interior de Goyaz, o referido ouvidor soffreu grande campanha. E' que o facto escandalizou realmente a sociedade da capital. E de tal ordem foram as hostilidades que o ouvidor teve de seguir para a Côrte, sendo compellido a levar sua mulher, que não era a legitima, visto como a autoridade judiciaria não a havia desposado.

Na capital "Beija" conseguiu um decreto annexando o Triangulo Mineiro, que comprehende hoje as cidades de Uberaba, Uberlandia, Araguary e Araxá, ao territorio de Minas.

O prefeito Fausto Alvim narrou ainda outras lendas sobre o municipio de Araxá, lembrando, por exemplo, a historia das fontes do Barreiro.

O sr. Getulio Vargas, terminadas taes narrativas, que a todos interessaram, conversou longamente com os jornalistas sobre a historia dos templos mineiros.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO PRESIDENTE EM BELLO HORIZONTE

Araxá, 8 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitará na proxima sexta-feira a cidade de Bello Horizonte, devendo em seguida, percorrer as minas de Nova Lima, pretendendo s. ex. regressar no proximo dia 14.

Até agora, está organizado o seguinte programma para essa visita: No dia 10 — sexta-feira — dar-se-á a partida de automovel, de Araxá para Bello Horizonte, viajando o chefe do governo em companhia do governador Valladares, devendo ser alvo de varias homenagens, ao passar pelos municipios do [illegible]. O almoço será na serra da Saudade, de onde a viagem proseguirá até Pará de Minas. Ahi o chefe do governo pernoitará na residencia do governador Valladares. No dia 11, sabbado, visitará pela manhã, presidindo a inauguração da fabrica-escola Pejarim Guimarães e a praça de sports [illegible] em Pará de Minas. Proseguindo viagem de automovel, o presidente deverá almoçar á 1 hora, na fazenda do Florestal.

Está marcada para ás 5 horas a chegada do chefe da Nação a Bello Horizonte. O presidente Getulio Vargas ficará hospedado no palacio da Liberdade, sendo recebido por uma grande commissão, a cuja frente, o general Christovão Barcellos, commandante da Região e do arcebispo Antonio Cabral. As 5 horas será prestada ao presidente uma grande manifestação popular, devendo saudar o presidente o sr. Mario Mattos, secretario do Interior. Após o jantar intimo no palacio da Liberdade, s. ex. visitará a Feira Permanente de Amostras, percorrendo a Sala dos Municipios. Por ultimo, ás 10 horas, haverá uma grande concentração trabalhista no Estadio Benedicto Valladares, devendo ser exhibidos varios films nacionaes do D. I. P. sobre a visita do presidente a Araxá e São Paulo.

Domingo, o chefe do governo inaugurará festivamente a avenida do Contorno, fazendo-se seguir de extenso cortejo, em todo o trajecto da grande arteria circular da capital mineira.

A' tarde, o presidente visitará as obras do [illegible] e a Feira Permanente de Gado. A's 4 horas, inaugurará officialmente a séde do Minas Tennis Club realizando-se nessa occasião uma linda festa sportiva. A's 8 horas comparecerá, em companhia das altas autoridades ao jantar dançante que lhe será offerecido na séde do Minas Tennis Club, pela sociedade de Bello Horizonte.

OUTRAS VISITAS E INAUGURAÇÕES

A's 11 da noite de domingo, em trem especial, o chefe do governo seguirá para Monlevade. Na segunda-feira, 13, pela manhã, visitará todas as installações da companhia Belgo-Mineira, devendo almoçar á 1 hora na Usina Central da referida empresa em Morro Velho. A' tarde, seguirá para a cidade de Presidente Vargas, onde presidirá a inauguração da ponte construida sobre o rio Piracicaba, devendo realizar em seguida varias visitas a importantes estabelecimentos publicos. Nesse dia, á noite, o presidente proseguirá viagem até Governador Valladares, onde chegará pela manhã do dia seguinte. Após varias visitas o chefe da Nação, por via aerea, regressará á capital da Republica na terça-feira, 14 do corrente.

UMA EGREJA FUNDADA EM 1812

Araxá, 8 (A. N.) — Existe nesta cidade uma egreja, a de S. Sebastião, que foi fundada em 1812 e restaurada em 1840. O seu [illegible], José Pereira de Souza Jardim, a um pedido insistentemente feito em vida, foi sepultado á entrada da porta principal da egreja para que todos os fieis, ao penetrar no templo, passassem sobre a sua catacumba.

Essa egreja, que é uma das mais tradicionaes de todo o Estado, foi visitada hoje pelo presidente Getulio Vargas. S. ex. examinou todas as imagens dos altares, as quaes foram talhadas á formão por um antigo caboclo de Araxá, Bento Antonio da Bôa Morte. O artista, apesar da rudeza do seu estylo, fez um Christo de tamanho natural, que é, innegavelmente, uma obra de valor. Outras imagens, inclusive a de S. Sebastião, N. S. das Dôres, Maria da Conceição, foram examinadas pelo presidente Getulio Vargas, que se interessou profundamente pelos trabalhos daquelle artista primitivo, o qual, apesar de ter vivido mais de 90 annos, jámais saiu de Araxá.

O prefeito Fausto Alvim mostrou ao presidente todas as dependencias da egreja, que possuem verdadeiras obras de arte primitiva, inclusive a porta principal desse templo em que foram empregados pela primeira vez, moldes de ferro fabricados no Triangulo Mineiro, num systema primitivo de siderurgia, com o uso da magnetita.

UMA DELEGAÇÃO DE PARACATU'

Araxá, 8 (A. N.) — Uma grande delegação do municipio de Paracatú neste Estado, chefiada pelo prefeito Romualdo Ulhoa, esteve hoje, em visita ao presidente Getulio Vargas.

Palestrando sobre a situação desse municipio, que possue 30.000 kilometros quadrados, o sr. Getulio Vargas trocou impressões sobre varios problemas de interesse da administração de Paracatú, louvando a acção do prefeito em crear novas fontes de receita.

OS QUE VISITARAM O PRESIDENTE

Araxá, 8 (A. N.) — Entre outras pessoas que visitaram hoje o presidente da Republica, no Hotel Colombo, destaca-se o agricultor do municipio de Patos, sr. Octavio Lamparosa, que ali dirige um grande moinho de trigo. Esse agricultor trouxe ao presidente varias amostras de trigo e saccos de farinha ali produzidos. Em companhia do governador Valladares, s. exca. examinou a qualidade da farinha que já possue grande procura no mercado, chamando a attenção dos jornalistas para essa iniciativa do sr. Lamparosa.

UMA VISITA AO ABRIGO DE SÃO VICENTE DE PAULO

Araxá, 8 (A. N.) — O Abrigo de São Vicente de Paulo, que mantem internados 30 mendigos e dá assistencia a 200 desvalidos, foi visitado, hoje, pelo presidente Getulio Vargas, que foi recebido ali pelo seu provedor, sr. Ariovaldo Affonso, percorrendo todas as dependencias do asylo, interessando-se pela situação dos mendigos hospitalizados. Ingressando inesperadamente no salão de refeições, surprehendeu os internados fazendo o seu lunch. Nessa occasião, o presidente dirigiu-lhes diversas perguntas, obtendo informações sobre a vida de varios delles.

Examinando por ultimo, as plantas das novas construcções do asylo, o sr. Getulio Vargas prometteu uma maior subvenção por parte do governo federal.

As vendas judiciaes em hasta publica

Ao juiz não é facultado nomear leiloeiro sem escolha das partes

Respondendo a uma consulta dos leiloeiros de Nictheroy, o presidente do Tribunal de Appellação do Estado do Rio declarou "que, segundo o texto do artigo 972 do Codigo do Processo Civil e Commercial, as vendas judiciaes em hasta publica, devidamente annunciadas por editaes, são levadas a effeito pelos Porteiros dos Auditorios; todavia, não havendo Editaes e devendo proceder-se a leilão, este será realizado por leiloeiro publico, onde houver, *mediante escolha das partes*. Se estas deixam de indicar o leiloeiro, pode effectuar o leilão o Porteiro dos Auditorios, que é funccionario do Juizo e está referido na lei como encarregado de fazel-o na sua ausencia ou falta de escolha de leiloeiro pelos interessados. Ao juiz não é facultado nomear leiloeiro *sem escolha das partes*. Consequentemente, inexiste a obrigação de leiloeiro quando não indicado pelos requerentes do leilão".

Rumo ao oeste goyano

A conferencia de amanhã na Sociedade de Amigos de Alberto Torres

Sob a presidencia do general Rondon, reune-se amanhã ás 5 horas da tarde, a Sociedade de Amigos de Alberto Torres. Nessa reunião, o sr. Francisco de Paula Furtado fará uma conferencia sobre o thema *Rumo ao oeste goyano*.

O conferencista, conhecedor daquellas regiões, terá ensejo de estudar seus varios aspectos, principalmente a ligação dos valles dos rios Araguaya, Tocantins e São Francisco por estradas de rodagem. O sr. Faria Furtado, estudará as razões para a ligação sob os aspectos social, economico e, sobretudo, de defesa nacional, e o problema da colonização [illegible] Brasil Central, ainda hoje desconhecido.

A LEI DE DOIS TERÇOS

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda: "A nacionalização das actividades foi um dos principios essenciaes do novo regime. O Brasil nunca repudiou a collaboração estrangeira. Ao contrario. [illegible] Mas, a immigração empirica, que prevaleceu durante annos a fio, tendia a deprimir o aproveitamento do trabalho nacional. [illegible] O governo considerou o problema, [illegible] Dahi a lei dos dois terços. Por ella foram assegurados aos trabalhadores patricios os direitos que lhe eram quasi defesos á mingua de remedios legaes. Os factos, entretanto, indicaram [illegible] Como se verifica, os intuitos do governo ficaram claros. Cogita-se de defender e nacionalizar o trabalho, sem damnos para as nossas tradições de hospitalidade. [illegible] ampliar as leis trabalhistas num [illegible] geral. A [illegible] mesmas vantagens [illegible] que o simples exame dos factos esclarece, como ainda agora, no caso da lei dos dois terços."

OSCAR BORMANN

Seus 50 annos de serviços publicos commemorados em Londres

O sr. Oscar Bormann, antigo funccionario do Thesouro Federal e actualmente seu delegado em Londres, cargo este que mais de uma vez tem exercido com intelligencia, zelo e correcção, completa hoje cincoenta annos de serviços publicos. Em tão longo periodo de actividades numerosas foram as commissões de confiança que lhe deu o governo e de todas ellas soube elle desempenhar-se com os louvores de seus superiores hierarchicos.

Muito joven ainda, foi o sr. Oscar Bormann nomeado para o seu primeiro emprego inicial pelo então ministro da Fazenda que era Ruy Barbosa. Passando a trabalhar, adoptou elle como norma de sua vida funccional nunca desmerecer do acto honroso pelo qual o egregio cidadão o incluiu entre os empregados do Thesouro. Chefiou mais de uma repartição e na administração do sr. Homero Baptista foi director de gabinete. Antes de sua ultima designação para Londres, esteve na Bahia, a pedido do governo do Estado e por determinação do presidente da Republica, onde preparou e executou as reformas de caracter orçamentario que entraram a vigorar.

Aproveitando a circumstancia de o sr. Oscar Bormann commemorar o seu meio seculo de bons serviços publicos, seus amigos e auxiliares da delegacia do Thesouro, em Londres, lhe offereceram hoje um banquete.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Imprensa

Registros negados e concedidos

Realizou hontem o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, em que foram tratados varios assumptos atinentes á actividade da imprensa. Foram examinados numerosos pedidos de registros de jornaes, revistas e publicações. O Conselho opinou no sentido de ser concedido registro ás seguintes revistas: "A Patologia Geral", "Ninon", "Revista Tachygraphica", "Rio Magazine", "Nação Brasileira", "O Jockey", "Mensageiro do Carmelo", "Aeco", "Casa", "Motor" e "Annuario Brasileiro de Literatura", todas nesta capital.

Opinou ainda o Conselho a favor dos registros das seguintes revistas de São Paulo: "Revista de Algodão", "Archivos de Cirurgia Clinica e Experimental", "Revista Brasileira de Chimica", "Revista de Medicina", "Sitios e Fazendas", "Imprensa Medica", "Legislação do Trabalho", "Revista Clinica de São Paulo", "Revista Brasileira de Oto-Rino-Laryngologia".

Foi recommendado a não concessão de registros das seguintes revistas, da capital: "Atlantico", "Revista dos Correios e Telegraphos", "Revista do Commercio e Industria", "Boletim do Bancario", "Nossa Classe", bem como as de São Paulo: "Legislação Fiscal", "Revista de Impostos Federaes", "Amigo dos Commerciantes e Industriaes", "Il Pasquino Coloniale" e "O Orizonte".

Ainda foram recommendados os registros dos diarios que se editam nesta capital: "Jornal do Brasil", "A Noticia", "Diario da Noite", "A Batalha", "Jornal dos Sports"; aos que se editam em São Paulo: "O Dia", "O Sport" e o "Diario de São Paulo"; "O Rio Grande", que se edita na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; "A Lavoura e Commercio", de Uberaba, Minas Geraes; "Diario de Pernambuco", da capital de Pernambuco; "O Estado", de Florianopolis; "O Estado" e a "Gazeta de Noticias", de Fortaleza, Ceará.

Opinou o Conselho Nacional favoravelmente ao registro do boletim diario, que se edita nesta capital, "Consultor do Commercio", impresso em mimeographo e arbitrou o prazo de 60 dias para "A Praça". E' que estas duas ultimas publicações tem a mesma finalidade, servem ao mesmo fim e inserem o mesmo noticiario, diariamente.

O director da Divisão de Imprensa, usando das suas attribuições legaes, adoptou todas as referidas decisões do Conselho. Varias das alludidas revistas e jornaes deverão ainda preencher, nos respectivos processos de registro, formalidades legaes.

O pagamento de cerca de quinhentos contos á Navegação Costeira

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do pagamento de 460:000$000 á Cia. Navegação Costeira, de subvenção pelos serviços de Navegação effectuados na linha Rio Grande-Belém, durante o mez de janeiro do corrente anno.

A pavorosa catastrophe do Theatro Municipal de Sandona

Entre os 116 mortos, até agora retirados, ha 65 corpos carbonizados de creanças

Bogotá, 8 (U. P.) — A pavorosa catastrophe de Sandona, no Departamento de Narino, onde um cinema superlotado foi presa das chammas, causou consternação geral em todo o paiz.

O numero de mortos, segundo um communicado do Ministerio da Saude Publica, attinge, até agora, a 116, tendo sido retirados dos escombros do Theatro Municipal de Sandona, os corpos carbonizados de 65 creanças.

O presidente da Republica, sr. Eduardo Santos, ao ter conhecimento da tragedia, por intermedio de uma communicação expedida pelo sr. Alberto Montezuma, governador do Departamento de Narino, ordenou que fossem immediatamente suspensos todos os actos commemorativos do 1.º centenario da morte do heróe da independencia colombiana, Santander.

Despachos procedentes de Pasto, annunciam que os medicos que regressam de Sandona onde foram prestar os primeiros soccorros a 158 feridos, dos quaes 40 se encontram em estado grave, descrevem, emocionados, detalhes impressionantes da tragedia.

O salão do Theatro Municipal de Sandona achava-se superlotado de espectadores, muitos dos quaes permaneciam de pé, por falta de logares, quando subitamente verificou-se um curto circuito no arco voltaico do projector. As primeiras labaredas communicaram-se rapidamente ao film que estava sendo exhibido, e o clarão rubro que illuminou a parte onde se achava a cabine despertou os primeiros gritos de: — "Fogo!".

O que se seguiu é impossivel descrever-se, pois o panico deflagrou immediatamente, emquanto as chammas se propagavam por todo o edificio. Creanças que se encontravam na galeria superior, pulavam as grades e iam cair despedaçadas sobre as cadeiras da platéa. Com as saidas totalmente bloqueadas, pelos corpos inanimados ou que foram pisados e morreram esmagados, tornou-se impossivel aos que se achavam nos logares mais distantes das portas, attingil-as e estes foram queimados vivos.

Testemunhas de vista citam o caso impressionante do prefeito de Sandona, que dirigiu durante toda a noite o combate inutil ao fogo, nos primeiros momentos, e, depois, os soccorros aos feridos, sabendo que a sua filhinha de cinco annos de edade se encontrava morta dentro do edificio em chammas.

Os feridos estão sendo attendidos, em grande parte, em casas particulares, pois o hospital da pequena cidade não dispõe de accommodações para tão grande numero de victimas.

Esboça-se nesta capital uma campanha energica para que sejam tomadas medidas immediatas no sentido de garantir a segurança nos cinemas, principalmente no interior do paiz, afim de evitar que se reproduzam verdadeiras catastrophes como a de Sandona.

Segunda Conferencia de Contabilidade Publica

Sua reunião nesta capital

Realiza-se a 14 do corrente, na séde da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, a segunda Conferencia dos Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios.

A referida reunião, que terá a participação dos delegados das Secretarias de Fazenda, dos Departamentos das Municipalidades e das Prefeituras das Capitaes, em numero superior a 70, estudará os resultados obtidos pela padronização em sua primeira applicação nos orçamentos dos Estados e Municipios.

Cada delegação comparecerá com suas observações e suas experiencias áquelle respeito, assim como, pela Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, será apresentado amplo material contendo minuciosa analyse em que se focaliza, do ponto de vista geral, as novas necessidades decorrentes das resoluções da Conferencia de Outubro do anno passado, quando foram adoptadas as normas orçamentarias, financeiras e de contabilidade para os Estados e Municipios, constantes do decreto-lei n. 1.804.

Dia do Enfermeiro

E' no proximo dia 12 que se commemora o Dia do Enfermeiro, instituido pelo governo, em agosto de 1933, como uma homenagem á memoria de Anna Nery. Será o dia festivo, nos hospitaes, escolas e estabelecimentos, onde se exerça a enfermagem. O Syndicato de enfermeiros terrestres tomou a iniciativa de se articular com os syndicatos de enfermeiros dos Estados, para que o dia seja commemorado em todo o territorio nacional.

Na propria séde daquelle primeiro syndicato, haverá uma sessão solenne, recebendo o seu presidente o titulo de socio benemerito da Associação dos Enfermeiros e Massagistas de São Paulo.

Dez mil contos á disposição da Leopoldina Railway

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 10.000:000$000 ao Thesouro Nacional, á disposição da The Leopoldina Railway Limited, nos termos do decreto-lei n. 1.474, de 3 de agosto do anno proximo findo.

AS TARIFAS DA CENTRAL DO BRASIL

Os favores concedidos a empresas particulares

Realizaram-se, hontem, ás 3 horas da tarde, no Conselho Nacional de Tarifas e Transportes, os debates em torno do caso da circular ha poucos dias lançada pelo Departamento Commercial da Central do Brasil, que limitou a applicação dos fretes especiaes de que gozam as companhias transportadoras ao volume de transportes minimos contratuaes dessas companhias.

Inicialmente usou da palavra o sr. Jurandyr Pires Ferreira, director do Departamento Commercial da Central do Brasil, que expoz as razões que fundamentaram amplamente a circular.

Falando durante mais de duas horas justificou aquella medida, sendo logo depois respondido pelo representante da Companhia Internacional de Transporte, cujo caso estava em discussão, assim como, os das companhias Industrial de Transporte S. A. e Companhia de Transporte Flexa de Ouro.

Terminada a defesa feita pelos advogados das citadas empresas, o Conselho iniciou os debates para dar a resolução final em torno do caso, debates estes que se processaram agitados até ás 6 horas e meia da tarde, quando, usando da palavra, o presidente do Conselho Nacional de Tarifas e Transportes, sr. Arthur Castilho, resolveu, de accordo com os demais membros, suspender a sessão para hoje, ás 3 horas da tarde.

Entretanto, antes de dar por terminada a reunião, o sr. Arthur Castilho teve opportunidade de dar a sua opinião pessoal sobre o caso, declarando que por elle não haveria concessão com particulares porque os transportes rodoviarios devem ser complemento dos transportes ferroviarios como já o praticam a São Paulo-Rio Grande, a Sorocabana e a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

VAE DEIXAR HOJE O COMMANDO DO 3.º R. I.

Será homenageado o coronel Zenobio da Costa

Deixará hoje o cargo de commandante do 3º regimento de infantaria o coronel Zenobio da Costa, o qual, na proxima sexta-feira, embarcará para Matto Grosso onde vae fazer o estagio de Estado Maior. Seu substituto no commando do 3º R. I., será o tenente-coronel Benedicto Augusto da Silva. Os officiaes do 3º R. I., prestarão significativa manifestação de apreço ao coronel Zenobio da Costa, offerecendo-lhe um almoço no casino dos officiaes.

A nova lei dos dois — terços —

Estão publicados no "Diario Official" de ante-hontem os modelos de declaração de empregados exigida pela lei de nacionalização do trabalho ou lei dos dois terços, declaração essa que deverá ser apresentada, á repartição competente do Ministerio do Trabalho, por todos quantos tenham a seu serviço tres ou mais empregados. O prazo para a entrega das declarações vae de 2 de maio a 30 de junho.

INAUGURAÇÃO EM TREMEMBÉ, SÃO PAULO, DO AERODROMO MARISTELLA

Quarenta e um aviões em revoada -- A menor aviadora do Brasil uma menina de 14 annos de edade, senhorinha Joanna Martins Castilho -- A Sociedade Paulista presente na festa aviatoria do Dr. Mario Audrá -- O Interventor Dr. Adhemar de Barros, offerece um avião á menina aviadora -- O Almirante Gago Coutinho

DISCURSO DO DR. MARIO AUDRÁ

MARIO G. BRAGA

São Paulo teve domingo um dia de jubilo, com a revoada de aviões a Tremembé para inaugurar o aerodromo Maristella de propriedade do dr. Mario Audrá.

Uma parada de 41 aviões foram inaugurar o monumental campo de aviação, que é de uma amplitude de surprehender e segundo opinião de technicos é um dos melhores construidos, tendo as suas pistas de aterrissagem construidas em varias direcções.

D. Sylvestre, da ordem dos Benedictinos, baptizando o avião "Maristella"

Reuniu o dr. Mario Audrá, na sua Fazenda os elementos mais representativos da sociedade paulista pois para lá seguiram innumeros automoveis com figuras da administração bandeirante, e onde tiveram a opportunidade de sentir, num ambiente de alegria e satisfação, que o industrial Audrá com o alto descortino de que é possuidor, proporcionou uma festividade que marcará época, na aviação civil da Nação, pois apresentou ao Brasil essa menina-aviadora de 14 annos de edade, a senhorinha Joanna Martins Castilho que vôou sózinha, para o campo que foi inaugurado.

Ainda recentemente vindo da Inglaterra trouxe o dr. Audrá um avião que é um modernissimo bimotor, que foi adquirido por cerca de 600 contos.

Comportando nove passageiros, tem os seus motores na asa inferior (o que é original) com a côr acinzentada do aluminio. Ao decolar tem-se a impressão de ser um apparelho de grande segurança.

A menina aviadora, Joanna Castilho, nascida em São Paulo, tem 14 annos, portanto a menor aviadora do Brasil e deve-se ao dr. Mario Audrá o lançamento dessa gloria legitima do Brasil. A senhorinha Joanna Castilho é filha de hespanhóes e "solou" com 18 horas, já tem 40 horas de vôo; é muito simples, graciosa, sendo que, interpelada pelo dr. Roberto Martim sobre o seu feito maravilhoso respondeu que não era feito extraordinario porquanto qualquer menina podia fazer o mesmo desde que tivesse como ella um instructor habilissimo como é o sr. Asterio Braga.

A fazenda Maristella está localizada no valle do Parahyba em Tremembé, na planicie entre as duas serras que formam o majestoso valle sendo que a séde da fazenda está construida nas fraldas da montanha. E' um antigo solar dos Frades Trapistas, em estylo semi-colonial, devidamente adaptado para receber o conforto das habitações modernas; é rodeada de lagos, tendo no lado uma optima piscina e na frente do solar majestoso pateo ajardinado.

A festa de aviação, no domingo, em Tremembé, teve a presença do dr. Adhemar de Barros, interventor de São Paulo, do almirante Gago Coutinho, e do coronel Attilio Biseo, director da L. A. T. I.

O interventor de São Paulo num gesto de patriotismo e estimulo á menina aviadora, fez annunciar que lhe daria em doação um avião no dia que ella recebesse o seu "brevet", para que pudesse aperfeiçoar os seus conhecimentos aviatorios.

A' senhora Angelina Audrá, esposa do dr. Mario Audrá, foram apresentados os mais calorosos parabens pela sociedade paulista.

41 AVIÕES

Pelo numero de aviões participantes da festa aviatoria e pela organização perfeita de que se re- (xxx)

(Continúa na 10.ª pagina)

Um aspecto da chegada ao aerodromo, vendo-se a aviadora Joanna Castilho, apresentada ao povo paulista pelo casal Angelina-Mario Audrá

Serviço Central de Alimentação

Apresentado o esboço do plano de sua organização

Estiveram, hontem, á tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, os drs. Alexandre Moscoso, Heloin Póvoa, Ulhôa Cintra e Edison Cavalcanti, membros do Conselho Consultivo do Serviço Central de Alimentação, que submetteram á apreciação do sr. Waldemar Falcão o esboço do plano de reorganização desse serviço, que, creado como orgão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, vae estender o seu raio de acção a todas as instituições de previdencia social, devendo passar, por isso mesmo, a denominar-se Serviço de Alimentação da Previdencia Social, tendo como finalidade promover a alimentação racional, sadia, adequada e barata — das classes trabalhadoras, quer installando restaurações populares, quer fiscalizando a execução do decreto-lei que torna obrigatoria a installação de refeitorios nos estabelecimentos que possuam mais de 500 empregados, facilitando essa installação.

O serviço deverá manter uma cooperativa, que fornecerá generos sadios e a preços baixos aos seus restaurantes e aos refeitorios installados nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, uma padaria e um laboratorio para exames bromatologicos e tambem cursos de economia domestica e arte culinaria.

Os serviços technicos do novo orgão realizarão, periodicamente, a pesagem dos operarios que se alimentarem nos restaurantes sob seu controle, fazendo tambem observações sobre o rendimento do trabalho dos mesmos operarios.

Ficou resolvido que todos os requerimentos ou pedidos de informações das empresas que, por força de lei ou por vontade propria, desejarem installar refeitorios em seus estabelecimentos devem ser dirigidos ao Conselho do Serviço de Alimentação, que funcciona no 5º andar do edificio do Ministerio do Trabalho.

O Conselho vae realizar a sua proxima reunião no Abrigo Redemptor, afim de visitar as installações da padaria mantida pelo Abrigo e que está produzindo pão da melhor qualidade a preços reduzidos.

A data da abolição

A gloria de Joaquim Nabuco no Instituto Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura commemorará, na sua proxima sessão de sabbado, a data que relembra a extincção da escravatura do Brasil.

Designado pelo presidente daquelle sodalicio, o sr. Americo Palha realizará uma conferencia sobre a figura gloriosa de Joaquim Nabuco, sobre o thema "Joaquim Nabuco e a Unidade da Raça".

A sessão terá logar ás 17 horas, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas, ás 17 horas, sendo franca a entrada.

Novos agronomos no Ministerio da Agricultura

Homologado o recente concurso para a carreira de agronomo do Ministerio da Agricultura, realizado pelo DASP, foram os decretos dos 80 candidatos classificados assignados pelo presidente da Republica.

Os novos technicos já se estão empossando nos seus cargos e sendo distribuidos pelo sr. Fernando Costa pelos varios orgãos do Ministerio da Agricultura, de accordo com as necessidades de serviço.

CURIOSIDADES

NASCEU COM AS VISCERAS ABDOMINAES EXPOSTAS

Bahia, 8 (A. N.) — Verificou-se hontem na Maternidade "Climerio de Oliveira" um parto que trouxe á luz uma creança cujas visceras abdominaes estavam expostas. Esse é o segundo caso em quarenta mil partos. Opportunamente o caso será apresentado em reunião scientifica. A mãe que deu á luz a creança teratologica está passando regularmente.

Intervenção no Syndicato União dos Estivadores

O ministro do Trabalho assignou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, considerando a conveniencia de dar á direcção do Syndicato União dos Operarios Estivadores do Rio de Janeiro uma orientação uniforme e condizente com a bôa applicação do decreto-lei n. 2.032, de 23 de fevereiro de 1940, por forma a afastar a acção de intermediarios e a permittir a justa remuneração da actividade dos trabalhadores na estiva, sem prejuizo dos superiores interesses da economia nacional, resolve, na conformidade do artigo 17 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, intervir no referido Syndicato e nomear o assistente technico Ennio Sermenha Lopage, do seu gabinete, para exercer as funcções de seu delegado, com attribuições para administrar a mencionada associação e executar ou propor as medidas necessarias para lhe normalizar o funccionamento".

As artes plasticas e a educação do gosto

Educar o povo na contemplação da belleza é uma das mais altas, senão a mais alta das finalidades das artes plasticas. Conta-se da musica que ella suavisa os costumes. Póde-se affirmar, estendendo o conceito, que a pintura, a esculptura, em summa todas as manifestações do espirito traduzidas em telas e em estatuas, purificam a consciencia humana e nos dão uma mais commovente comprehensão da vida e das creaturas. Aliás, não é outra a missão dos museus que guardam, através dos seculos, as obras-primas dos genios de todas as raças e latitudes, do que a de pôl-as ao alcance da curiosidade collectiva, facilitando a todos os olhares o gozo de espectaculos edificantes. E não é menos profunda e intensa a influencia que exercem sobre as almas sensiveis as exposições em que se reunem as mais variadas fórmas de producção esthetica.

No Brasil, depois de uma pausa prolongada em que os authenticos valores se refugiaram na sombra deixando inadvertidamente o campo aberto ás demasias grotescas do modernismo confusionista, retornam as mostras de arte, no estylo das que constituiram outróra acontecimentos sociaes e mundanos e foram motivo de exaltação de figuras que com a sua gloria engrandeceram o paiz. Renasce no nosso meio o enthusiasmo por esses movimentos que são symptomas de vitalidade das intelligencias eleitas voltadas para as graças da natureza e significam uma parcella de esforço no sentido de amenizar as asperezas da terra.

Ha pouco, na Associação dos Artistas Brasileiros pudemos ver alguma coisa de interessante e suggestivo em relação ao nosso mobiliario colonial, reconstituindo-se com peças esplendidas a velha casa brasileira com o seu conforto acolhedor, grave e severo, e a sobriedade da sua elegancia. Possuidores de objectos antigos, os srs. Fonseca Hermes e Guerra Duval nos proporcionaram o ensejo de admirar os elementos decorativos do nosso bom gosto tradicional, evocando, com elles, um passado que resiste ás investidas do tempo e fala dos nossos habitos remotos. Os quadros de Franz Post, ornamentando as paredes, recordavam logares pernambucanos do fascinante periodo nassoviano.

Na observação desse ambiente solarengo tinha-se a impressão nitida de que a nossa cultura se vem forjando com material consistente, e que as suas raizes já não estão á flor do solo. Porque esse documentario de orgulho domestico attesta a marcha de uma civilização que procura ter caracteristicas proprias.

Mas não páram ahi esses desafios de optimismo e de vontade de abrir clareiras de poesia nas rudes selvas de interesses e de materialismo da hora que passa. Da França nos annunciam a proxima vinda de uma collecção preciosa em que teremos a opportunidade de verificar a evolução da pintura franceza, de David aos dias correntes, com as notas culminantes das escolas, inclusive das nossas contemporaneas. O governo francez consentiu em que fossem temporariamente retirados de seus museus numerosos trabalhos de mestres, compondo com elles uma galeria de representativos de multiplas tendencias, afim de que no Brasil os que não desfrutam as facilidades das travessias oceanicas tambem possam sentir de perto esses primores pictoricos.

Por seu turno, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, com os seus concursos especializados e mais com o seu plano de exposições pela zona suburbana e nos nucleos proletarios, estimula os artistas, desperta-lhes o desejo de fazer mais e melhor, animando-os com os seus premios. Esses propositos denunciam a idéa do aproveitamento da arte como instrumento pedagogico, como factor de elevação dos sentimentos das massas.

Completa essas actividades o "Salão de Maio" com que a Associação dos Artistas Brasileiros, todos os annos, offerece aos nossos pintores a possibilidade de exhibir, cada um um quadro, num conjunto que impressiona e deleita pela variedade. Nenhum artista póde expor mais de um trabalho, de maneira a que se apresente maior numero de autores. E' esse um processo habil e pratico que attráe cada vez mais concurrentes, como está acontecendo com o certamen recem-aberto, onde apparecem perto de cem nomes, uns de consagrados, outros de novos que começam a definir a sua personalidade. Embora não haja da parte dos organizadores preconceitos escolasticos, orienta-os o criterio de abrir caminho aos que produzem com sinceridade. E' mesmo, de certo modo, mais util como recurso de conferir vocações esse methodo, do que o adoptado pelo "Salão de Agosto", cujos rigores nem sempre correspondem á realidade das nossas contingencias artisticas.

Na exposição de agora que é das mais completas de quantas tem promovido essa instituição dynamica, vale a pena destacar alguns quadros. Oswaldo Teixeira, professor e director do Museu Nacional de Bellas Artes, não desdenha de enfileirar-se entre muitos que se iniciam, e dá com isso um exemplo. Apresenta elle uma paizagem, um trecho encantador da serra velha de Petropolis, dentro da floresta verde salpicada do roxo episcopal das quaresmeiras floridas e do amarello vivo dos ipês. Ao lado, uma acacia de cachos de ouro diz da virtuosidade de Leopoldo Gotuzzo. Mais adeante, vemos um icone orthodoxo na sua expressão tragica, de Maria Margarida. E em seguida uma ponte de Paris num fim de tarde, com os seus arcos pesados sobre as aguas sombrias do Sena. E' de Orlando Teruz, premio de viagem á Europa. Ao vel-a, fica-se a pensar na melancolia dos versos de Jean Rictus e naquella canção:

"Tout le monde se fofille, dedans
Sous les ponts de Paris..."

Manoel Madruga é um pintor da geração de Amoedo, de Visconti, de Belmiro, de quem foi companheiro na bohemia parisiense do começo do seculo. Viveu ausente da patria por mais de tres decennios. Conquistou laureas no estrangeiro. Uma cabeça de factura vigorosa, de tonalidades quentes, de optimo desenho, nol-o recommenda como um retratista de raras qualidades. De Odette Barcellos haveria muito o que dizer das suas composições, da sua tendencia para as figuras de relevo, dos seus pendores para o nú em que se revela cada vez mais senhora da linha e do colorido. Mas não é menor o seu merito na paizagem, e disso nos dá uma prova com o seu "flamboyant" solitario na praia do Pontal de Sernambetiba, com uma catadura de deus silvestre fitando o mar com os seus mil olhos de purpura. Nesse quadro convém notar o azul do céo, um azul brasileiro, transparente, que não se sabe se é côr ou se é luz. A artista como que interpreta o que alguem escreveu dos impressionistas: "O que elles querem é pintar a luz". E nesse formoso recorte de natureza tropical o que ella conseguiu foi mesmo gravar na tela a luminosidade de um momento. Applica-se-lhe o pensamento de B. Lopes:

"......................... o azul em cima,
E o crystal da manhã cantando em [meio...
O sol parece um guizo de ouro, cheio
Da alegria sonora de uma rima..."

Gastão Formenti é um poeta que joga com as tintas como se rimasse estrophes. Mais além: Yvone Visconti Cavalleiro, Georgina de Albuquerque, Sarah Villela, Campofiorito, Porciuncula de Moraes, Rodrigues Vieira, — um amador de natureza morta com uns côcos da Bahia perfeitos na technica e na fidelidade do colorido — Iemailovitch, E. Reingantz, A. Cardoso, o aquarelista Cymbelino de Freitas, todos em posição de destaque confirmam o seu renome conquistado com obras de valor indiscutivel.

Multiplicam-se essas exposições, e dellas tirará o Brasil um largo proveito na educação dos nossos patricios, educação das camadas populares a quem um falso conceito de aristocracia artistica como que confiscava o direito de amar as coisas bellas do universo transfiguradas pela arte.

Carlos Maul

RUIDOS

Que o Rio é a cidade, por excellencia, do barulho não mais se discute. Succede mesmo que é talvez a unica cidade onde a promulgação de uma lei dita do Silencio contribuiu, parece, exactamente para tornar ainda maior o numero e a intensidade dos ruidos urbanos.

Esses ruidos não são arbitrarios. Podem ser até classificados em duas categorias distinctas. Na primeira incluiremos os ruidos permanentes; na segunda os transitorios ou periodicos.

Os ruidos permanentes são conhecidos. Da propria mesa em que escrevemos esta nota podemos, pelo ouvido torturado, identificar alguns: o choque de ferragens dos vehiculos da Light, attritando-se contra os trilhos; as buzinas estridentes dos automoveis, em advertencias inuteis, que em outras partes do mundo, inclusive do Brasil, constituem contravenção; o alto-falante do radio mal graduado de nosso vizinho, a transmittir-nos um sólo de flauta eterno, alternado com annuncios de camisas e xaropes. Outros ruidos permanentes incommodam, em outras circumstancias, o socego publico: a *vacca leiteira*, tão desagradavel e tão poderosa, pela manhã; o absurdo *crioléo*, á noite. A lista poderia ser augmentada, se o papel não estivesse tão caro e dispuzessemos de espaço para reunil-os todos em uma referencia especial, nelles incluindo o dos cães de guarda, sempre inclinados a ladrar a deshoras detrás do muro dos jardins.

Menos frequentes, e comtudo mais perturbadores em sua época propria, são os ruidos transitorios ou periodicos, aquelles que se produzem em homenagem a festas e regosijos de certa parte do anno.

Acabamos, por exemplo, de soffrer os do Carnaval, com suas trombetas e batuques em funcção desde muito antes de chegar o famoso triduo da intemperança; e já entramos nos das commemorações de Santo Antonio, São João e São Pedro, cobrindo todo o mez de junho, mas antecipando-se, por abuso e não pelo fervor, no correr do mez de maio.

As commemorações desses tres santos populares, á sombra de cujo prestigio a perturbação da vida na cidade toma verdadeiro caracter alarmante, comprehendem o uso dos balões e fogos explosivos.

Os balões representam o perigo de incendio. Basta que um se desfaça no ar, deixando cair a tocha que o impulsiona ao sabor do vento, para não estar immune a casa em cuja cobertura complete sua combustão o medonho chumaço embebido de petroleo ou a floresta onde o fogo não extincto desse ultimo resto do brinquedo attinja as folhas seccas do matto. E' uma calamidade sobre a qual depõe com sciencia e experiencia o Corpo de Bombeiros.

Os fogos explosivos, em geral bombas, além de expôr a queimaduras os transeuntes, produzem a classe de ruidos porventura mais nociva entre os numerosos impostos á cidade: é que, molestando pelo rumor forte e desgracioso, ainda esses ruidos determinam sustos irreprimiveis, ou sejam alterações do systema nervoso já trabalhado por tantas e tão variadas fórmas de pandemonio.

Com os balões e fogos explosivos do mez de Santo Antonio, São João e São Pedro, o caso é de particular estranheza, porque ha posturas municipaes que os condemnam, posturas que existiam antes e independentemente da nova lei do Silencio. Quanto mais, porém, no Rio se prohibe o barulho, mais o barulho cresce e se mostra indifferente ás prescripções das autoridades.

* * *

Chega-se a pensar, em conclusão de tanta pertinacia em cultivar o incommodo publico, que seria talvez melhor fazer agora a lei do Ruido, revogadas as disposições em contrario, como se diz no ultimo artigo de todas as leis. Possivelmente o animo de não observar a lei nos daria emfim o que tanto reclamamos sem alcançar: o Silencio.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade. Nevoeiro forte. Temperatura estavel. Ventos, de sudéste a nordéste, frescos por vezes.

Maxima, 25º1; minima, 17º.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Mercados interdictos

Entre os mercados europeus que a exportação brasileira terá por muito tempo interdictos, em consequencia da actual guerra, cuja duração é cada vez mais problematica, está o da Noruega. O intercambio entre esse e o nosso paiz, comparados os periodos de 1938 e 1939, começava a ter grande desenvolvimento, em beneficio de ambos.

E ainda nos ultimos mezes de 1939, já em plena guerra, o regimen das trocas mercantis entre os dois paizes se apresentava muito promissor, com compensações reciprocas. De janeiro a outubro do referido anno, o Brasil vendeu á Noruega mercadorias no valor de 6.044.552 corôas, comprando-lhe productos que sommaram 4.196.739 corôas. Tivemos, portanto, um saldo favoravel de 1.847.813 corôas.

Mas, o que é principalmente necessario considerar é o augmento que já se havia verificado na exportação de café. Nos dez primeiros mezes a entrada do café brasileiro na Noruega já attingia cerca de 70.000 saccas, contra perto de 48.000 em egual periodo de 1938. O augmento foi, portanto, de 22.000 saccas, mais ou menos. E' um mercado completamente fechado ao Brasil e dos que mais promettiam avolumar, dentro de breve tempo, a importação do nosso café.

A equação persiste...

De como, e até onde as guerras pódem modificar a situação da economia mundial, do ponto de vista de producções que anteriormente a esses cataclysmos constituiam privilegio de zonas, temos um exemplo na historia economica do nosso paiz, outróra grande exportador de assucar. O bloqueio da França pela Inglaterra, no tempo de Napoleão, impedindo as importações pelo primeiro daquelles paizes, determinou o incremento do assucar de beterraba. Appareceu assim uma grande industria, destinada a produzir uma crise no commercio do assucar de canna.

Presentemente a producção do assucar de beterraba equivale a 50 % do total alcançado pela do assucar de canna. Só a Russia fabrica assucar de beterraba em volume duas vezes maior do que o Brasil com o seu assucar. A advertencia preliminar não dissimula, porém, a precaria situação actual do nosso paiz no mercado mundial de assucar, como exportador. Entre os maiores productores do mundo, occupamos resignadamente o ultimo logar, sendo esta a ordem, pela importancia das safras e vendas: Cuba, Indias Inglezas, Russia, Allemanha, Estados Unidos, Brasil. Diz-se que, presentemente, o assucar brasileiro não póde competir com os congeneres, nos mercados mundiaes, em virtude de seu preço elevado. Entretanto, a verdade palpavel é que a valorização do producto apenas é para effeitos internos. Preenchemos a pequena quota que nos é reservada, exportando a mercadoria a preços irrisorios.

Seja como fôr, o problema assucareiro continúa em equação. Deveria examinal-o convenientemente a Commissão de Defesa da Economia Nacional, sem embargo da existencia de um apparelho cuja principal funcção se resume no esforço para alcançar o equilibrio estatistico, com enorme sacrificio para o consumidor brasileiro e sem repercussão compensadora nos mercados mundiaes do artigo. Não era já tempo de estudarmos todas as modalidades da industria dos sub-productos do assucar?

Cidadania

Merece attenção o communicado do Serviço Nacional de Recenseamento, a proposito da questão da cidadania brasileira, em face da estatistica. Verifica-se, por exemplo, que dos 30.625.605 habitantes do paiz, recenseados em 1920, 1.565.961, entre homens e mulheres, eram estrangeiros. Desse consideravel total de alienigenas apenas 52.326, o que corresponde a uma percentagem infima de 3,34 %, haviam adoptado a nacionalidade brasileira. Bem considerado o caso, e ainda que nos pese a ponderação que a materia suggere, a verificação estatistica leva a concluir que a quasi totalidade dos estrangeiros que se transportaram para o nosso paiz, até áquella data pelo menos, não se preoccupavam com a possibilidade de fixar definitivamente residencia aqui.

E como as leis não distinguiam brasileiros de estrangeiros, salvo pequenas restricções de natureza politica, os que se transferiam para o Brasil não se inclinavam a gozar dos direitos plenos conferidos pela cidadania. E essa tendencia influiu, como factor, numa série de coisas que passaram a constituir problemas de relevancia para a nossa patria, alguns dos quaes estão sendo presentemente solucionados por meio de leis especiaes.

Mas, registrando o facto que nos suggere este commentario, o Serviço de Recenseamento informa que tem crescido de modo apreciavel o numero de filhos de outros paizes que se empenham por obter o titulo de cidadão brasileiro, parecendo que houve uma sensivel valorização desse titulo, num periodo de 20 annos...

Não será prudente, todavia, antes de qualquer conclusão positiva, aguardar as cifras do recenseamento de 1940? Porque tambem é preciso convir, com as exigencias da lei que regula a naturalização, que não será cidadão brasileiro quem quizer, mas quem puder ser. As leis novas collocam o problema da cidadania em plano diverso. E o serviço censitario em curso, e para breve conclusão, fará talvez uma revelação inesperada e sem duvida muito satisfatoria para a nossa hospitalidade e para o nosso desejo, como povo, de abrir os braços a todos que desejarem integrar-se na communhão brasileira, como filhos adoptivos da patria.

Nacionalizar é instruir

Referindo-nos, ha dias, a uma conferencia do major Lima Camara, que *in loco* verificou a falta de escolas nas zonas em que, de accordo com a lei da nacionalização do ensino, tinham sido fechados os estabelecimentos estrangeiros, dissemos que os governos regionaes, quer dos Estados, quer dos municipios interessados, ficavam obrigados a abrir tantas escolas nacionaes quantas fossem as estrangeiras que se fechassem.

E' com satisfação, portanto, que vimos registrar a installação de um Grupo Escolar na zona de colonização estrangeira, no municipio de Domingos Martins, Estado do Espirito Santo. Esse é o caminho a seguir, em todas as regiões do paiz em que a lei da nacionalização tenha de ser rigorosamente cumprida. Não precisariamos repetir que nacionalizar o ensino não é concorrer indirectamente para o analphabetismo, o que fatalmente teria de acontecer, se a população escolar, aliás numerosa, que frequentava as escolas interdictadas, não tivesse outras escolas para frequentar.

Entreposto em Lisbôa

A' proporção que se ampliam os scenarios da guerra, cresce de importancia o problema do commercio exterior do Brasil. A solução que se tem afigurado capaz de attenuar o profundo collapso das nossas exportações para a Europa, isto é desenvolvimento do maximo esforço visando intensificar o intercambio intercontinental, não corresponde ás necessidades imperiosas e prementes da nossa economia. Acreditamos nessas possibilidades, mas são ellas muito relativas. Com excepção dos Estados Unidos, a capacidade acquisitiva dos mercados americanos é mais ou menos limitada.

E agora, com a perspectiva de um desdobramento da luta no Mediterraneo, aggrava-se a situação em que nos encontramos e que não devemos dissimular. O que importa é tentar soluções de emergencia, na altura dos riscos que possamos ter e dos avultados prejuizos que fatalmente teremos, se de todo se nos fecharem os mercados europeus. Os portos do Mediterraneo, com os quaes ainda tem sido possivel ao Brasil manter algum intercambio, notadamente Marselha, Barcelona e Genova, não tardarão a ficar fóra do relativo trafego maritimo que ainda nos resta.

Será talvez opportuno examinar a suggestão, apparecida antes de se accentuarem as condições criticas, agora mais ou menos positivadas pelos factos, do mar em que se encontram aquelles portos. Essa suggestão lembrava a possibilidade de um entendimento com Portugal, no sentido de ser creado em Lisbôa um entreposto brasileiro. Para ahi seriam encaminhados os nossos productos, afim de serem distribuidos pelos mercados europeus a que se destinassem.

E' de suppor que o Conselho Federal de Commercio Exterior não esteja alheio a um assumpto de tanta relevancia para a economia nacional, já sensivelmente affectada pelas consequencias reflexas da conflagração européa.

A Cantareira

Demorou muito, demorou muito mesmo, a melhoria dos serviços de transporte na Guanabara. Felizmente já tiveram inicio. Parece que a Cantareira, antes de fazel-o, resolveu experimentar a paciencia dos passageiros de suas velhas barcas. E, depois de certificar-se de que essa paciencia era illimitada, assentou attendel-os. Manda a verdade proclamar que o fez com felicidade e com felicidade continuará a executar seu novo programma.

A *Cubango* iniciou ha poucos dias as viagens entre esta capital e Nictheroy. E' uma barca confortavel e rapida, recebida com muita alegria e com geraes applausos; e, segundo informações seguras que obtivemos, a Cantareira iniciou entendimentos com estaleiros norte-americanos para a acquisição de pequenas barcas que façam a travessia da Guanabara em poucos minutos, dando aos seus passageiros o maximo de conforto e toda a segurança.

Repetidamente reclamámos contra os serviços da Cantareira, condemnando a falta de conforto e a morosidade de suas embarcações. Estamos, por isso mesmo, muito á vontade para annunciar esses melhoramentos e louvar a nova orientação adoptada.

ALIMENTAÇÃO PARA ESCOLARES

A creação annunciada de restaurantes para os operarios, onde os trabalhadores terão comida adequada e escolhida por mestres da culinaria scientifica, ou sejam doutores em nutrição, deve ser recebida com signaes de alegria. E' essa prova publica de conforto que queremos deixar nesta columna, pois dentre os beneficios que porventura se possam assegurar ao homem, no labor diario, nenhum sobreleva o de uma *boia* escolhida e nutriente, na qual existam, como mandam hoje as cartilhas scientificas, não sómente os albuminoides, hydratos de carbono e gorduras, mas sobretudo esses imponderaveis da saude e da energia que se chamam adequadamente vitaminas.

Mas a noticia divulgada de que os operarios terão finalmente restaurantes traz á baila velho problema que vimos debatendo ha longos annos: a alimentação nas escolas. Nada realmente se apresenta com tanta urgencia, pois se os individuos adultos carecem de nutrição sadia para viver, as creanças della precisam para que se tornem adultos sãos. Portanto, a obra de restauração alimentar da familia brasileira, agora emprehendida, deve começar pelos collegios, e naturalmente pelas escolas publicas, sob a responsabilidade directa do governo.

No momento actual, e a despeito de muitas affirmativas dizerem que ha escolas onde se faz farta ou pelo menos satisfatoria distribuição de comida, o que existe na realidade é escassez de merenda. A administração publica dispõe de todos os elementos para tirar a limpo o que realmente se está praticando, e se os puzer em campo sabe que de real, util e proveitoso, muito pouca coisa se está fazendo. Agora, se os altos poderes se cingirem á letra das affirmações feitas em relatorios e documentos congeneres, então pensarão o contrario, isto é que graças á iniciativa de funccionarios operosos e integrados na missão de salvar a creança essas estão até comendo de mais. Nada, porém, mais facil do que verificar a realidade. O ministro Waldemar Falcão resolveu, segundo propagaram hontem os jornaes, pesar repetidamente os operarios, para vêr se na verdade elles se estão alimentando. Pois é fazer o mesmo nas escolas, antes de proclamar o exito de uma providencia que ainda pertence ao rol das boas intenções!

E' entretanto facil prover as escolas publicas de recursos capazes de assegurar diariamente uma merenda reparadora ás creanças que dellas necessitem. Um copo de leite ou uma sôpa são frequentemente o bastante para reparar o organismo infantil durante as horas em que permanece dentro da escola. Ora, succede que, havendo muitas creanças que já trazem suas merendas de casa, nem todas terão que receber, seja a sôpa, seja o copo de leite. Com isso se reduz, e de muito, o numero de meninos que realmente precisem da refeição fornecida pela escola. Accresce que desses que não levam merenda muitos poderão contribuir, em parte ou no todo, para pagar a refeição escolar, naturalmente modica. Pensando em tudo isso, será facil concluir que o problema do provimento das escolas publicas de alimentos não constitue um bicho de sete cabeças. Muito antes pelo contrario. E' coisa facillima.

Tão facil é realmente instituir nas escolas uma refeição condigna para os que della precisem que tempo houve em que muitos estabelecimentos da Prefeitura a tiveram, por iniciativa das professoras e tambem por collaboração monetaria das mesmas. Moças em regra pobres tiravam de seus vencimentos parcellas que se convertiam em alimentos para as creanças das escolas. Se tal succedia pela iniciativa individual, e pela collaboração monetaria tambem individual, está bem claro que o Estado poderá fazer o mesmo ou muito mais...

Que a necessidade da alimentação constitue problema premente provaram-no as escolas onde outróra existiu esse recurso dispensado aos organismos infantis, como foi o caso da Escola Antonio Prado, talvez sem nenhuma outra que lhe pudesse ser comparada nesse particular. Pois bem, naquelle modelar estabelecimento, as creanças, desde que vinha o periodo das férias, ainda que fossem estas apenas as de junho, emmagreciam. Vejam o paradoxo! Em casa, descansando, as creanças emmagreciam! Por que esse estranho e pouco comprehensivel phenomeno? Por existir dentro da escola uma alimentação farta e nutriente, tão farta e nutriente que, apezar de se tratar de um externato, isto é de um logar aonde as creanças passam apenas parte do dia e nelle não fazem todas as suas refeições, lhes occorria engordar, augmentar de peso, apresentar aspecto de saude e robustez. Se assim succedeu no estabelecimento apontado, tambem poderá acontecer em todos os demais.

Prosiga assim o governo na sua salutar campanha de alimentação do povo. Mas não esqueça de que deveria inicial-a nas escolas, e especialmente nas chamadas publicas, da administração municipal, que são os educandarios do Estado, para receber e formar a mocidade.

Prazos judiciaes

A declaração do autor do anteprojecto do Codigo Civil de que occorreu, na composição typographica do artigo 27, um erro que escapou á revisão é a confirmação plena dos reparos do *Correio da Manhã* ás imperfeições do texto invocado.

Não ha, portanto, a menor difficuldade nas soluções por parte dos tribunaes das duvidas que surgem cada dia, a proposito da contagem dos prazos de accordo com o mesmo dispositivo. No tocante aos prazos, o que cumpre fazer é seguir á risca o que prescreve o artigo 125 do Codigo Civil, modelo de boa linguagem e de sabedoria juridica: "Salvo disposição em contrario, computam-se os prazos, excluido o dia do começo e incluindo o dia do vencimento. Paragrapho 1.º. Se este cair em dia feriado, considerar-se-á prorogado o prazo até o seguinte dia util".

Ahi está um optimo padrão para a contagem de prazos no fôro local, onde a maior confusão se estabeleceu em torno de uma redacção defeituosa do citado dispositivo da lei processual vigente.

Aliás, o que impugnam razoavelmente os juristas é o computo do *dies a quo* nos prazos judiciaes. Effectivamente, o dia inicial de um prazo, dia em que se abre uma vista ou se realiza um acto, é sempre incompleto.

Não equivale jámais a um dia civil pleno ou integral. Assim, sempre se entendeu e praticou em todas as comarcas do Brasil. A inclusão do ultimo dia no prazo não deve tambem obrigar as partes á devolução dos autos ou dos papeis antes da expiração do expediente. O dia não está ainda terminado ás 5 horas da tarde.

A' semelhança do que dispunha a legislação anterior, a entrega dos autos póde ser regularmente feita no dia seguinte. E' esse o meio racional de não se encurtar prazo, em detrimento dos que litigam, e de se evitar egualmente qualquer insidia da chicana contra os que agem de boa fé.

Os bancos dos novos omnibus

Havia apenas um logar vago no omnibus — no banco em que viajava uma senhora, evidentemente mal accommodada. O carro parou na esquina de Marechal Floriano com avenida Passos. Entrou um cavalheiro, que recebeu a ficha das mãos do motorista e preparou-se para occupar o seu logar. Mas a senhora não o permittiu, allegando que naquelle banco mal podia sentar-se uma pessoa. Apoiado no *chauffeur* e no trocador, o passageiro insistiu em tomar o quasi nada que restava da escassa almofada. A senhora levantou-se para saltar. Outros passageiros protestam e um delles antecipa o seu desembarque, abrindo outra vaga, para evitar que a questão se aggrave. Na avenida Rio Branco, o incidente ia se repetindo com outro passageiro.

Afinal de contas, tudo o que occorreu e occorrerá pelo mesmo motivo é culpa exclusiva da empresa proprietaria do omnibus. Trata-se de um dos muitos carros recentemente lançados ao trafego, com os bancos dispostos no intuito unico de augmentar a lotação. Uma pessoa de estatura normal faz verdadeiros sacrificios para accommodar as pernas no pequeno espaço entre os bancos.

Se não ha, devia haver uma fiscalização para evitar os abusos desse criterio de sacrificar o conforto dos passageiros por um objectivo exclusivamente commercial. A Prefeitura ou a Inspectoria do Trafego não deviam licenciar os omnibus que não apresentassem todas as condições necessarias ao bem-estar dos passageiros.

A Gestapo na Slovaquia

Nada mais penoso do que a "independencia" da Slovaquia. Quem a proclama é o Reich. Mas só em Bratislava trabalha uma rêde extensa de cerca de seiscentos agentes da policia secreta a serviço da Gestapo. São individuos escolhidos a dedo. Falam o allemão, o slovaco e o hungaro. Da terrivel organização, espalham-se succursaes por todas as cidades da Slovaquia em plena e ostensiva actividade. As milicias do atormentado territorio, sob penas severissimas, receberam ordens de tudo fazer para ajudar a oppressão.

A Slovaquia é, assim, um protectorado da Gestapo. Esta lhe garante os "direitos" e as "liberdades" tutelando-lhe a justiça. Qualquer manifestação de descontentamento é prohibida. Transgredir as recommendações é tomar, de qualquer fórma, o caminho dos campos de concentração, onde a vida é durissima. O simples facto de alguem imaginar que o governo de Tiso é traidor traz, como consequencia, a prisão e o supplicio das interminaveis incommunicabilidades. Só é patriota quem pensa pela Gestapo ou a esta bate palmas. Com o terror, sobreveiu um regimen de delações e vinganças pessoaes que transformou a Slovaquia numa especie de inferno dissimulado.

No mappa geographico, chama-se a isto *paiz independente*. E' uma independencia que faz lembrar a paz de Varsovia, occupada outróra pelos cosacos do Czar...

Providencia desacertada

A vontade de innovar está se transformando, em certos departamentos da administração, em franca demonstração de ogerisa, de rancor senão de odio mesmo á tradição. Até mesmo quanto ao respeito ao principio da autoridade e da hierarchia, bases fundamentaes que são da ordem e da disciplina.

E' certo que ha muita coisa passivel de modificação ou reorganização nos nossos costumes administrativos e burocraticos. Muita coisa carecendo, realmente, dessa modificação. Mas outras ha, tambem, que devem ser mantidas e até respeitadas com o melhor carinho, para que a ordem, disciplina e a propria moralidade possam subsistir sempre.

Occorrem-nos estes commentarios em face de um edital publicado no *Diario Official*, em que o Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, salientando que o fazia "pela segunda vez", convida varios funccionarios a comparecer "com urgencia á Secção de Contrôle para tratarem de assumpto que lhes diz respeito".

Entre esses funccionarios figura o assistente do director da Recebedoria do Districto Federal e um conselheiro do 2.º Conselho de Contribuintes, ex-director daquella Recebedoria.

Ora, não era o caso, como sempre se fez, de um officio do Serviço do Pessoal á Recebedoria e ao Conselho de Contribuintes? Não ficariam aquelles funccionarios, que exercem funcções superiores ou de chefia, livres de verem seus nomes chamados por edital, e ainda com a deselegancia de se frisar tratar-se de um segundo edital, o que deixa ver que os ditos funccionarios são avessos á obediencia?

Processos paralysados

O Codigo de Processo Civil em vigor adoptou varias medidas tendentes a evitar o retardamento da decisão final dos feitos, o que era commum no regimen processual anterior. Infelizmente, porém, os salutares preceitos da nova lei ainda não se fizeram sentir por ahi além. E' sabido que em muitos tribunaes existem processos aguardando ha varios annos as luzes de uma decisão definitiva. No Estado do Rio, por exemplo, não são poucos os que se encontram em taes condições e entre outros um se destaca por ser do mais alto interesse publico, visto como da sua solução depende a volta ou não ao regimen do monopolio da matança de gado na capital fluminense. Trata-se de uma acção movida contra a Prefeitura local com o principal objectivo de fazer revigorar um contrato annullado ha dez annos pela autoridade que então exercia o governo daquella cidade.

Está na presidencia do tribunal em apreço um desembargador que exige dos seus subordinados o cumprimento rigoroso das disposições legaes, como o tem demonstrado em successivos provimentos. E' provavel que elle não tenha tido tempo ainda de dar um balanço ou de fazer uma visita aos archivos daquella Côrte. Dahi, com certeza, a razão de haver ali tantos autos cheios de pó, á espera de providencias para o necessario julgamento. E' de crer que essas providencias um dia appareçam, até porque assim o exige o Codigo do Processo recentemente posto em... acção.

Applicação do Estatuto dos Funccionarios na Prefeitura

O chefe do governo submetteu ao estudo do D. A. S. P. o processo em que Alberto Caldas e Joaquim Corrêa, funccionarios da Prefeitura do Districto Federal, recorreram do despacho do prefeito que lhes negou applicação do Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis da União.

Depois de longo exame do caso, e pelas razões que expoz, o D. A. S. P. opinou pelo provimento do recurso solicitado, isto é, a) — pela immediata applicação de todas as normas do mencionado Estatuto, reguladoras da fórma e dos effeitos do processo administrativo aos funccionarios da Prefeitura do Districto Federal; b) — pela volta, desde já, dos recorrentes Alberto Caldas e José Joaquim Corrêa aos seus cargos, de que, por suspensão e por força do processo a que respondem, se acham afastados ha mais de 90 dias, nos estrictos termos do artigo 263, *in-fine*, do alludido Estatuto dos Funccionarios Publicos; c) — pelo pagamento, reduzido de um terço, do vencimento ou remuneração a que fazem jús os recorrentes, durante todo o tempo em que têm, por aquelle motivo, permanecido suspensos, na fórma do disposto no artigo 264 do referido Estatuto; e d) — pelo encaminhamento do processo á Prefeitura do Districto Federal, para os devidos fins."

OS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

(Continuação da 1ª pag.)

não puderam conservar-se no desfiladeiro, nas montanhas e não destruiram as rodovias e viasferreas. A 25 ou 26 de abril, tornava-se necessario prever a possibilidade da chegada nas regiões ao sul de Trondhjem de importantes forças allemãs. Ao mesmo tempo intenso e continuo bombardeio das bases de Namsos e Andalsnes impedia o desembarque nesses pequenos portos de pesca de reforços importantes, assim como da artilharia e reabastecimento para as tropas já desembarcadas. Tornava-se, pois, necessario ou retirar as tropas ou deixal-as destruir por forças esmagadoras. Não ha nenhuma duvida de que a decisão de retiral-as foi razoavel (Acclamações da maioria) e a retirada desses doze mil homens foi realizada com habilidade muito grande e devo accrescentar, com muita sorte. Todas as autoridades militares e navaes e os ministros principalmente responsaveis no conjunto do gabinete de guerra estiveram sempre de accordo."

O sr. Herbert Morrison, trabalhista, interrompe o orador para perguntar: "As autoridades navaes que estavam no local consentiam e desejavam entrar em Trondhjem e esse desejo foi contrariado ou não foi sancionado por Whitehall?" O sr. Churchill responde: "Não só o desminto, mas desminto energicamente. Não havia autoridades navaes na praça de Trondhjem. E nenhuma das autoridades que consultamos deu opinião differente daquella que nos foi dada pelos chefes e subchefes dos estados maiores. Mas os ministros não estão garantidos pelo facto de acceitarem a opinião dos technicos. Os resultados foram tão infelizes quanto decepcionantes. A questão que se apresenta é saber se no caso em que tivessemos persistido no projecto de ataques navaes directos as coisas teriam corrido melhor.

Sempre pensei que a esquadra podia levar tropas para o fjord de Trondhjem e desembarcal-as para quem enfrentasse o inimigo. Teria sido feliz em assumir toda a responsabilidade possivel nesse emprehendimento, contanto que fosse sustentado pela opinião dos technicos. Mas, mesmo se suppuzessemos que teriamos com effeito podido tomar Trondhjem ou suas ruinas, teriamos podido pôr em acção um exercito sufficiente ao sul de Trondhjem para repellir o invasor? Mesmo se tivessemos podido então fazer entrar em acção 25.000 ou 30.000 alliados sobre aquelle frente, o que, em relação á superioridade aerea do inimigo, é muito discutivel, essas forças não tivessem chegado a tempo ou não houvessem decidido a tempo a artilharia e a aviação necessarias? Não creio que essa força tivesse podido supportar o immenso peso do ataque lançado pelos allemães das magnificas posições que estes occupavam. Não ha nenhuma duvida que a base allemã de Oslo e suas communicações ao norte eram incomparavelmente superiores a tudo quanto pudessemos obter em Trondhjem e nos pontos de desembarque auxiliares nessa região. Mesmo se tivessemos podido levar reforços continuos, não creio que houvesse a menor possibilidade de exito final entre os exercitos alliados com Trondhjem por base e o exercito allemão tendo Oslo por base. Entretanto, a decisão de abandonar foi tomada em virtude de razões muito differentes das que acabo de enumerar. Devemos ter o cuidado de não exgotar nossas forças aereas, tendo em vista os perigos muito graves que poderiam nos ameaçar em qualquer momento."

O sr. Churchill accrescentou que se a Suecia tivesse vindo em soccorro da Norrega e se tivesse posto seus aerodromos á disposição da Royal Air Force, situação differente poderia ter sido criada. Mas a acção sueca, limitou-se inteiramente, como a de muitas outras pessoas, a criticas hostis á Grã-Bretanha. (Acclamações geraes).

O sr. Churchill prosegue: "Em relação á Narvik não darei nenhuma informação. As condições nessa região são muito mais eguaes bem como a possibilidade de levar reforços."

O deputado Alexander interrompendo o sr. Churchill pergunta: "Podeis dizer se estamos ou não senhores do aerodromo?".

O sr. Churchill responde: "Supponho que o inimigo sabe onde estamos e por conseguinte não ha mal em responder "sim". Se resolvemos falar desse modo, nitidamente, é devido á avalanche de suggestões indignadas e de mentiras espalhadas no publico durante os ultimos dias. (Acclamações). Um quadro foi traçado representando os politicos covardes impedindo aos almirantes e generaes de realizar seus planos corajosos.

Em tudo isso não ha uma palavra verdadeira (acclamações). A respeito do almirante Keyes, o sr. Churchill declara: "Lamento que suas ambições navaes o tenham conduzido a denegrir seu velho Estado-Maior. Depois de uma experiencia de oito mezes no Almirantado, tenho uma grande e solida confiança em sir Dudley e no commandante em chefe da "Home Fleet". Estou convencido de que a frota egualmente deposita nelles sua confiança."

"O almirante Keyes procurou-me com seu plano para forçar Trondhjem. Tinhamos planos e tivemos de abandonar o seu."

O deputado Greenwood, interrompe: "Mas não é verdade que o gabinete de guerra adiou sua decisão?".

O sr. Churchill responde: "Em nenhum momento. O almirante Keyes offereceu-se para dirigir o ataque mas só posso dizer que, se o ataque tivesse sido levado a effeito, sir Charles Forbes teria se reservado o privilegio do mesmo. Critica-se a declaração que fiz, quando disse que a invasão da Noruega pela Allemanha foi um erro capital de politica e estrategia. Nada posso retirar de minha declaração. Os allemães pretendem ter posto a pique ou damnificado onze navios de guerra. De facto, dois foram levemente damnificados. Entretanto, nem um nem outro foi retirado do serviço. Pretendem que infligiram grandes damnos a tres navios porta-aviões. De facto, um foi ligeiramente attingido por uma granada mas continua em serviço. Os allemães declararam que puzeram a pique ou damnificaram 28 cruzadores. De facto um cruzador e uma bateria anti-aerea installada num outro soffreram alguns damnos leves. O unico ponto sobre o qual os allemães não exaggeraram refere-se aos navios de pesca postos a pique. Infelizmente perdemos onze navios de pesca e isso explica todas essas jactancias a respeito dos navios de guerra.

"O sr. Lloyd George declarou que não deviamos citar esses calculos de perdas e damnos. Mas isso faz parte de nossa vida. A Allemanha certamente perdeu dez homens para um dos nossos. Constrangeu grande parte da Escandinavia.

"Não vemos motivos para que nosso controle se tornasse menos efficiente agora que o corredor norueguez não existe mais. As marinhas mercantes franceza e britannica podem agora contar com a frota norueguezа que é a quarta do mundo.

"Collocamos sob nossa protecção grande parte da frota dinamarqueza. Ahi encontram-se factos que merecem ser assignalados, e, se os alliados perderam 800.000 toneladas, nossas presas e nossos estaleiros navaes já preencheram tres quartas partes da lacuna."

Nessa altura um membro da minoria gritou: "Oh". O sr. Churchill proseguiu: "Julgo que o honrado deputado não está satisfeito. Prefere com certeza um relatorio pessimista e por isso resmunga no seu canto."

A replica do sr. Churchill provocou vivos protestos nos bancos da opposição e acclamações diversas nos outros bancos. O deputado trabalhista Mac Lean, perguntou ao "speaker" se era regular empregar tal palavra, a que o "speaker" respondeu: "Isso depende se a palavra foi bem empregada ou não."

O deputado Mac Lean levantou-se novamente e o sr. Churchill clamou: "Temeis ouvir meus argumentos. Preferis sabotal-os deliberadamente." Não houve novos dialogos entre o deputado Mac Lean e o "speaker" e quando o sr. Churchill levantou-se para proseguir seu discurso, foi acclamado.

Terminando, declarou: "Restam-me apenas dois minutos. A primeira parte do debate era dedicada á Noruega, entretanto, por volta das 17 horas, fomos informados de que um voto de censura tinha que intervir no fim do debate. Parece que a assembléa estaria errada tomando uma decisão tão grave e de maneira tão precipitada. Sempre é possivel para a Camara dos Communs derrubar um Ministerio. Se o governo deve ser derrubado, e isso é pedido de todos os lados, penso que, em tempo de guerra, deveria haver uma resolução solenne e escripta, um aviso sufficiente deveria ser dado e o debate deveria ser completo. Interpretou-se mal o facto do primeiro ministro haver appellado pelos seus amigos (acclamações). Acredito que ainda tem alguns. (Acclamações). Havia certamente muitos quando as coisas corriam bem. (Vivas acclamações).

"Eu não preconizo controversias. Deixemos que se extingam os dissentimentos em face á guerra. Esqueçamos as disputas pessoaes. Guardemos nossos odios para o inimigo commum. (Acclamações). Conservemos todas as capacidades e possibilidades da nação pela lançal-a na luta. Em nenhum momento da guerra passada estivemos em maior perigo do que agora. (Vivas acclamações). Insisto energicamente para que se tratem essas questões não de um modo apressado, porém em accordo com a dignidade do parlamento."

LLOYD GEORGE ABALOU ATE' OS SEUS ADVERSARIOS

Chamberlain permanecerá á frente do governo, mas o gabinete deverá ser reconstituido

Londres, 8 (H.) — Apezar da extrema impopularidade de Lloyd George, devida á sua attitude em relação á Russia e á guerra, no principio do conflicto, seu discurso foi o ponto culminante da sessão de hoje á tarde.

Deante da Camara repleta o velho leader de Galles deu mais uma prova de seu talento oratorio, abalando até os seus adversarios e obrigando-os a reflectir.

O discurso de Sir Samuel Hoare foi ao contrario ouvido pela Camara sem attenção, revelando assim a falta de popularidade desse ministro, cujo discurso foi julgado muito inferior a todas as intervenções precedentes.

A reunião de tal numero de partidarios da maioria deve-se actualmente ao sr. Churchill, na Camara dos Communs e a Lord Halifax, na Camara Alta.

Apezar do governo ter assegurado o voto de confiança, crê-se que os dias da presente administração, sob sua forma actual, estão contados. Quer um numero de defecções no seio dos conservadores se ajunte aos trabalhistas e liberaes, uma vez que o sentimento de apoio não é tão amplo como deveria ser para um governo de guerra, quer as decepções da maioria conservadora sejam pouco numerosas, permanece uma crise lenta, que explodirá inevitavelmente.

Londres, 8 (U. P.) — Soube-se que o sr. Chamberlain tenciona permanecer á frente do governo, mas, provavelmente, reconstruirá o gabinete para aplacar a critica. O sr. Chamberlain arriscar-se-á a permittir que os opposicionistas façam parte do gabinete mas é improvavel que os trabalhistas acceitem qualquer pasta, em vista do seu antagonismo com o sr. Chamberlain e com o seu collega mais chegado, Sir Hoare.

Londres, 8 (H.) — O resultado da votação foi acolhido com consideravel tumulto da opposição e gritos de "demissão!"

A sessão foi suspensa ás 23 horas e 13 minutos no meio de continuas manifestações. Varios deputados trabalhistas cantavam "Rule Britania" emquanto que os representantes favoraveis ao governo acclamavam o sr. Chamberlain.

Londres, 8 (H.) — Confirma-se que os trabalhistas recusarão participar em qualquer governo dirigido pelo sr. Neville Chamberlain. O numero de partidarios do governo que votou contra o sr. Chamberlain é de 44, entre os quaes se encontram os srs. Amery, Hore Belisha, Duff Cooper e Ronald Tree.

Ao que se sabe entre os "rebeldes" havia numerosos deputados que servem no exercito, marinha e aviação. E' ainda difficil fixar o numero das abstenções porém não parecem ter sido inferiores a 60 entre os governistas. E' pela primeira vez desde 1931 que o governo nacional obtem uma tão fraca maioria em consequencia de debate importante. O sr. Chamberlain estuda com seus conselheiros immediatos a situação creada pelo debate de hoje.

Chega hoje o secretario da Fazenda de São Paulo

São Paulo, 8 (A. N.) — Seguiu hoje para a capital do paiz, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Coriolano de Góes, secretario da Fazenda deste Estado. Segundo apurou a nossa reportagem, o titular da pasta da Fazenda, por indicação do interventor Adhemar de Barros, vae entender-se, no Rio, com o ministro Souza Costa.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

NOSSOS AVIÕES MILITARES

II — "O MONIZ M-9"

P. H. C.

O avião brasileiro "Muniz M-9", de treino avançando, da Escola de Aviação Militar

Hoje dedicaremos a pedido egualmente de innumeros leitores um estudo ao avião brasileiro Muniz M-9, construido na Fabrica Brasileira de aviões.

Esse excellente apparelho de treino acha-se em serviço no nosso Exercito, numa quantidade de cerca de 20 exemplares, para a instrucção do aspirante de nossa aviação militar, o que já succedeu aos não menos excellentes Muniz 7 e M-8, em serviço de instrucção nos diversos Aero Clubs do paiz — principalmente de São Paulo, onde elles prestam os mais apreciaveis serviços, devido a sua grande facilidade de utilização pratica.

O Muniz M-9 foi projectado pelo cel. Antonio Guedes Muniz, engenheiro aeronautico, formado pela primeira escola de engenharia aeronautica do mundo, a Superieure D'Aeronautique de Paris — onde foram formados os maiores technicos não somente francezes, mas tambem estrangeiros, principalmente americanos do norte.

O Muniz M-9, é construido nas amplas officinas da Fabrica Brasileira de Aviões, que cobre, na Ilha do Vianna uma superficie de 6.000 metros quadrados, empregando cerca de 150 operarios e technicos nacionaes.

O Muniz M-9 é um biplano de duplo posto de instrucção e treino avançado (acrobacia e navegação).

As asas são de construcção de madeira e de tela, sem armadura ou com travamento interior de metal. Os dois planos são constituidos por duas semi-asas, formadas por duas longarinas em "caixão", parallelas, ligadas por nervuras convenientemente espaçadas. O revestimento das asas é rigido no intradorso (contraplacado de 1,2 m|m.), cobrindo todo o bordo de ataque, e de tela indutada no extradorso. Os *ailerons* são de tubos de aço soldados e montados sobre rolamentos de espheras. O revestimento dos *ailerons*, assim como o de todos os lemes, de profundidade ou de inclinação lateral, é constituido por tela indutada.

A fuselagem é constituida de tubos de aço chromo-molybdenio soldados (X 430 — S. A. E.) e forma de viga armada, sendo inteiramente rigida. O berço do motor é desmontavel e construido egualmente de aço X-4130. Sendo essas peças todas construidas em gabaritos especiaes, ha uma perfeita intermutabilidade entre ellas. Entre o motor e a cabana existe um para-fogo constituido por uma placa de amyantho "sandwich", entre duas placas de aluminio de 5|10.°.

Nas empennagens, tanto o plano fixo como a deriva não são regulaveis em vôo porém, podem ser no solo por meio de braçadeiras. A incidencia do plano fixo é de 1,30', acima da horizontal parallela á linha de vôo e a deriva deslocada de 2,30', para a direita, do plano longitudinal do avião, para compensar a torsão da helice. O leme de direcção é compensado, assim como o de profundidade, que possue *flethers* regulavel.

O trem fixo é constituido por duas pyramides independentes, e é construido de tal forma, que cada meio trem pode indifferentemente ser utilizado de qualquer lado, afim de facilitar a construcção e o aproveitamento das peças avulsas.

As caracteristicas geraes do Muniz M-9 são as seguintes:

Envergadura maior (plano superior) nove metros. Profundidade da asa superior 1,40 metro — profundidade da asa inferior = 1,20 metros — comprimento total = 7,54 metros — altura maxima = 3,10 metros — superficie sustentadora = 20,6 ms. quadrados.

A potencia é fornecida por um motor Gypsy Six — Série I de 200 c. v., fabricado pela De Havilland Aircraft & Co. (Ingleza). E' um dos mais famosos motores de pequena potencia, que equipou o avião de Jean Batten e tem a seu activo diversas travessias do Atlantico e africanas. O unico motor comparavel a esse Gipsy Six — é o ligeiramente mais possante Renault "Bengali".

O peso vasio do apparelho é de 756 kgs. e o peso total, em ordem de vôo, é de 1.073 kgs., sendo 120 kgs. de gazolina — 20 kgs. de oleo — 30 de equipamentos e bagagens, isto é 180 kgs. admissiveis. Devemos accrescentar duas vezes 80 kgs. (piloto-instructor e passageiro-alumno — mais 20 kgs. de paraquedas).

Ha, assim, um peso total util de 350 kgs. em media. O apparelho pode, sem inconvenientes maiores, ser sobrecarregado até 1.150 kgs.

A carga normal ao metro quadrado é de 52 kgs. e a carga ao c. v. é de 5,4 kgs.

Para as missões de instrucção (duplo commando), as performances são as seguintes: velocidade maxima 225 kms. H. — velocidade de cruzeiro 195 kms. H. — velocidade minima de sustentação e de aterragem 80 kms. H. Tecto absoluto 6.600 metros — elle sóbe a 500 metros em 1'30" — a 1.000 metros em 3'20" — a 2.000 em 7'27" e emfim a 5.000 metros em 35', conservando ainda força ascencional de 0,87 metros.

A autonomia é de 4 horas 10' a altitude de utilização de 1.000 metros ao regimen de 2.100 rotações p|m e consumo de gazolina de 48 ls. O raio de acção póde attingir 700 kilometros.

Como vemos, o Muniz M-9 é um excellente apparelho de treino, que deve ser um motivo de orgulho para nós, não somente por uma questão de patriotismo, pois trata-se de um assumpto technico, porém por ser o Muniz M-9 um dos melhores aviões de treino, biplano e duplo posto, do mundo, na sua categoria de 200 c. v. — para não dizer o melhor.

A construcção de um apparelho de treino era mais ao alcance de nossos meios materiaes, não querendo isso dizer que a idealização de um bom avião de instrucção seja coisa facil, pois elle deve decollar rapidamente, deve ter boa velocidade de cruzeiro e pequena de aterragem. Deve ser robusto e facilmente concertavel em caso de accidente. Os commandos duplos acarretam peso maior, e deve se sacrificar o coefficiente aerodynamico em proveito da visibilidade, e da segurança com perfis e collocação de asa, que possam "perdoar" uma falta do alumno. Deve offerecer facilidade absoluta de evacuação da equipagem sem nenhuma contra-indicação, que difficulte a saida em paraquedas.

Podemos affirmar que o Muniz M-9 possue, todas as referidas qualidades — e podemos affirmar egualmente, sem *chauvinismo*, que elle é superior *em todas as categorias de performances*, aos mais famosos biplanos bipostos de treino de 200 c. v., quer se trate do Avro "Tutor" inglez, quer do "Stearman 73", que equipa as escolas das Aviações Navaes e Militares nos Estados Unidos da America quer do Romano R 82, francez ou do Gotha 145 allemão. Excepto o Romano 82, que é destinado especialmente á alta escola, nenhum possue, como elle, um coefficiente de 11,8, que permitte executar todas as figuras acrobaticas classicas com a maior segurança.

Quem quizer póde se dar ao pequeno trabalho de comparal-os — e de concluir.

Para acabar essa demasiadamente curta descripção technica, citaremos um trecho publicado na edição sul-americana da principal revista aeronautica dos Estados Unidos, a "Aero Diggest", no seu numero de fevereiro de 1940:

"A entrega desses vinte aviões Muniz M-9, desenhados e construidos por technicos e operarios brasileiros, em uma fabrica genuinamente nacional, representa uma grande victoria para a Aviação no Brasil, pois demonstra a capacidade de seus technicos e de sua industria, assim como o inquebrantavel espirito civico com que luta o povo brasileiro, para se crear uma aviação autonoma, digna de sua grandeza."

OS NOVOS HYDRO-AVIÕES ALLEMÃES DE 40-50 TONELADAS

Dois novos typos de hydro-aviões de transporte de 40-50 toneladas estão actualmente em construcção — e possivelmente concluidos — nas usinas Dornier e Blohm & Voss.

1° — O hydro-avião Dornier Do. 20 a motores Diesels. Elle será munido de oito motores Junkers Jumo 206 — que serão installados como no Koolhoven transatlantico accionando dois a dois quatro helices graças a engenhosos dispositivos de transmissão — achando-se os motores allojados no interior da asa.

Vinte a trinta passageiros, sem contar as malas postaes serão (seriam aliás se não fosse a guerra e se os Estados Unidos dêssem licença) transportados no casco desse grande apparelho.

2° — O hydro-avião Blohm & Voss BV. 222 terá seis motores Diesels egualmente.

O dr. Voght engenheiro-chefe da firma declarou pouco antes da guerra que esse apparelho poderia conduzir carga importante — effectuando a travessia de Lisboa a Nova York em menos de 20 horas de vôo. O peso total desse apparelho será de 45 toneladas e o raio de acção de 7.000 kilometros. A velocidade de cruzeiro sobre um percurso de 5.200 kilometros (Nova York-Lisboa) seria de 275 kilometros horarios.

E' de suppor que com a guerra — e com a falta de Flying-Boats militares da Allemanha que só dispõe de hydro militares torpeideiros — isto é munidos de fluctuadores — esses apparelhos serão transformados em apparelhos militares typo Short "Sunderland".

O RECORD DE VELOCIDADE E OS UU. SS.

Após a Grã-Bretanha e os Spitfires de velocidade — após a França com os Bugattis e o Dewoitine 550 que attingiu nas vesperas da guerra a velocidade de 732 kilometros a hora com um motor de serie de 870 c. v. e esperava seu motor de 1.400 c. v. com o qual attingirá os 800 kilometros nós temos os Estados Unidos que querem entrar na competição.

O famoso piloto de provas Roscoe Turner— ex-piloto de grande valor durante a grande guerra, piloto de competição mais do que popular nos Estados Unidos — tenciona atacar-se em Cleveland ao record mundial de velocidade que elle tenciona bater a 800 kilometros horarios.

Bluff americano? — talvez — uma coisa porém é certa, é que nada menos de 70 das maiores casas commerciaes de Cleveland financiam o projecto de Roscoe, e um avião de concepção inteiramente nova vae ser construido — seu preço de custo será de 100.000 dollares...

AVIÕES ALLEMÃES NA LIBYA ITALIANA?

Folheando nossos archivos descobrimos o telegramma seguinte de março de 1939 que é summamente interessante:

"Um avião de bombardeio allemão espatifou-se perto de Ferrara no dia 12 as 15 horas. O accidente — devido provavelmente a formação de gelo nas asas — causou a morte dos cinco tripulantes. Esse avião proveniente de Tripoli voltava para a Allemanha."

Isso corresponde estranhamente aos boatos que a força aerea colonial italiana sendo deficiente — dispondo somente de Capronis Libeccio ou de velhos trimotores da mesma firma, do tempo da tão "heroica" conquista da Abyssinia — a Allemanha teria mandado um certo numero de Heinkels III K e de Junkers 86, para restabelecer o equilibrio entre as forças aereas coloniaes francezas da Tunisia e da Africa do Norte e italianas da Libya e da Tripolitania.

AZES DA AVIAÇÃO BRITANNICA

E. J. "Cobber" Kain, um neo-zelandez de apenas 21 annos

Londres, 8 — (Por Jack Culmer, da Associated Press) — Na crescente lista de heroes que a actual guerra tem produzido, o nome de um neo-zelandez de apenas 21 annos, E. J. "Cobber" Kain, apparece como responsavel pela "descida" de cinco pilotos allemães durante os combates travados sobre a frente occidental, gosando de toda a proeminencia que a publicidade ingleza lhe póde dar.

Caso o piloto Kain consiga "descer" mais cinco "collegas" allemães, passará a ser technicamente qualificado de "az", muito embora os inglezes já se refiram a elle como um verdadeiro "az" desta guerra.

O seu record inclue dois "Dorniers" e tres "Messerschmidts", dos quaes dois foram abatidos num só dia, antes que Kain pudesse descer com o seu paraquedas sobre a frente occidental, quando teve o seu apparelho tambem destruido.

Quando, ha dois annos atraz, Kain apresentou-se para o serviço da "RAF", "Cobber" Kain foi rejeitado á principio, para ser acceito tres mezes depois.

No entanto, segundo dizem os seus proprios companheiros de esquadrilha, Kain possue um coração de ouro, apezar mesmo da sua "dureza" em combate. Um desses companheiros revelou que "Kain estava pallido e a sua voz tremia ligeiramente quando, commentando a façanha de ter abatido o seu primeiro "Dornier", elle nos declarou: "O dilemma era, ou elle ou eu". O novo "az" — que já foi abatido tambem duas vezes — leva sempre comsigo a sua mascotte de jade, um idolo Maori que lhe foi presenteado por sua irmã. Apellidado de "Furacão" pelos seus companheiros de escola, em Wellington, Kain é lembrado na sua terra como "um joven demonio, cheio de malicia".

A mãe de "Cobber" Kain, esposa de um commerciante de Wellington, não se mostrou surpresa com o successo obtido pelo filho, muito embora se mostre apprehensiva sobre a sua sorte. "Meu filho" — diz ella — "nunca me escreve sobre a guerra; e as suas cartas estão sempre cheias de descripções das modas de Paris. Elle não deixou nenhuma "sweetheart" na Nova Zelandia, nem nunca siquer mencionou o nome de alguma pequena nas suas cartas. A sua paixão sempre foi a aviação."

Mas, agora, Kain possue a sua "sweet" nesta capital — a joven actriz Joyce Phillips, de 20 annos, que annunciou o noivado de ambos no proprio camarim, depois que "Cobber" veiu assistir á sua actuação num dos theatros de Peterborough, durante as férias que obteve. E as 6 horas da manhã do dia seguinte, ambos fizeram uma viagem de 90 milhas de automovel até Birmingham, para conseguir a licença de casamento, antes que Kain tivesse que regressar para a sua esquadrilha.

"Cobber" e Joyce têm sido intimos amigos desde a chegada do piloto neo-zelandez á Ingiaterra, e na "Rose Tree Farm", a residencia da familia da noiva, no condado de Cheshire, ella é encarado "como um dos de casa".

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

NOVA LINHA AEREA HESPANHOLA

Fronteira franco-hespanhola, 8 (H.) — Será inaugurada em junho proximo a nova linha aerea Santiago de Compostela-Madrid. Os trabalhos do aero-porto de Santiago estão quasi terminados.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Resultado de inspecção de saude

Pela J. M. S. foram inspeccionados e julgados aptos para o serviço do Exercito:

2° sargento Braulio Maia Rabello, inspeccionado para effeito de reengajamento no Pq C. Ae.; 3° sargento Durval Cacela Lobato, inspeccionado para effeito de reengajamento na E. Ae. Ex.; 2° cabo Kaul Rodrigues de Moraes e soldado Jorge Ferreira, inspeccionados para effeito de engajamento no Dep. C. Ae.; e ex-praça Manoel Costa, inspeccionado para effeito de engajamento no Pq. C. Ae.

Julgados incapazes, para o serviço do Exercito:

Civis Alfredo Pereira Neves, Alfredo Gonçalves e Arlindo Augusto Santos, inspeccionados para effeito de inclusão voluntaria no 1° C. B. Ae.

Julgado incapaz presentemente para as suas funcções, necessitando de tres (3) mezes de licença para tratamento de saude: o servente da classe V, Affonso Fernandes Prado, inspeccionado para effeito de licença para tratamento de saude;

Julgado incapaz para continuar a servir, por soffrer de molestia chronica incuravel que o torna invalido:

Artifice de IV classe, João Magalhães de Carvalho, inspeccionado para effeito de conclusão de licença especial para tratamento de saude.

Requerimentos despachados

Por esta directoria: Derossi Gomes de Mattos Figueiredo, 1° cabo, do 1° R. Av., pedindo 15 dias de licença, inclusive as férias regulamentares, e permissão para ir ao Recife, Estado de Pernambuco: — Concedo.

Adail Lana Lobo, civil, solicitando devolução de documentos que deu entrada para effeito de matricula no Curso de Sargento Aviador — Deferido. Sejam restituidos mediante recibo.

Gilson Rezende Pinto de Figueiredo, civil, pedindo devolução de documentos que deu entrada para effeito de matricula no Curso de Sargento Aviador: — Deferido. Sejam restituidos mediante recibo.

Leão, Ribeiro & Cia. Ltda. pedindo cópia do empenho n. 1|96 P. O. da importancia de 31:100$ referente á primeira prestação das obras a seu engenheiro-residente de Belém afim de ser apresentado ao fiscal das obras para certificar se os serviços foram executados — Forneça-se uma cópia, devidamente authenticada. Anote-se nas demais vias do empenho, o extravio da primeira via."

Concessão de medalhas

De accordo com o decreto-lei n. 1.972, de 19 de janeiro de 1940, o Conselho das tres Ordens Brasileiras reunido resolve conferir a medalha de prata commemorativa do Cincoentenario da Proclamação da Republica aos seguintes officiaes do Exercito brasileiro:

Coronel Angelo Mendes de Moraes; tenente coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia; major Carlos Rodrigues Coelho; major Clovis Monteiro Travassos; capitão Nelson Freire Lavanere Wanderley, capitão Homero Souto Oliveira, capitão José Vicente de Faria Lima, capitão Ary Presser Bello, 2° tenente musico João Nascimento.

Lei de promoções do Exercito — Alteração

O "Diario Official" de 4 do corrente publica, á pagina n. 8.012, o decreto-lei n. 2.160, de 30|IV|940, que altera alguns dispositivos da lei de promoções do Exercito.

Transporte e uso de apparelhos photographicos a bordo de aeronaves

O "Diario Official" de 18 de abril publica a portaria n. 217, de 17 de abril do ministro da Viação e Obras Publicas regulando o transporte e uso de apparelhos photographicos e cinematographicos a bordo de aeronaves civis, durante o sobre-vôo do territorio nacional.

APPROVADO O CONTRATO CELEBRADO COM A FABRICA DE AVIÕES de LAGOA SANTA

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei approvando o contrato celebrado pelo Ministerio da Viação de concessão á "Construcções Aeronauticas S. A." para a construcção e installação de uma fabrica de aviões e hydro-aviões, em Lagôa Santa, no Estado de Minas Geraes.

Posto em disponibilidade um promotor

Por acto do interventor federal no Estado do Rio foi posto em disponibilidade remunerada, nos termos do artigo 157, da Constituição Federal, o promotor de justiça da 2ª categoria, bacharel Oscar Leite Pinto, com os proventos que forem opportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico.

Transferencia e classificação de capitães

Foram transferidos os capitães: Henrique Mario Mongine Junior, do quadro supplementar privativo para o quadro ordinario, sendo classificado no 5° Grupo de Artilheria de Costa (Forte de Itaipu');

Abd Alves Pinto, do 2° Grupo de Artilheria de Dorso (Jundiahy) para o 7|4° Regimento de Artilheria da Divisão de Cavallaria (Livramento) e Ubiratan Miranda, do 8° Regimento de Artilheria Montada (Pouso Alegre) para o G. E. D. A. Ae. (Deodoro); e

Antonio Carlos da Silva Muricy e Moacyr de Araujo Lopes, ambos do quadro supplementar geral para o quadro ordinario, sendo classificados no III|1° Regimento de Artilheria Mixto (Curityba).

A cobrança de taxas para a expedição de certidões de edade

O ministro da Justiça e Negocios Interiores dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Tendo chegado ao conhecimento deste Ministerio que escrivães de cartorios do Registro Civil, principalmente os do interior do paiz, cobram determinada importancia de todos os cidadãos maiores de 19 annos e 8 mezes e menores de 45, que se apresentam para cumprir as exigencias do art. 233 do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, o que vem difficultando o alistamento militar dos mesmos cidadãos, tenho a honra de solicitar a v. ex. a gentileza de suas ordens para que, pela fórma que julgar conveniente, fique terminantemente prohibida a cobrança de taes emolumentos, fazendo-se constar das certidões a seguinte declaração: — "Gratis. Para fins militares".

Commando da Infantaria Divisionaria da 5ª Região

Assumiu interinamente o commando da Infanteria Divisionaria da 5ª Região Militar o coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata.

O compromisso á bandeira dos recrutas dos corpos da 1ª Região

O commandante da 1ª Região Militar baixou hontem a seguinte nota:

"Realizar-se-á no dia 17 do corrente, ás 10 horas, o compromisso á bandeira dos conscriptos do corrente anno de instrucção, conforme prescripção no dispositivo abaixo:

I — Organização:

a) — Os corpos sediados na Villa Militar, pertencentes á Divisão (1° R. I., 2° R. I., Btl. Villagran Cabrita, 1° R. A. M.), formarão um unico grupamento, sob o commando de um coronel designado pelo commandante da I. D.|1.

Local — Villa Militar — Praça frontal á Escola das Armas.

b) — Os demais corpos da 1ª D. I. realizarão o compromisso de seus recrutas, no mesmo dia e hora, em suas proprias guarnições, com directrizes baixadas pelos proprios commandantes.

II — Uniformes — para os que formam:

Officiaes — verde-oliva, capacête, talabarte e luva.

Praças — equipamento de guarnição, sem cantil; jugular do capacête na posição por baixo do queixo, junto ao pescoço.

III — No grupamento da Villa Militar, a solennidade deverá seguir as mesmas directrizes traçadas em 1939, pelo commandante da I. D.|1, para realização dessa solennidade.

Observações — Os officiaes da tropa, por occasião do juramento, deverão estar formados, em frente ao palanque, voltados para a tropa.

Os concursos do Dasp

Chamadas e inscripções

Os candidatos approvados nas provas de habilitação para praticante de escriptorio, do Departamento dos Correios e Telegraphos, estão sendo chamados ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na Praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1° andar.

E' a seguinte a ordem de chamada, pelos respectivos numeros de inscripções:

Hoje, ás 11 horas:

55 — 39 — 50 — 69 — 70 — 111 — 104 — 118 — 127 — 133 — 135 — 161 — 181 — 190 — 221 — 236 — 277 — 290 — 293 — 312 — 344 — 337 — 339 — 349 — 375 — 380.

A's 13 horas: — 163 — 182 — 187 — 220 — 270 — 271 — 284 — 288 — 297 — 309 — 363 — 365 — 369 — 379 e 382.

Estará aberta até 13 do corrente, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., a inscripção á prova de habilitação para extranumerario-mensalista do Instituto Nacional de Technologia do Ministerio do Trabalho: Quimico II.

No acto da inscripção o candidato deverá apresentar prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verifique, tambem, não contar edade inferior a 18 annos, nem superior a 38. A apuração da edade será feita até a data do encerramento da inscripção. No acto da inscripção o candidato deverá fazer prova de que poderá exercer a profissão.

A prova constará do seguinte: I — Parte escripta: Dissertação sobre assumpto sorteado dentre os do programma e resolução de duas questões formuladas com o assumpto de outro ponto sorteado dentre os do programma.

A dissertação vale 50 pontos e cada questão 25 pontos. II — Parte pratico-oral: Resolução de duas questões praticas, formuladas com o assumpto de ponto sorteado dentre os do programma. O candidato deverá apresentar relatorio dos resultados obtidos, podendo a Banca Examinadora fazer arguição oral sobre os methodos empregados.

— A parte de "conhecimentos geraes sobre abastecimento de material aos serviços publicos", das provas de habilitação para technico de material — do Ministerio das Relações Exteriores e da Divisão de Material do DASP, será realizada hoje, ás 8 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1° andar.

A parte de Noções de Estatistica das mesmas provas realizar-se-á amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local.

— Estão abertas até o dia 17 do corrente as inscripções ás provas de habilitação para extranumerario-mensalista — Auxiliar de escriptorio e servente, dos diversos Ministerios, com excepção dos da Marinha e Guerra.

Vae servir em Saycan

Foi mandado servir na Coudelaria de Saycan o 2° tenente, convocado, do 8° R. C. I., Braz Odorico da Silva.

Uma homenagem ao general Firmo Freire em Pernambuco

Recife, 8 (A. N.) — O governo do Estado e as classes conservadoras prestarão brevemente uma homenagem ao general Firmo Freire, que deixará o commando da Setima Região, sendo substituido pelo general João Baptista Mascarenhas. O general Firmo Freire durante a sua permanencia aqui, fez um largo circulo de relações. A homenagem constará de um banquete no palacio do governo no qual tomarão parte o general Pinto Guedes, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, actualmente aqui, o general João Baptista Mascarenhas, novo commandante da Região, os commandantes do porto e da Escola de Aprendizes, os commandantes dos corpos do Exercito no Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte, secretarios de Estado, além de numerosas outras autoridades.

JUSTIÇA MILITAR

O CAPITÃO DE CORVETA GOMES DOS SANTOS BATE A'S PORTAS DO SUPREMO TRIBUNAL

Até o dia 9 de setembro de 1939 esteve preso na Base de Aviação Naval de Florianopolis, o então 1° tenente aviador R. N. A. Fernando Borges, em virtude de haver elle praticado um delicto capitulado no art. 294 parag. 2° da Cons. das Leis Penaes, aguardando pronunciamento do Egregio Tribunal de Appellação, daquelle Estado, por haver sido absolvido unanimemente pelo Juri. Naquelle dia, entretanto, o official alludido, burlando a vigilancia, saltou a janella de seu alojamento e aproveitando a existencia occasional de um automovel particular do medico dr. Jorge de Barros, que deixara a chave no motor, em tal vehiculo alcançou o campo de pouso da Base, onde tomou um avião Waco PPFTF, que no momento se encontrava no campo, por ser hora de exercicio de vôo dos civis associados do Aero-Club Catharinense, a quem pertence o apparelho, evadindo-se dessa forma, rumo ao sul do paiz.

Sobre esse facto foi instaurado inquerito e remettido á Auditoria da 5ª Região Militar, para os fins de direito. Com surpreza, segundo allega, foi o capitão de corveta, aviador, Epaminandas Gomes dos Santos, commandante da Base, denunciado pelo crime de fuga de preso quando, pelo proprio inquerito, ficou provado a sua nenhuma culpabilidade no facto. Por esse motivo, impetrou, hontem, ao Supremo Tribunal, por intermedio do advogado João Borges Sampaio, uma ordem de habeas-corpus para o fim de ficar isento de culpa e processo oriundo da referida denuncia. A petição invocando o remedio do habeas-corpus, que contem 13 folhas, acompanhadas de 43 documentos, foi distribuida, ainda hontem, pelo presidente Andrade Neves, ao ministro Cardoso de Castro que, provavelmente, a relatará perante o Tribunal na proxima sessão. O habeas-corpus tomou o n° 13.451. O tenente Fernando Borges, que é accusado pelo crime de morte, já foi capturado.

O CASO DO CAP. PENHA

Contra o voto do auditor Ranulpho Bocayuva Cunha, que era pela absolvição, o Conselho de Justiça da 3ª Auditoria, considerou transgressão disciplinar o facto considerado criminoso attribuido ao capitão Murillo Penha, de ter se recusado ao cumprimento de uma ordem emanada do coronel Magalhães Barata.

O PROCESSO DE VARIOS OFFICIAES

Reune-se, hoje, na 3ª Auditoria, o Conselho de Justiça que está processando os capitães João Capistrano Ribeiro, Sebastião Calixto da Silva e Saturnino Lange e 1°s tenentes Oscar Silva e José de Moraes. Essa reunião é destinada ao proseguimento do summario de culpa dos accusados.

HABEAS-CORPUS JULGADOS

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal concedeu habeas-corpus a Raymundo Freitas Oliveira, Benedicto Gentil do Rosario, Lucio Mendes P. Guimarães, Benjamin Pires, Gil Amora, Luiz Minas, João Carlos da Silva e outros: Rubens Crapalato, Custodio Teixeira, Antonio Esteves Martino, Walter Ernest Tiel, Sebastião Nilo Pinto, Etore Tonelo, Anselmo Figueiredo, João Gusmam, Manuel Fernandes Gomes Clowis Dias Valente, Benedicto Ignacio Ribeiro, Moysés Borragine, a todos para isental-os do processo de insubmissão mantidas as respectivas incorporacões, salvo os maiores de trinta annos; negou os pedidos de José Nicolielo, José Carlos Belardinelli, Luiz dos Santos Gregorio Filho e Natalicio Rabello da Silva; julgou prejudicados os pedidos de Antenor Pacheco da Costa e Luiz Tomé.

PARA REGULARISAREM SEUS PROCESSOS DE MONTEPIO MILITAR

Estão sendo chamadas com urgencia á 1ª Auditoria, cartorio do escrivão tenente José Sabino, afim de satisfazerem exigencias do Thesouro Nacional, referentes ás habilitações de meio soldo e montepio militar, as senhoras Anna Flavio Laranjeira da Costa, viuva do sargento Messia Doureiro da Costa; Leonor Cavalcante da Silveira Roque, viuva do sargento Aldemar Maciel da Silveira; Conceição de Lourdes Lores Vilheina irmã do cabo Jayme Berto Lopes Vilhena; Emilia Pinheiro da Costa, mãe viuva do sargento Lourival Pinheiro da Costa e Haydee Duplanil Gurjão, mãe viuva do tenente Paulo de Castilho Gurjão.

As folhas dos mensalistas e o Tribunal de Contas

O ministro da Guerra mandou publicar, para o devido cumprimento, o seguinte officio que lhe foi dirigido pelo presidente do Tribunal de Contas:

"Attendendo a que não ha, no tocante ás folhas dos mensalistas, um criterio uniforme sobre a data do sua organização, sendo umas feitas depois de decorrido o mez e outras com antecedencia, ás vezes, de quinze e vinte dias, resolveu o Tribunal de Contas, em sua sessão de 26 do corrente, que fosse dirigida Circular aos diversos Ministerios, solicitando as necessarias providencias para que as Repartições e serviços subordinados a cada um delles observassem, neste particular, o que dispõe a Circular n. 5, do director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, de 16 de janeiro deste anno, publicada no "Diario Official" de 18 do mesmo mez, isto é, que as mesmas folhas sejam organizadas a partir de 21 do mez em curso. Levando ao conhecimento de v. ex., a resolução do Tribunal, aproveito a opportunidade para apresentar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

O 19° anniversario da sua fundação

A Escola de Saude do Exercito, actualmente sob a direcção do coronel João Affonso Ferreira, commemorou hontem o 19° anniversario da sua fundação. O commandante daquelle estabelecimento de ensino organizou um programma de festas, ás quaes transcorreram no meio do maior contentamento. Dando inicio ás commemorações, precisamente ás 9 horas, o major Gilberto Peixoto, sub-director do Ensino, na sala Duque de Caxias, leu a ordem do dia allusiva á data, tendo, em seguida, o coronel João Affonso Ferreira usado da palavra. O general Chadebeque de Lavallade tambem proferiu um eloquente discurso.

No gabinete do commandante, foram inaugurados os retratos do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, do general Alvaro Tourinho, director da Saude e do general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino. Por ultimo, o coronel João Affonso Ferreira levou o general Gaspar Dutra e as demais autoridades presentes em visita ás installações da Escola de Saude do Exercito.

Alterando um artigo do regulamento para o ensino militar

O presidente da Republica assignou um decreto-lei alterando o artigo 56 do regulamento para o ensino militar.

A alteração feita é a seguinte: "Nas localidades onde houver Centro de Preparação de Officiaes da Reserva ou Curso de Artilharia Anti-Aerea, serão nelles incorporados, quando chamados a prestar o serviço militar, os cidadãos que forem alumnos de escolas superiores ou que possuam no minimo o curso secundario, ficando vedada sua inclusão nos corpos de tropa, formações de serviço e escolas de formação de reservistas."

ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

Com a assistencia de professores e alumnos, na Escola Technica do Exercito, foram projectados hontem, pela manhã, varios filmes technicos, sobre aço, carvão e barragem, com a collaboração do Instituto Brasil.

A essas projecções, assistiram além do pessoal daquelle estabelecimento de ensino technico militar, o ministro da Viação, o representante do titular da pasta da Guerra e muitas outras autoridades.

Regulando sobre prisão de official

Em solução a uma consulta, declarou o ministro da Guerra, para publicação em Boletim do Exercito, que quando acontecer seja um official detido ou preso em corpo de tropa onde haja fiscal de dia, seja este obrigado a pernoitar no quartel, durante o espaço de tempo da punição soffrida pelo official.

Deixou a Inspectoria de Fronteira

Foi exonerado, a seu pedido, das funcções que exerce na Inspectoria da Fronteira Madeira-Guaporé, o capitão de engenharia Olympio de Sá Tavares.

Para que seja extensiva ás Circumscripções de Recrutamento nos Estados

O conhecimento do registro de nascimento de cidadãos maiores de 18 annos e menores de 30

O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso ao seu collega da Justiça:

"Em aviso de 27 de março ultimo, v. ex. participou a este Ministerio, em resposta ao de numero 434, de 7 de fevereiro do corrente anno, haver providenciado junto ao presidente do Tribunal de Appellação do Districto Federal para que a Circumscripção de Recrutamento nesta capital passasse a ter conhecimento dos registros de nascimento de cidadãos maiores de 18 annos e menores de 30 annos de edade.

Tenho a honra de solicitar a v. ex. a gentileza de suas ordens para que essa providencia seja extensiva a todos os cartorios de Registro Civil, de sorte que as circumscripções de Recrutamento nos Estados tambem tenham conhecimento dos respectivos registros, nas respectivas jurisdicções".

Compareçam ao C.P.O.R.

Estão sendo chamados ao C. P. O. R., com urgencia, afim de tratar de assumptos de seus interesses, os seguintes alumnos: 815 — Aluizio Medeiros, 835 — Amandio Macedo de Oliveira Filho, 883 — Julio de Andrade, 912 Nelson M. Sayão, 938 — Walter Vicente Savino, 951 — Armando dos Santos Carvalho, 952 — Gilberto Goulart de Barros, 974 — Jorge Corrêa da Rocha, 977 — Arthur Felippe Barbosa, 978 — Oswaldo Iennaco, 979 — Sergio Arthur da Silva Pessôa, 980 — Alberto Moreira Baptista Filho, 984 — Antenor Freitas, 995 — Amely Pedroso de Lima, 1.026 — Heitor Catunda Gondim, 1.037 — João Ferreira, 1.047 — Mario Moreira Pacheco, 1.053 — Milton Costa de Souza, 1.054 — Newton de Almeida Rodrigues e 1.055 —

CORREIO MUSICAL

A COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA E A "TOSCA", DE PUCCINI

A "Tosca", apezar do dramalhão quasi policial (ou talvez por isso mesmo) é, das operas de Puccini, a que mais facilmente ficou no ouvido do publico, depois da "Boheme" e da "Madame Butterfly".

Justifica-se esse *engouement* pela emoção das scenas principaes e pela belleza de algumas melodias, "Vissi d'arte", por exemplo, "Recondita armonia", e mesmo a fatidica "E lucevan le stelle", se já não estivesse tão gasta, quasi como "La Donna é mobile"... de horripilante recordação!

A Companhia Metropolitana vem dando provas constantes de valor, dentro do quadro operistico tradicional e costumado que se propoz reviver no palco.

Ante-hontem, tivemos uma surpresa. Contavamos com Sylvio Vieira no Scarpia, papel a que elle deu excepcional relevo. Não obstante, o feroz investigador graduado foi feito pelo barytono Paulo Ansaldo. *Meno male*. Não se saiu mal da empreitada o apreciado artista. Foi digno de applausos.

As honras da noite couberam, entretanto, a Carmen Gomes, *bisada* na sua aria "Vissi d'arte, Vissi d'amore" — (que pessimo systema esse de bisar tudo, como se não houvesse outra formula de agrado!) — e a Reis e Silva, egualmente *bisado* na "Recondita armonia". Só faltou bisarem tambem o grito de "Vittoria!"... Pouco faltou para isso.

Não seria bom que se substituissem os *Bis* por alguns *Bravos*?

Mario Girotti, com a consciencia artistica que põe em tudo que desempenha, e para o qual não ha pequenos papeis, tanto faz encarnar Don Bartolo, como Alcindoro, ou o Sachristão da "Tosca", deu a esse papel episodico uma veia comica interessantissima.

E Mario Girotti está com a razão. Numa boa companhia não ha pequenos papeis. Todos os papeis devem ser indistinctamente creados pelos artistas principaes. E' essa uma regra excellente que contribue para a belleza e a homogeneidade da representação.

Quantas vezes um só máo artista bota a perder todo um espectaculo!

O maestro Santiago Guerra, sempre modesto, quasi esquivo, recebendo os applausos contrafeito (como se não lhe fossem destinados) mas quão valoroso á frente de todo aquelle pessoal: Orchestra, côros, cantores, comprimarios, comparsas, em summa, todo o theatro! — *JIC*

CONCERTO SYMPHONICO DEDICADO A BEETHOVEN

O segundo concerto symphonico da actual temporada, com a Orchestra do Municipal, sob a regencia do eminente maestro Eugen Szenkar, effectuar-se-á na noite de terça-feira proxima e será exclusivamente dedicado a Beethoven.

No programma a 1ª e a 3ª "Symphonias", e o "Concerto" para violino e orchestra, sendo solista Oscar Borgerth.

Não é preciso accrescentar mais nada. — J.

MAIS UM CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES

Sabbado, ás 5 horas da tarde, realiza-se no Theatro Municipal mais um concerto de Guiomar Novaes.

Opportunamente daremos o programma.

ARTHUR RUBINSTEIN

A data de 16 do corrente marcará para o nosso meio artistico um grande acontecimento: reapparece perante o nosso publico Arthur Rubinstein.

Não é preciso dizer mais nada.

A COMPANHIA DE BAILADOS DE MONTE CARLO

Uma das suas primeiras figuras é Alexandre Danilova, substituta de Pavlova e de Karsavina.

SYLVIA E LILIA GUASPARI NUM CONCERTO EM CONJUNTO

Sylvia é uma brilhante pianista que estudou em Haya, onde foi discipula de Jan Van Hoog e aqui, no Rio, dos professores Sá Pereira e Francisco Mignone; Lilia é uma talentosa violinista, ex-discipula de Olga Fossati, 1° premio do Conservatorio de Bruxellas, que tambem teve estudos na nossa capital sobre a direcção do professor Eduardo Guerra.

As duas illustres artistas se apresentarão á platéa carioca, em programma de grande attracção e indiscutivel elevação artistica, no dia 27, ás 5 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica.

OS PEQUENOS CANTORES PARISIENSES RECEBIDOS PELO PAPA

Vaticano, 8 (H.) — O conjunto coral dos Pequenos Parisienses que se encontra actualmente em Roma foi recebido pelo Papa Pio XII em cuja presença se fez ouvir.

Os meninos cantores agrupados junto ao throno pontificio executaram, sob a direcção do padre Maillet, os melhores trechos do seu repertorio.

O Papa agradeceu, dirigindo-lhe a palavra em francez, e exprimiu a sua grande satisfação pela visita que acabava de receber. Elogiou os pequenos cantores e a sua arte dedicada a Deus e á Egreja.

Vae servir na 2ª Região — Militar —

O major Joaquim Marques Santiago, recentemente promovido, foi designado para o commando de uma das unidades da 2ª Região Militar, com séde em São Paulo.

Para assumir as funcções do novo cargo para que vem de ser nomeado, o referido official, que serviu até ha pouco como ajudante de ordens do general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da Republica, partirá para áquella capital, hoje, pelo nocturno das 8.

A VIDA SOCIAL

Maharajah

Ha realidades e lendas sobre os maharajahs. Era uma vez... e surge uma historia encantada, para embalar creanças. Enganos, alguns tocados dum suave perfume. Agora, a nossa formosa e famosa cidade hospeda um maharajah verdadeiro, de bom quilate, o de Indore.

O displicente principe hindú é soberano dum Estado central da India, com uma extensão de quarenta mil kilometros quadrados e perto de dois milhões de habitantes, comprovados pela bibliotheca da reportagem cheia de detalhes e minucias.

Educado em Oxford, dizem os jornaes que elle é um "gentleman"; 32 annos de edade, representando mais. Moreno, cabellos negros, olhos scismadores. Docemente...

O maharajah de Indore é a quinta fortuna do mundo. Sabem de certo a montanha de ouro que isso representa. Uma pyramide! Castellos sumptuosos, cheios de pedrarias e obras de arte. Cavallos de raça, celebres em corridas disputadas. Automoveis luxuosos. Centenas de criados. E, scintillantes, milhares de joias que faiscam. Uma vida deslumbrante, de verdadeira fantasia oriental.

Mas o principe é triste e melancholico. Passeia pelo mundo o seu dinheiro e a sua enorme chronica. De certo o dinheiro é necessario; auxilia, ajuda. Mas elle não resolve tudo, somente a ignorancia ou a ingenuidade pode acreditar que pacotes de notas e montões de ouro comprarão a felicidade e a saude. Joias, sim: esmeraldas e topazios, brilhantes e rubis, diamantes e saphyras, amethystas e opalas — a linda e infeliz opala ao redor da qual creanças a lenda de azar e infelicidade! Automoveis caros, pelles soberbas, toilettes, chapéos, bungalows e arranha-céos, tudo enfim que raramente se póde adquirir e comprar.

Mas a saude! A felicidade! O bem-estar? A tranquillidade do espirito?

De certo esse riquissimo viajor profissional recorre a uma fortuna de archi-millionario pela saude magnifica do homem integralmente bom. E seria immensamente feliz.

Com a saude, voltariam o esplendor do corpo e o do espirito. A boa disposição para tudo. A appetencia. O desejo de ter, de viajar de verdade, de se distrair, de se divertir.

Anda de terra em terra, aqui, ali e acolá. Os panoramas e as paisagens passam despercebidos do enfermo. As iguarias também. Prohibido de champagne e de whisky. As mulheres formosas passam e deixam indifferente o doente.

Elle quer a saude, busca-a. Tem o credo para le rapido. Tem o dinheiro para consultar os medicos eminentes e os cirurgiões notaveis. O que lhe falta? A saude perfeita que não se compra.

O millionario, mesmo o de verdade, que não é um impostor disposto de kilometros de libras esterlinas, esbarra ante a realidade que deixa os sonhos da ignorancia ou da ingenuidade.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

CORAÇÃO

Não mando o tempo nem cansa em coisas de coração, que todo homem é creança quando o domina a paixão.

Godofredo Vianna

— Todas as religiões são boas porque todas ellas são moralizadas.

IVAN LINS — *As Cruzadas.*

Sra. Darcy Vargas

Encerrada sua estação em Araxá, regressou hontem, daquella estancia mineira, em avião, a sra. Darcy Vargas. Encontravam-se no Aeroporto Santos Dumont, para recebel-a, os senhores dos ministros e outras altas autoridades, como ainda numerosas pessoas de suas relações.

Fabio Luz

Hontem foi o segundo anniversario da morte de Fabio Luz, um dos iniciadores do romance social no Brasil, pedagogo e medico humanitario. Falleceu aos 75 annos de edade em pleno vigor de suas faculdades, tanto que já tinha em preparo toda uma novella que, apparecesse em folhetins, tornou-se famoso pelo "Ideologo". Seu livro de collaboração na imprensa: "Os Emancipados", de interessante tabulação e de paginas descriptivas cheias de colorido. Fabio Luz deixou nada menos de 25 obras publicadas, entre novellas, sua formula preferida, contos, romances, criticas, theatro, livros escolares e varias inéditas. Foi o introductor das caixas escolares no Districto Federal, dos trabalhos manuaes, da festa da primavera e de outras praticas que o collocam no plano dos percursores da escola activa no Brasil.

Recepções

Amanhã, dia de festa nacional da Rumania, o ministro deste paiz no Rio de Janeiro receberá seus compatriotas na séde da Legação, á praia do Flamengo n.º 396.

A recepção está marcada para as 11 horas da manhã.

Club Gymnastico Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez realizará no proximo sabbado das 21 á 1 hora, interessante sarau dansante, com um programma de musica, exhibições e algumas surpresas destinadas ás senhoras e senhoritas.

Proseguindo as actividades do mez que marcam os preparativos para as grandes festas que o Club Gymnastico vae realizar em homenagem ao 8.º centenario da fundação de Portugal, realizar-se-á domingo, 19, das 16 ás 19 horas outra divertida vesperal infantil com dansas e surpresas á petizada.

Conferencias

Na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, o sr. Pedro Calmon fará, no proximo dia 14, uma conferencia sobre "Joaquim Nabuco e a Inglaterra". A reunião será na Avenida Graça Aranha n.º 39-A, 5.º andar, ás 5,30 da tarde.

— O professor Lins e Silva, das Academias de Direito e de Medicina do Recife, será recebido hoje, ás 20 horas, pelos professores e alumnos do conselho do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Homenagens

Terá logar hoje, ás 8 horas da noite, no salão de festas do Club dos Caiçaras, na Lagôa Rodrigo de Freitas, o jantar que os amigos, collegas e admiradores offerecem ao sr. Julião de Carvalho, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do sr. Mario de Moraes Paiva, director geral da Contabilidade do Ministerio da Viação. Velho funccionario publico, muito identificado com os serviços do apparelho administrativo, o sr. Moraes Paiva conquistou gradativamente elevados postos na sua carreira e sempre se impoz como um defensor dedicado dos interesses do Thesouro. Membro do Tribunal de Contas passou para a Policia Civil, como secretario e Chefe de Policia, sendo actualmente o sr. Salgado Filho. No periodo constitucional, exerceu o mandato de deputado, como representante dos funccionarios publicos. E de sua actuação no interesse da classe foi um testemunho a sua nomeação posterior para a Commissão do Hospital do Funccionario Publico. No dia de hoje, são justas as homenagens que lhe serão prestadas.

— Faz annos hoje, o sr. Salvador de Carvalho, architecto constructor em Barra do Pirahy.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da srta. Luiz Pereira Rodrigues, funccionario do Ministerio da Fazenda,

filho do sr. Manoel Gonçalves Rodrigues, do commercio desta praça e de d. Ibérica Pereira Rodrigues, com a senhorita Maria Helena Couto Duarte, filha da viuva d. Violeta Couto Duarte.

Foram padrinhos por parte do noivo, no civil, o sr. João Machado e sra.; e, por parte da noiva o dr. Antenor Teixeira de Carvalho e senhora. No religioso, por parte do noivo, o ministro Oswaldo Aranha e senhora, e por parte da noiva, o dr. Alberto Duarte Lopes e senhora.

O acto religioso realizou-se na matriz da Gloria, ás 10 horas, no largo do Machado, pelo padre Manoel de Carvalho. Os noivos receberam os cumprimentos na egreja.

— Realizou-se, hoje, em Porto Alegre, o enlace matrimonial do engenheiro Itajuguara Victor Leivas com a senhorita Maryala Lassance Fontoura, filha do fallecido commandante Octavio de Queiroz Fontoura e sua esposa, d. Nicolina Lassance Fontoura.

— No proximo sabbado, 11 do corrente, realizar-se-á o consorcio do dr. Sidney de Moraes e Castro, official administrativo do Ministerio da Viação, com a senhorita Dulce Cardoso. No acto civil serão paranymphos: do noivo, o ministro Heraclito de Barros e esposa; da noiva, o desembargador Rosemburg de Mello e esposa, do coronel Jeviano de Mello e esposa, do dr. Joaquim Roberto de Moraes e Castro, director do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, e sua esposa, d. Maria da Gloria de Moraes e Castro. No acto religioso, que se realizará na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 4 horas da tarde, serão paranymphos: do noivo, os seus paes, Manoel de Moraes e Castro e senhora; e da noiva, os seus tios, Dario Moreira e sua senhora, d. Aracy Moreira. Os noivetes receberão os cumprimentos na egreja.

Nascimentos

No dia 5 deste, a sra. Hilda dos Santos Machado, esposa do sr. José S. Oliveira Machado, almoxarife do "Frigorifico Cruzeiro", deu á luz tres gemeos, todos do sexo masculino, que receberam os nomes de Getulio, Adhemar e Gastão, respectivamente.

Os nomes de Getulio e Adhemar, foram postos em homenagem ao chefe da nação e ao interventor federal em São Paulo.

O gemeo Getulio, devido á sua constituição mais fragil, veiu a fallecer 24 horas após o nascimento, emquanto que os outros 2 estão apresentando boa saude.

— Está em festas o lar do sr. Arthur Scalco, do nosso commercio, e de sua senhora, d. Albertina Aguiar Scalco, com o nascimento de uma primogenita, que recebera o nome de Marilô.

Viajantes

A convite do governador Benedicto Valladares, partiu hontem para Araxá, viajando pelo avião "Electra" da Panair, o dr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

— Em sua companhia seguiram os jornalistas Horacio Cartier, S. S. Maxwell Filho e Caio Julio Cesar Vieira.

— Pelo "Itaimbé", chega hoje ao Rio o professor Angelo Guido, que rege, actualmente, na Universidade de Porto Alegre, a cathedra de professor de Historia da Arte do Instituto de Bellas Artes. Jornalista e critico de arte e litterato é tambem o autor de diversas obras litterarias, e como pintor já realizou exposições em todos os Estados do Brasil. O autor de "O reino das mulheres sem lei", será recebido no Caes do Porto, por uma commissão da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

— Pelo avião da carreira, seguiu antehontem para os Estados Unidos da America do Norte o sr. Alberto Cruz Lima, director do Serviço de Fiscalização da Producção do Ministerio da Agricultura, afim de tomar parte no VIII Congresso Scientifico Americano, a realizar-se este mez em Washington.

TOSSE DOS FUMANTES

O fumo dos cigarros irrita as mucosas das vias respiratorias, podendo originar uma bronchite ou mal a garganta, que se tornam chronicas e são typicas em todos os fumantes.

Para combatel-a existe o Xarope São João, que age com efficacia sobre as mucosas e com efficacia os effeitos irritantes do fumo. Xarope São João desinfecta e fortifica os bronchios.

Tomando ao deitar-se e ao levantar-se uma colher que o fumo não seja necessario de abandonar o tão cobiçado cigarro.

O XAROPE SÃO JOÃO desinfecta as vias respiratorias e é um mais agradavel do mundo para tomar. (xxx)

Missas

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, será rezada, amanhã, ás 11 horas, missa por alma da senhorita Lenny Lyra Porto, filha do dr. Antonino Lyra Porto, clinico nesta capital.

— Será celebrada amanhã, ás 9,30 da manhã, no altar de Santa Therezinha da Cathedral Metropolitana, missa em intenção da alma do fallecido sr. Lucio Serrão Guimarães, chefe de nucleo do Lloyd Brasileiro, fallecido em Belém.

— Serão rezadas as seguintes missas: Hoje, por alma do: coronel Alvaro Conrado de Niemeyer, ás 10½ horas, na Cruz dos Militares; dr. Abelardo Alves de Barros, ás 9 horas, em São Francisco; Amanhã: Adelia Esteves dos Reis, ás 9 horas, na capella do Asylo S. Luiz; Leony de Castro Lyra Porto, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Noeli Fortunato Saraiva Soutinho, ás 9 horas, na Candelaria; Almirante Lemos Basto, ás 10½ horas, na Candelaria.

Visita ás obras da Escola de Agronomia

O ministro Fernando Costa esteve hontem em Santa Cruz, onde inspeccionou as obras da nova séde da Escola Nacional de Agronomia, que está sendo erguida no kilometro 47 da estrada Rio-São Paulo.

Em sua companhia seguiram os srs. Luiz Simões Lopes e Raphael Xavier, presidente e director do D. A. S. P.

Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura

Amanhã, ás 5 horas da tarde, o dr. Vincenzo Telarico, titular do curso de lingua e civilização italiana no Externato Pedro II, fará naquelle educandario uma importante communicação sobre "A carta da cocaina italiana". Estão convidadas todas as pessoas que se interessarem pelo importante problema da educação, sendo a entrada franca.

Hoje, tambem ás 5 horas da tarde, terá logar, na séde do Instituto, 5.º andar, na Casa d'Italia, a conferencia do professor Giulio Dolci sobre a "Lectura de Dante" a cargo do prof. Vincenzo Spinelli. Será lido o canto XXVIII do Purgatorio, e o professor Spinelli passará a commentar a terceira parte da Divina Comedia que é o Paraiso, que será o assumpto de seus proximos cursos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL. — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no dia util:

Ministerio da Fazenda — Abonos provisorios a aposentados de todos os Ministerios.

Pessoal extranumerario mensalista "Grupo I".

Ministerio da Educação — Secretaria de Estado, Orgãos Auxiliares, Departamento de Administração e Conselho Nacional de Educação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Uniformizadas, 5 %,	700$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	8$000
Diversas Emissões de 1:000$	814$000
Diversas Emissões de 200$	814$000
Tratado da Bolivia de 1:000$	800$000
Tratado da Bolivia de 200$	800$000

BARCAS DE PAQUETÁ

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — Saídas diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde.

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — Saídas diariamente, ás 8 da manhã.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saídas diariamente, ás 5,30 da manhã.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saídas ás 8,30 da manhã e 4,30 da tarde.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis.

VIDA CATHOLICA

S. GREGORIO NAZIANZENO, DOUTOR DA EGREJA

9 de maio

Assim como a simples designação — "O Apostolo" aponta o vulto incontroverso, cyclopico, quasi divino de São Paulo, est'outra — "O Theologo" se refere no grande São Gregorio Nazianzeno, illustre doutor da Egreja. Foi, é, um grande santo. Santos tambem não os seus paes e santos os seus tres irmãos.

Para illustração do seu formoso espirito, os paes o mandaram para Cesaréa. O ambiente da alta scientifica de Gregorio no ensino foi feito em Athenas. Na qualidade de illustração scientifica Gregorio conheceu a São Basilio, com elle estreitando os laços da mais sincera amizade que perduraram para sempre.

Anhelando por se aperfeiçoarem espiritualmente, tamanho o seu amor a Deus e inclinação pelas virtudes christãs, ambos se internaram no deserto, vivendo de orar e estudar, povoando as cabeças de mais conhecimentos e os corações de mais virtudes. — jejuns e penitencias rigorosas os santificando, com afastados os vicios.

Gregorio, sentindo-se chamado por Deus, para o sacerdocio, ordenou-se. Possuindo o dom da palavra, consagrou-se devotadamente á prégação. Tornou-se assim um notavel pregador e sua fama lhe valeu a consagração. Depois de ter subido como bispo de Nazianzo, chegou o Patriarchado de Constantinopla.

Sua palavra opulenta e vibrante era um gladio affiadissimo a cortar vicios, destruir heresias, derribar a sizania para incremento do trigo que preparava carinhosamente para o banquete de nupcias da eternidade.

Apostolo da paz, tudo fazia para evitar attritos. Em 380 julgou que por ella politica demittir-se e voltar á terra natal, seguiu a inspiração, aproveitando a reclusão voluntaria para escrever as obras notabilissimas que se deve á sua magistral penna.

São obras de valor real, pelo agregado de sciencias que contem.

Sua vida foi um sacrificio ininterrupto para si mesmo, ao passo que um beneficio inestimavel para a Egreja de Christo. Este, que nada deixa sem recompensa, já lhe ha muito, o cerebro com sua gloria eterna que é o apanagio dos que amam verdadeiramente a Deus.

O SUBSTITUTO DO CARDEAL VERDIER

Paris, 8 (H.) — "Le Jour", declara hoje que será provavelmente o cardeal Suhard o successor do cardeal Verdier na séde Archiepiscopal de Paris.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Na Egreja do Divino Espirito Santo do largo do Estacio de Sá, celebrar-se-á no domingo, a popular festa do Divino Espirito Santo, estando a Administração da Irmandade empenhada em dar a essa tradicional solennidade o maior brilho possivel.

O programma organizado resume-se em missas rezadas ás 8,30 e ás 9 horas distribuição do symbolo do Divino, ás 9,30 missa solenne do ser celebrada pelo revmo. capellão padre Manoel Albuquerque, pregando ao Evangelho o revmo. conego dr. Olympio de Mello, e finalisando solenne "Te-Deum", com benção do SS. Sacramento, ás 10 horas pregando nesse acto o exmo. revmo. sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

A orchestra e os coros, sob a regencia do professor Pedro Vieira, executarão programma sacro. O templo ficará franqueado aos fieis das 7 da manhã ás 9 horas da noite.

PAROCHIA DE SANTA RITA DE CASSIA

A veneravel Irmandade do Espirito Santo, da Parochia de Santa Rita fará realizar, domingo proximo, a festa do seu Divino Orago. Como já é tradicional, as solennidades constarão do seguinte: — Missa ás 7 horas, com benção dos pães e vinho e distribuição a 500 pobres. Ás 10 horas haverá missa cantada officiando o revmo. vigario conego dr. João Carlos Rizzotti seguindo-se benção dos padres dr. Valentim Marques, José Sebastião de Alencar, José e Dias e Abelardo Falcão respectivamente diacono, sub-diacono e mestre de ceremonia. Ao Evangelho pregará o revmo. padre dr. Helder Camara.

CENTRO DOM VITAL

O Centro Dom Vital tendo iniciado a série de conferencias desse anno, convida todos os seus socios e amigos para a reunião a realizar-se amanhã, em sua séde ás 20,30 horas.

Essa reunião, que será á noite, a conferencia do dr. Romeu Rodrigues Silva, professor da Faculdade de Philosophia da Universidade do Brasil, sobre o thema "O capitalismo e as experiencias economicas modernas".

O acto é publico, podendo comparecer todas as pessoas interessadas no assumpto e terá 'logar na séde da referida instituição.

A CERIMONIA DE BEATIFICAÇÃO DA VENERAVEL PHILIPPINE DUCHENE

Cidade do Vaticano, 8 (H.) — O prelado dos ceremonias apostolicas, monsenhor Respighi, enviou os cardeaes e aos membros da Côrte Papal a convocação relativamente para a beatificação da veneravel Philippine Duchene.

A primeira ceremonia realizar-se-á em presença dos cardeaes, da Congregação dos Ritos e do Capitulo de São Pedro. Este acto é o da beatificação propriamente dita e será seguido da missa pontifical.

A segunda ceremonia terá logar ás 18 horas, no mesmo dia, e á noite, presidida pelo Santo Padre.

Ao contrario do que foi annunciado anteriormente, a estação do Vaticano irradiará a ceremonia do Santo Padre da veneravel Philippine Duchene no proximo domingo, em ondas de 19 metros 84 e 31 metros 06.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes ás seis provas do programma

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Ossilvio — 1.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Resoluto	53	40
	2	Grey Girl	51	60
	3	Madureira	51	30
2	4	Sunbeam	48	80
	5	Marumbi	50	100
	6	Brincadeira	54	25
3	7	Uyara	48	80
	8	Laila	48	50
	9	Belartes	54	40
4	10	Mercurio	54	50
	11	Gatilho	56	80

Premio Mandão — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Aprompto Jr.	55	40
	2	Aedo	50	35
2	3	Tejo	56	22
	4	Serpente	54	60
3	5	Raio de Luar	52	30
	6	Chicote	48	50
4	7	Xameto	55	40
	8	Soissons	53	50

Premio Brincadeira — 1.500 metros — 4:000$0$00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Mignon	56	22
2 —	2	Forriel	48	50
3 —	3	Rigoroso	56	30
4 —	4	Cambuquira	49	50
5	5	Afortunado	52	50
	6	Pégaso	56	40

Premio Marabout — 1.500 metros — 4:000$$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Don Carlito	48	40
	2	Divertido	52	40
	3	Pojaquara	52	35
2	4	Veronica	48	50
	5	Finis Dreno	53	50
	6	Nunelo	53	60
3	7	Taipú	56	30
	8	Jardineira	48	40
	9	Xaveco	55	27
4	10	Bracatéa	49	50
	11	May be	48	40

Premio Oberon — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Colorado	52	30
	2	Egaso	54	50
2	3	Uyrapara	55	60
	4	Abacaxi	54	40
	5	Bradador	52	35
3	6	Obuz	56	40
	7	Ugerê	50	60
	8	Oiticoró	50	40
4	9	Sylpho	56	60
	10	Miroró	53	80

Premio Az de Ouros — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Condal	56	40
2 —	2	Carnaval	56	80
3 —	3	Nenufar	54	50
4 —	4	Plumazo	56	30
5	5	La Conga	54	35
	6	Dardo	56	25

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O PROXIMO CLASSICO NO HIPPODROMO DA MOÓCA

O Jockey-Club de São Paulo resolveu realizar corridas nos proximos sabbado e domingo, organizando para ambas bons programmas. Serve de base ao da reunião de domingo, o classico F. V. de Paula Machado, na distancia de 1.300 metros e 12:000$000 de premio, no qual estão alistadas as potrancas Biga, Paulette, Batuira, Aligury, Pepita e Estellita.

AFASTADO TEMPORARIAMENTE DO ENTRAINEMENT

Ficará temporariamente afastado do entrainement, o cavallo Don Xiquote, pensionista da Coudelaria Aragão. O filho de Gloria Victis vae ser submettido a rigoroso tratamento de uma lesão num dos cascos.

OS ESTREANTES DAS PROXIMAS CORRIDAS

Estrearão nas proximas corridas do hippodromo da Gavea, os seguintes animaes:

Ojos Negros, castanho, 2 annos, São Paulo, por Gentleman e Guitarra, de criação e propriedade do sr. Theotonio Lara Campos. Tratador José Martins.

Bororó, castanho, 2 annos, São Paulo, por Santarem e Faceirinha, de criação do sr. L. de Paula Machado e propriedade do sr. Adhemar de Faria. Tratador Francisco Tourinho.

Serpente, castanha, 5 annos, São Paulo, por Boi Tatá e Mecia, de criação do sr. Eugenio Pacheco Artigas e propriedade do sr. Moacyr Pereira de Aguiar. Tratador Gonçalino Feijó.

Itavilla, alazã, 2 annos, São Paulo, por Gringazo e Canapville, de criação e propriedade do sr. Sylvio Penteado. Tratador, Manoel de Oliveira.

Bambuina, castanha, 2 annos, São Paulo, por Bambú e Marcha Forzada, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador, Adolpho Cardoso.

TENNIS

NO FLUMINENSE F. C.

O jogo de hoje do torneio "Luis Corção"

Finalizando a disputa do torneio por equipes "Luiz Corção", será realizado hoje, ás 5 horas da tarde, o encontro das equepes "Jayme Guimarães" e "Octavio B. Teixeira", para a conquista do 2º logar no referido torneio.

OS RESULTADOS DO 12º JOGO DO TORNEIO

A competição disputada entre as equipes Jayme Guimarães e Helio Rocha offereceu os seguintes resultados:

SIMPLES DE SENHORA

Elza B. Teixeira (HR) venceu Laura Fonseca (JG) por 6x0-6x1.

SIMPLES DE CAVALHEIRO

Helio A. Rocha (HR) venceu J. C. Castro (JG) por 6x0-6x1.

DUPLA MIXTA

Henriqueta Heilborn-Luiz Piatti (JG) venceu Anna Alencar-José C. Guimarães (HR) por 6x2-9x7.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Jayme Guimarães-A. Roselli (JG) venceram A. Maranhão-Domingos Borges (HR) por 6x3-6x4.

Luiz D. Martins-Oscar Saramago (JG) venceram Raul Gouvea-Mario Fonseca (HR) por ausencia.

RESULTADO FINAL

Equipe "Jayme Guimarães" 3. Equipe "Helio A. Rocha" 2.

OS JOGOS DE SABBADO

Para o proximo sabbado, o departamento de tennis marcou os seguintes jogos:

A's 4 horas da tarde

Duplas — José C. Guimarães e Leonardo Silva x J. C. Montenegro e José Willemsens.

A. Moraes e Castro e Luiz Segreto x Domingos Borges e Carlos Piatti.

Simples — Oscar Machado Vieira x A. Barros e Nelson Cassis x Antonio Leite.

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS INSCRIPTOS NO TORNEIO "LUIZ CORÇÃO"

O departamento technico do Fluminense pede o comparecimento de todos os tennistas que participaram do torneio "Luiz Corção", sabbado, dia 11, ás 4 horas da tarde, na secção de tennis, para photographias, que serão tiradas de todas as equipes inscriptas no torneio.

FOOTBALL

O CONSELHO SUPERIOR REFERENDOU O ACTO DO PRESIDENTE

E o presidente do Botafogo desistiu do inquerito

O Conselho Superior da Liga de Football esteve reunido hontem durante cerca de tres horas, tratando exclusivamente do pedido de inquerito formulado pelo Botafogo e deferido pelo presidente da entidade carioca.

Segundo conseguiu-se apurar, o sr. Mario Pollo, presidente do Fluminense, teve papel saliente na solução do caso, agindo como elemento de harmonização.

O Conselho Superior referendou o acto do sr. Joaquim Guimarães, concedendo a abertura do inquerito, e o presidente do Botafogo desistiu officialmente do pedido, pois já estava perfeitamente esclarecido o motivo da expulsão do jogador José Procopio, que não aggrediu o juiz, versão aliás confirmada por escripto pelo sr. Carlos Monteiro.

Encerrou-se, assim, o primeiro "caso" do Campeonato da Cidade de 1940.

*

REUNIU-SE A DIRECTORIA DA C. B. D.

Resoluções sobre os proximos campeonatos continental e mundial

Convocada ordinariamente, esteve reunida hontem, á noite, a directoria da C. B. D. para tratar de varios assumptos de sua alçada, resumindo-se os seus trabalhos no seguinte:

Com referencia á proxima disputa do Campeonato Sul Americano de Football, que deve ser realizado em setembro na capital da Bolivia, devido á nossa posição de supplente, a C. B. D. vae se dirigir á Federação Boliviana indagando dos seus propositos de realizar ou não o certamen, pois neste caso o Brasil o organizará;

Ficou tambem resolvido officiar a F. I. F. A. pedindo o adiamento do Congresso marcado para setembro, quando deve ser marcado o local e data do proximo Campeonato Mundial de Football;

A C. B. D. resolveu tambem enviar á A. Argentina de Football os documentos apresentados pelo Fluminense F. C., com referencia á posse do jogador Cuello;

Foi o Vasco da Gama autorizado a mandar concertar por conta da C. B. D. o out-rigger "Apparicio Novaes", que chegou avariado de Buenos Aires, e foi approvada a filiação solicitada pela Associação Bahiana de Athletismo.

O relatorio apresentado pelo sr. Castello Branco, como presidente da Federação Brasileira, e referente aos jogos da "Copa Rocca", tambem foi approvado sem debates.

*

RAPUANO FOI SUSPENSO POR UM ANNO

Esteve reunido hontem, á noite, o Conselho Brasileiro de Remo, constituido pelos srs. Ayr Pinheiro, Conte Maximo Martinelli e Luiz Galizer, tendo como presidente o sr. Gastão Wolf, afim de tomar conhecimento do relatorio do chefe da embaixada brasileira que foi disputar o ultimo Campeonato Sul Americano de Remo em Buenos Aires.

O Conselho resolveu approvar todos os actos da direcção, louvando tambem os remadores, tendo para os tripulantes dos barcos campeões continentaes e vencedores da regata de Montevidéo, um voto de congratulações lançado na acta dos trabalho.

O mesmo não se verificou com relação ao caso de Paschoal Rapuano, que foi afastado da delegação, logo após a saida de Santos, onde embarcara. Tendo esse remador infringido claramente a letra C do artigo 37 dos Estatutos da C. B. D., o Conselho resolveu applicar-lhe a pena de um anno de suspensão, e que importará no seu afastamento das lides sportivas cariocas durante a temporada de 1940.

*

CAMPEONATO DA CIDADE

Os proximos jogos de juvenis, amadores e profissionaes

Em proseguimento ao calendario da Liga de Football do Rio de Janeiro serão disputados domingo os seguintes jogos:

São Christovão x Flamengo — Juvenis — campo da rua Figueira de Mello, ás 9,30.

Madureira x Bomsuccesso — Juvenis — campo do Bomsuccesso, ás 9,30.

Fluminense x Vasco — Juvenis — campo do Fluminense, ás 9,30.

São Christovão x Flamengo — Amadores e profissionaes — campo do Vasco da Gama, sabbado, á noite, em virtude da antecipação pleiteada pelos dois clubs.

Madureira x Bomsuccesso — Amadores e profissionaes — campo do Bangu', á tarde.

Fluminense x Vasco — Amadores e profissionaes — campo do Flamengo, á tarde.

VARIAS SPORTIVAS

O 7º ANNIVERSARIO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

A Liga Carioca de Basketball commemorará amanhã, sexta-feira, a passagem do 7º anniversario de sua fundação, realizando uma sessão solenne em sua séde. Além da cerimonia da entrega dos tropheos e medalhas aos campeões e vencedores do torneio de 1939, serão inaugurados os retratos do commandante Paulo Meira e do sr. A. Reis Carneiro, benemeritos da entidade dirigente do basketball nesta capital.

O ICARAHY SAGROU-SE TRI-CAMPEÃO

Vencendo o Canto do Rio por 49 x 36 no jogo final da serie melhor de tres decisiva do Campeonato Fluminense de Basketball, o Icarahy Praia Club sagrou-se tri-campeão.

TRES JOGADORES ARGENTINOS PARA O RIO

Buenos Aires, 8 (H.) — No dia 11 do corrente partirão para o Brasil tres jogadores argentinos, que irão militar em differentes clubs da capital daquelle paiz. São elles Teopilo Juarez, para o Vasco da Gama; Moisés Bressi, para o Flamengo e Armando Reganeschi, para o Bomsuccesso. Estes jogadores obtiveram passes até o fim do corrente anno.

O TORNEIO INICIO DE VOLLEYBALL

No gymnasio do Tijuca Tennis Club, foi realizado o Torneio Inicio da Liga de Volleyball do Rio de Janeiro. O quadro do Botafogo F. C., campeão da cidade, foi mais uma vez o vencedor do torneio, após derrotar o Tijuca por 2 x 0, o Flamengo por 2 x 1 e o America, na finalissima, por 2 x 1. Defenderam as côres do Botafogo os seguintes jogadores: Zazá, Juca, João, Nelson, Paulo Pinto, Jurandyr, Raul Macedo, George Schalder e Antonio Cruz.

FLUMINENSE YACHT CLUB

Com um interessante programma sportivo, vae o Fluminense Yacht Club dar inicio á sua temporada official deste anno, o que se deve verificar ainda no decorrer deste mez. E' pensamento do director Geral de Sports da sociedade nautica da Praia Vermelha, sr. J. C. Pimentel Duarte, incluir nesse programma uma grande revista nautico-aerea da qual participarão mais de duzentas embarcações de varias categorias e a flotilha de aviões do club, que fará evoluções durante a festa.

O V CIRCUITO DE NICTHEROY

Será realizado a 26 do corrente, sob o controle da União Cyclistica Fluminense, o V Circuito da Cidade de Nictheroy, certamen que reune annualmente os mais fortes corredores cariocas e fluminenses.

A CORRIDA DE INTERLAGOS

Serão disputadas hoje as eliminatorias para o "Grande Premio Cidade de São Paulo", prova automobilistica com que se fará a inauguração, domingo proximo, do autodromo de Interlagos.

UMA COMPETIÇÃO INTERNA NO VASCO

O Vasco da Gama realizará domingo mais uma competição preparatoria de seus athletas para o Campeonato de Estreantes, certamen marcado para o dia 26 do corrente.

JAIR E LÉLÉ MULTADOS PELO MADUREIRA

O Madureira communicou á Liga de Football haver multado os atacantes Jair e Lélé em rs. 400$000 e 250$000, respectivamente, sob a allegação de deficiencia technica.

OSCAR CONTINUARA' NO AMERICA

O America enviou hontem á Liga de Football, para registro, o novo contrato do atacante Oscar.

O FLAMENGO EM SÃO PAULO

A Liga de Football recebeu hontem um officio do Flamengo, para actuar em São Paulo a 14 e 17 do corrente. O primeiro match será contra o São Paulo F. C.

O AMERICA PEDIU LICENÇA

A delegação do America seguirá amanhã, pela manhã, com destino a São Paulo, afim de enfrentar sabbado, á noite, o São Paulo F. C. O pedido de licença foi enviado hontem á Liga de Football.

UM QUADRO DO FLAMENGO EM ITAJUBA'

O Flamengo pediu licença á Liga de Football para enviar a Itajubá um quadro mixto, afim de enfrentar o team da Fabrica de Armas. A licença deverá ser concedida por equidade, a exemplo do que foi feito com o America.

OFFICIAES PROMOVIDOS PELA L. C. B.

Por proposta do director de officiaes, o presidente da Liga Carioca de Basketball promoveu os seguintes officiaes:

Para 1ª categoria: — Kleber de Carvalho. Para 2ª categoria: — Affonso Lefever, Edison Marino, Georges Gerard, José Corrêa Sobrinho, Mario de Oliveira, Rubem A. Coutinho e Sylvio Pinto. Para 3ª categoria: — Nelson de Souza Carvalho Rebello.

UMA REUNIÃO DE MENORES NO FLUMINENSE

Haverá sabbado, ás 4,30 da tarde, no gymnasio do Fluminense uma reunião exclusivamente para menores, estando convocado todos juvenis, escoteiros e infantis do club tricolor.

OS JOGOS DE AMANHÃ NA L. C. B.

A Liga Carioca de Basketball fará realizar amanhã, á noite, os seguintes jogos: America x Sampaio; Mackenzie x Carioca; Costa Lobo x Botafogo F. C. e Fluminense x Santa Heloisa.

OS JOGOS DE AMADORES E JUVENIS

O presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro approvou hontem os jogos de amadores e juvenis realizados domingo ultimo, tendo applicado diversas penalidades em face dos documetnos officiaes levados ao seu conhecimento com pareceres do departamento technico.

AMADORES SUSPENSOS

Levando em consideração faltas commettidas nos jogos de domingo ultimo, o presidente da Liga de Football suspendeu hontem os seguintes amadores: Sebastião, do Bangu', por quatro jogos; Enedino, do Bangu', e Paulo, do Vasco, por dois jogos; Newton, do Bangu', por um jogo; advertindo o juvenil Palcio, do Vasco.

O CHRONOMETRISTA CHEGOU ATRAZADO

O chronometrista Alberico Amorim, tendo chegado atrazado, sem motivo justificado, ao local do jogo em que devia funccionar, foi suspenso por 15 dias pelo presidente da Liga de Football.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

JOSÉ PIMENTA DE MELLO FILHO

Na impossibilidade de dirigir-se pessoalmente a todos os que compareceram e acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel chefe, JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO e aos que enviaram cartas, telegrammas, corôas, bem como os que compareceram á missa de 7.º dia, por este intermedio apresenta os seus sinceros agradecimentos. PIMENTA DE MELLO & CIA.

(V 2019)

EMBAJADOR D. RAIMUNDO FERNANDEZ CUESTA MERELLO

Las senoras espanolas mandan rezar Misa Solemne en acion de gracias por el feliz viaje del senor Embajador del Nuevo Estado Espanol D. Raimundo Fernandez Cuesta Merello y Exm. familia, en la Iglesia de La Candelaria el dia 9 a las 11 oras, quedando muy agradecidas con el comparecimento de todos los espanoles y personas simpatisantes. (xxx)

NOELI FORTUNATO SARAIVA SOUTINHO

(7º DIA)

Ary Kerner Soutinho, Paulo Marcos Saraiva Soutinho, Ascanio Saraiva, senhora, filhos e nôra, Archimedes Soutinho e senhora, Firmino Saraiva, senhora, filhas, genros e neta, Rubim Fortunato, senhora e filhos, Herminia Saraiva Monteiro, filhos, genros e netos (ausentes), Nina Fortunato e Luna Fortunato (ausente), profundamente abalados pela irreparavel perda que acabam de soffrer com a morte prematura de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nôra, sobrinha e prima, NOELI FORTUNATO SARAIVA SOUTINHO, — occorrida a 4 deste mez, vêm, por este modo, agradecer a todos que os confortaram em tão doloroso transe, com as suas demonstrações de amisade e convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que, em suffragio da alma de sua querida morta, serão celebradas amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás nove (9) horas, na egreja Matriz da Candelaria. (U 28975)

ASSOCIAÇÃO ASYLO SÃO LUIZ PARA A VELHICE DESAMPARADA — ADELIA ESTEVES DOS REIS

Pela alma desta carissima bemfeitora, a directoria da Associação fará rezar na Capella do Asylo, á rua General Gurjão numero 157, Ponta do Cajú', missa ás 9 horas de sexta-feira, 10 do corrente, para a qual convida os parentes e amigos da saudosa extincta. (V 0353)

D. RENATO DE PONTES

(BISPO DE VALENÇA)

A Commissão de Vocações Sacerdotaes desta archidiocese, grata á memoria do seu ex-Director D. RENATO DE PONTES, convida os parentes e amigos de S. Ex.ª Rvm.ª e todos os socios da Obra das Vocações, para a missa que manda celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 10, ás 9 horas, na egreja do Seminario São José, á avenida Paulo de Frontin n. 568. (U 29731)

LEONY DE CASTRO LYRA PORTO

(7º DIA)

Dr. Antonino Lyra Porto, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que será rezada em suffragio da alma de sua inesquecivel filha e irmã, LEONY MARIA, amanhã, 10 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (V 0863)

MAJOR EDY BITTENCOURT BRIGIDO

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, paes, irmãos, sogros, tios, primos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do MAJOR DO EXERCITO EDY BITTENCOURT BRIGIDO, na impossibilidade de agradecer nominalmente, como era dever, a todas as pessôas que tributaram ao querido extincto as homenagens de pesar, assistindo ao enterramento, missa do setimo dia, visitando pessoalmente e enviando telegrammas, cartas e flôres, expressam, por este meio, a sua infinita gratidão por essas provas de amizade e sentimento piedoso. (U 28927)

HEBRÉA MENDES D'ARAUJO

As familias Antonio d'Araujo e Frederico Ramos Mendes, communicam o passamento de HEBRE'A e convidam para o enterro hoje, ás 16 horas, que sairá da rua D. Romana, 95, para o cemiterio São João Baptista. (U 28054)

EUNICE TEIXEIRA FONSECA ALVARENGA

AGNELLO DE SOUZA ALVARENGA cumpre o doloroso dever de participar o fallecimento de sua pranteada esposa EUNICE TEIXEIRA FONSECA ALVARENGA, occorrido hontem, ás 20.30 horas e convida as pessôas de suas relações, para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, 9, ás 17 horas, da rua Barão de Ubá n. 21, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (V 1233)

CORONEL DE ENGENHARIA DR. ALVARO CONRADO DE NIEMEYER

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva, filhos, genro e nôras, irmãos, convidam amigos e demais parentes a assistirem a missa que mandam celebrar pelo seu eterno descanço, hoje, quinta-feira, dia 9 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, confessando-se desde já agradecidos. (U 28923)

DR. ABELARDO ALVES DE BARROS

Hercilia Tribouillet de Barros, Cesar Monteiro Junior e senhora, Edmundo Alves de Barros e familia, Viuva Dr. Manoel Alves de Barros Junior, Dr. Gilberto Goulart de Barros e familia, Dr. Murillo Goulart de Barros e familia, Carlos Eduardo Tribouillet e filhas, Corina Tribouillet de La-Fayette, Ovidio Tribouillet Pennafort e irmãs, esposa, irmãos, cunhados e sobrinhos do DR. ABELARDO ALVES DE BARROS convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, dia 9, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (V 0864)

ALMIRANTE I. M. DE LEMOS BASTOS

(ENGENHEIRO NAVAL REFORMADO)

Lina F. de Lemos Basto, Maria de Lemos Basto, Contra Almirante Alberto de Lemos Basto, senhora, filhos e nôras, Fernando de Lemos Basto, senhora e filhos, Paulo de Lemos Basto, senhora e filhos, Elvira F. de Lemos Basto, Antonio de Lemos Basto, senhora e filhos, Major Carlos de Lemos Basto, senhora e filhos, Dr. Salles Filho, senhora, filhos e genro, Augusto Armando, senhora e filhos, Roberto A. Lima e irmãs, Estella Basto Godinho e filhos, Corina Basto Gurjão e filhos, Emerita Basto e filho, Alda de Lemos Basto, esposa, filha, filhos, nôras, netos, cunhada e sobrinhos do pranteado ALMIRANTE LEMOS BASTO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 da manhã, antecipando sinceros agradecimentos. (U 28964)

CONSUL ALFREDO DIAS DE MELLO

(30º DIA)

Sua esposa e filhas convidam os parentes e amigos a assistirem á missa por alma do seu querido esposo e pae, ALFREDO DIAS DE MELLO, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas e meia, na egreja de São Francisco, na capella Nossa Senhora das Victorias.

Antecipadamente agradecem. (V 0831)

DESEMBARGADOR RENATO TAVARES

Sua familia convida seus parentes, collegas e amigos a assistirem á missa do 4º anniversario do seu fallecimento, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipa seus agradecimentos. (U 28938)

Olympiadas Militares em Porto Alegre

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Na primeira semana do mez de dezembro proximo vindouro serão iniciadas nesta capital as provas das "Olympiadas Militares" em que tomarão part eelementos de todos os corpos aquartelados neste Estado.

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO

FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

SÃO LUIZ — "DEUSES DE BARRO" com Dorothy Lamour (Imp. até 14 annos), ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. "O Estadio Municipal" (Nac.).

PALACIO — "QUANDO A MULHER VIRA BICHO" com Lupe Velez. "Dia do Trabalho" (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ODEON — "PEGA LADRÃO!" com Mesquitinha. "O Estadio Municipal de Pacaembú" (Nac.), ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

REX — "AO RUFAR DOS TAMBORES" com Henry Fonda (Imp. até 10 annos) — "Segundo Anniversario do Governo Adhemar de Barros" (Nac.). — A's 2-4-6-8 e 10 horas. — BALCÃO, 2$000.

IMPERIO — "HOLLYWOOD EM DESFILE" com Don Ameche e Alice Faye. Film-Jornal nº 106 (Nac.) — e "Crime do Edificio Imperio" Poltronas 2$000.

GLORIA — "JAZZ-BAND ACADEMICA DE PERNAMBUCO" e "LOUCURAS DA MOCIDADE", com Jackie Cooper. — A's 2.30-4.40-6.20 e 10 horas. (PALCO, ás 4-8 e 10 hs.). "Escola de Pesca Darcy Vargas" (Nac.).

ROXY — "CRUEL E' O MEU DESTINO" com John Garfild e Priscila Lane (Imp. até 14 annos) "Castelo Marquezas de Santos" (Nac.)

IPANEMA — "O GLADIADOR" com Joe E. Brown — Cine-Jornal Brasileiro nº 93 (Nac.)

PIRAJA' — "O FUGITIVO" com Paul Muni (Imp. até 18 annos) "O Presidente da Republica na Baixada Fluminense" (Nac.)

SÃO JOSE' — "CRUEL E' O MEU DESTINO", com John Garfield e Priscila Lane (Imp. até 14 annos) — "Visita do Ministro da Agricultura á Usina Catende" (Nac.) — As sessões, ás 2-4-6-8 e 10 horas. — POLTRONAS: 2$000.

PARISIENSE — HOJE
CAVALLEIROS DE FERRO
IMP. 10 ANNOS
FLORISBELLA
CINEDIA JORNAL VOL. 3 Nº 29

OPERA — HOJE
VICIADA
IMP. 18 ANNOS
PIRATA DAS NUVENS
CINEDIA JORNAL VOL. 3 Nº 30

PRIMOR — HOJE
CARGA REBELDE IMP. 10 ANNOS
CAVALLEIROS DE FERRO IMP. 10 ANNOS
CINEDIA JORNAL 3 Nº 29

RITZ — Hoje
VICIADA
Imp. 18 annos
NASCIDOS PARA CASAR
A MARINHA EM TRABALHO

MASCOTTE — Hoje
PIGMALIÃO
PIRATA DAS NUVENS
GLOBO SPORTIVO
NA TELA Nº 31

HADDOCK LOBO — Hoje
CILADAS
CARGA REBELDE
Imp. 10 annos
CINEDIA JORNAL 3 Nº 29

VARIETE — Hoje
CILADAS
FLORISBELLA
BRASIL—JAPÃO

INVASÃO DA INGLATERRA
TODOS QUEREM SE APODERAR DA TORRE DE LONDRES
AMOR A' SOMBRA DO CADAFALSO
QUAES SÃO OS SEGREDOS QUE ESCONDEM AS NEGRAS MURALHAS!...

A TORRE DE LONDRES
UNIVERSAL PICTURES
IMP. ATÉ 14 ANNOS
BASIL RATHBONE
BORIS KARLOFF BARBARA O'NEIL
ACOMPANHA COMPL. NACIONAL
6ª FEIRA NO PLAZA

Cinema Rio Branco — Rua Senador Eusebio, 132. T. 43-1639
PRIMEIRO AMOR
O RANCHO DA MORTE
SOMBRA DESTEMIDA, 7º e 8º eps.
CINE JORNAL BRAS. N. 80
Dias 13, 14, 15 — *Paraiso para dois - Cavadoras de Ouro de 1937 e Globo Sport. n.º 26.*

CINEMA LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2543
TRADER HORN
SOMBRA DESTEMIDA, 5º e 6º eps.
Comedia e Paisagens Cearenses (Nac.)
Dias 13, 14, 15 — *Missão Secreta - Primeiro Amor e Cine Jornal Brasileiro n. 77.*

CINEMA CATUMBY — Marquez de Sapucahy, 355. Tel. 22-3681
ESCRAVOS DO DESEJO
FRONTEIRAS DE SANGUE
FALCÃO DA FLORESTA, 11º e 12º eps. e GLOBO SPORTIVO N. 17
Dias 13, 14, 15 — *Hospede inesperado - Primeiro Amor e Cine Jornal Brasileiro n. 15.*

CINEMA MEYER — Av. Amaro Cavalcante, 33. T. 29-1222
PRINCEZA BOHEMIA
NO TEMPO DAS DILIGENCIAS
Inauguração 1.ª Usina de Benef. do Apatite (Nac.)
Dias 13, 14 e 15 — *O Rancho da Morte - Beau Geste - Sombra Destemida, 3º e 4º eps. e Cine Jornal Bras. 87*

CINEMA GUARANY — Rua Frei Caneca, 133. Tel. 22-9435
MASCARA DE FERRO
GUERRILHEIROS DO TEXAS
SOMBRA DESTEMIDA, 3º e 4º eps.
CINE JORNAL BRAS. N. 80
Dias 13, 14 e 15 — *O Rei do Bairro Chinez - Jardim de Allah e Araraquara em 1939.*

CINEMA D. PEDRO — R. Senador Pompeu, 224. Tel. 43-8154
CARIDO DO CÉO
AO NORTE DO YUKON
SOMBRA DESTEMIDA, 3º e 4º eps.
CINE JORNAL BRAS.º N. 78
Dias 13, 14 e 15 — *Intriga Internacional — Segura esta Mulher e Com. da Ind. Pesada.*

PROCOPIO
THEATRO SERRADOR
Hoje: Vesperal ás 16 horas a preços reduzidos, e sessões ás 20 e ás 22 horas
Penultima semana de
Maria Cachucha
de Joracy Camargo
Dia 22 — Recita de Joracy Camargo — Dia 24 "A Vida Começa aos 40", de Ladislán Fódor. —

PLAZA
AR CONDICIONADO
HOJE
A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas
4$400 — 2$200

CONFLICTO
OU CULPA DE AMOR. — Imp. 18 annos
SEXTA-FEIRA - "TORRE DE LONDRES" o maior Film da época!

Da ART — com
CORINNE LUCHAIRE e ANNIE DUCAUX
CINEDIA JORNAL Vol. 3 Nº 31

GUIOMAR NOVAES
SABADO, 11 — A'S 17 HORAS — SABADO, 11
— NO —
THEATRO MUNICIPAL
Programma: Couperin — D'Aquin — Haendel — Schumann — Chopin — Mignone — L. Fernandez — Debussy — Scriabine.
Bilhetes desde já á venda, aos seguintes preços: Frisas, 120$ — Camarotes, 100$ — Poltronas, 25$ — Balcões nobres, 20$ — Balcões simples, 15$ — Galerias A e B, 10$. Outras filas, 8$. — Sello a cargo do publico.

THEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LYRICA NACIONAL DE 1940
COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA
Direcção: REIS E SILVA
HOJE ás 21 horas LINA PASSALACQUA cantará
BOHEME
EM 9.ª RECITA
COM
ROBERTO MIRANDA — PAULO ANSALDI
Lisandro Sergenti — Mario Girotti — Stefano Pol
— Gilda Colombo —
ORCHESTRA — COROS DOS CORPOS ESTAVEIS DO THEATRO MUNICIPAL
Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA
Preços Unicos: GALERIAS: 5$000 — Outras localidades (inclusive para frisas e camarotes): 10$000 — Sello á parte.
SABBADO, 11 — 10.ª RECITA — DESPEDIDA

NACIONAL
R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje, 2, 3,30, 5, 6,30, 8 e 9,30
DUVIDAS DE UM CORAÇÃO
SONJA HENNIE e TYRONE POWER
COW-BOY DE ASPHALTO
DICK POWELL e PRISCILLA LANE

REPUBLICA
Hoje e sempre — ás 7 3/4 e 9 3/4
A OPERETA DESLUMBRAMENTO
"O Pardal de S. Bento"
com BEATRIZ COSTA
POLTRONAS — 6$000

CINEMAS

O BROADWAY NA SEGUNDA SEMANA DE "A ESCRAVA BRANCA" — O film de Viviane Romance, "A Escrava Branca", que se vem mantendo em cartaz com successo desde 29 do mez transacto, constitue um dos espectaculos de maior encanto neste começo de temporada.

O flagrante acima fixa um dos muitos aspectos que ali vem se registrando diariamente, desde que estreou esse maravilhoso celluloide dirigido por Pabst.

VARIAS NOTAS

ESTREARA' AMANHÃ NO PLAZA "A TORRE DE LONDRES" — Uma das scenas mais emocionantes deste film, onde Basil Rathbone incarna o rei demonio, Ricardo III, talvez seja aquella onde elle e seu irmão mais joven, o Duque de Clarence (Vincent Price) põem em pratica a aposta que fizeram para ver quem

Anne Neville

podia beber maior quantidade de vinho Malmsey. Isto para resolver uma questão de terras, porque Ricardo III desposando Anne Neville, ficaria, com parte das propriedades pertencentes á esposa do Duque de Clarence. Entretanto, Ricardo acceitou esta aposta porque conhecia o fraco de seu irmão, tanto assim que elle com a ajuda de Mord, o carrasco, personificado com uma realidade espantosa por Boris Karloff, acabam afogando o Duque de Clarence num barril do vinho Malmsey. A "Torre de Londres" é um film empolgante e estará na tela do Plaza a partir de amanhã.

—o—

"QUATRO FILHAS", SEGUNDA-FEIRA, NO IMPERIO, PARA MELHOR SENTIR O ROMANCE DE "QUATRO ESPOSAS", DIA 17, NO S. LUIZ E ODEON — A Warner e a C. B. de Cinemas decidiram que era conveniente apresentar mais uma vez o film "Quatro Filhas", o que será feito, a partir de segunda-feira, no Imperio, pois sómente assim todos, sem excepção poderão comprehender e sentir muito melhor, a segunda etapa da vida das... quatro filhas, assistindo, simultaneamente, no Odeon e no São

Priscilla Lane

Luiz, o tão falado film "Quatro Esposas", que é a continuação do primeiro romance.

—o—

DOUGLAS FAIRBANKS JR. ESTARA' AMANHÃ NO SÃO LUIZ — Com a estréa de "A Conquista do Atlantico", a ser realizada amanhã na tela do São Luiz, ser-nos-á offerecida a grande opportunidade — e que certamente é digna de ser aproveitada

Douglas Fairbanks Jr. e Margaret Lockwood

— de ver Douglas Fairbanks Jr. na mais convincente e vivida de todas as suas caracterizações para o ecran.

Não só brilha esta porém, como fica augmentada com as que são levadas a effeito por dois outros personagens desta super-producção de ambiente maritimo: a de Will Fyffe e a de Margaret Lockwood.

No elenco desta obra prima da Paramount apparecem ainda outros nomes consagrados pelos fans, taes como os de George Bancroft, Montagu Love, Lesles Mathews, etc., todos elles em interpretações primorosas.

—o—

O SUCCESSO DO CARTAZ DO PATHE' PALACIO — "Fernandel" — o maior comico da França, pegou de galho, como se costuma dizer. O publico tem rido a valer com as suas aventuras no film "Ver, ouvir e calar". E sae do cinema convencido de que é possivel obter effeitos comicos sem apalhaçamentos e com os recursos de uma naturalidade espantosa. O segredo de Fernandel é justamente esse. Não tem a preoccupação de fazer rir. Vive os seus papeis naturalmente e com uma bonhomia tal que immediatamente conquista as sympathias geraes da platéa.

"Ver, ouvir e calar" está obtendo o amplo successo na tela do Palacio onde Art-Films o está apresentando.

—o—

JA' AMANHÃ NO METRO "OS IRMÃOS MARX NO CIRCO" — "Balalaika", que durante tres semanas escreveu na historia do Cine Metro o seu supremo "hit", a mais sensacional de todas as suas "bilheterias", deixa hoje o cartaz da luxuosa cinema, ainda em pleno exito, para ceder logar a Groucho, Chico e

Os Max

Harpo Marx, em "Os Irmãos Marx no Circo", nova impagavel "pochade" com os tres grandes pandegos em situações irresistiveis e muito bem acompanhados por Florence Rice, o cantor Kenny Baxter, Nat Pendleton, a gran-fina Margaret Dumont e outros.

—o—

"SITIADOS", AMANHÃ, NO ODEON — "Sitiados", é uma historia que se passa no extremo oriente e conta as aventuras de uma dansarina e de um reporter americano sitiados no consulado do seu paiz. Alice Faye e Warner Baxter apparecem nesta pellicula, com Charles Winninger, Arthur Treacher, Keye Luke e Willie Fung. A direcção é de Gregory Ratoff, o victorioso director de "O meu amado" e outras pelliculas inesqueciveis.

Warner Baxter

—o—

O PROXIMO CARTAZ DO GLORIA — Em "Coração de Bandido" os fans passarão do comico ao tragico, da angustia á alegria. Cisco Kid, com sua coragem e sua intelligencia, parece que fraqueja, e quando já se considera preso, eis que elle, inesperadamente, consegue escapar deixando enraivecidos seus contendores. Ao seu lado, neste film de aventuras, veremos, além de Marjorie Weaver, Chris-Pin Martin, George Montgomery, Robert Barrat, Virginia Field e Harry Green, sob a direcção de Herbert I. Leeds.

—o—

VICTOR MAC LAGLEN EM "A ULTIMA CONFISSÃO", SEGUNDA-FEIRA NO PALACIO... — Já a partir de segunda-feira proxima o Palacio Theatro exhibirá o film "A Ultima Confissão", com Victor Mc Laglen no papel titulo. Trata-se de uma pellicula emocionante, que mais uma vez dá a Victor a "chance" de pôr á prova o seu grande talento artistico e que mais uma vez nos fará admirar aquelle gigante bruto na apparencia, mas de alma quasi infantil, que tanto provoca fortes emoções, como faz rir... Em "A Ultima Confissão", estão ainda Sally Eilers, actriz de grandes recursos dramaticos, Joseph Calleia, num papel forte e esplendidamente interpretado, Elisabeth Risson, etc.

(34852)

RIVAL
(Sob o controle do S. N. T. do Ministerio da Educação)
AMANHÃ

Hoje — Vermouth ás 17 hs. Nocturnas ás 20,30 e 22 hs.
LUIZ IGLEZIAS
apresenta
QUERIDA
Grande peça de PAULO DE MAGALHAES
Successo de EVA, HELOISA, MARZULO, MODESTO e de toda a Companhia

Amanhã
Vermouth ás 17 horas
Nocturnas ás 20,30 e 22 horas
FESTIVAL COMMEMORATIVO das 50 representações de
QUERIDA
GOLDEN - SHOW em todas as sessões, com VIDONDO, HELOIZA, DJALMA, e, como animador
PAULO DE MAGALHAES
Preços do costume.

A seguir: "LEVIANA" — 3 actos de CEZAR LADEIRA

THEATROS

O amadorismo theatral

O que se fez o anno passado, entre nós, em materia de amadorismo, foi uma coisa muito efficiente.

Existem, como se sabe, no Rio de Janeiro, numerosos gremios e circulos dramaticos, espalhados ahi pelos bairros e suburbios, e nos quaes se cultiva o theatro com um carinho excepcional.

E' tudo feito da boa vontade, do desinteresse e do esforço.

Rapazes e mocinhas de familia lêm as peças mais suggestivas, escolhem as melhores e procuram interpretal-as em espectaculos intimos.

Verdadeiros talentos, authenticas vocações theatraes se têm revelado nos devaneios do amadorismo.

O anno passado, ao fim da temporada, que foi a mais animada desses ultimos tempos, varios desses gremios dramaticos desfilaram, através os seus conjuntos artisticos, pelo palco do Gymnastico.

As entradas eram gratis e o theatro se encheu.

Foram espectaculos deliciosos pelo seu pittoresco.

E' verdade que theatro-arte e theatro amadorismo são duas coisas distinctas uma da outra. Em nosso caso particular, porém, num theatro ainda incipiente como o brasileiro, o amadorismo poderá prestar um serviço precioso á scena artistica, já diffundindo o gosto pela representação, já funccionando como seleccionador de elementos, que o theatro profissional poderá ir aos poucos conquistando, enriquecendo-se de valores novos e productivos.

Não se sabe, ainda, o que fará este anno o Serviço Nacional de Theatro no que toca aos grupos de amadores. Mas se se fizesse uma especie do que assistimos o anno passado, seria já muito interessante.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DO RIVAL —No Rival continua em scena a peça de Paulo Magalhães, *Querida*, que já amanhã completará o seu meio centenario de representações. Nessa noite haverá um acto variado, commemorativo do facto, e no qual actuará Paulo de Magalhães. A seguir a peça de Cesar Ladeira, *Leviana*.

—:—

"O PARDAL DE S. BENTO" NO REPUBLICA — Continua em scena no Theatro Republica a opereta portugueza *O Pardal de S. Bento*, brilhante desempenho de Beatriz Costa e de seu excellente conjunto. Os numeros musicaes de Beatriz são especialmente applaudidos todas as noites.

—:—

THEATRO SERRADOR — A peça de Joracy Camargo, *Maria Cachucha*, entrou no Serrador em sua penultima semana de representações. No dia 24 a Companhia Procopio apresentará a sua nova peça, *A vida começa aos quarenta*.

—:—

PEÇA NOVA AMANHÃ NO CARLOS GOMES — Começará amanhã no Theatro Carlos Gomes as primeiras representações da comedia de Armando Gonzaga, *Filhinho da Mamãe*. Hoje, despedir-se-á do cartaz a peça *Pertinho do Céo*.

—:—

THEATRO RECREIO — Permanece no cartaz do Recreio a revista de Paulo Guanabara, *Acredite se quizer*. Aracy Côrtes, Izabelita Ruiz, Margot Louro, Zézé Porto, Helena Halick, Oscarito, Pedro Celestino e outros tomam parte diariamente no espectaculo.

(xxx)

O "Raul Soares" esperado em Barcelona

Barcelona, 8 (A. P.) — O navio brasileiro "Raul Soares" que está inaugurando a nova linha do Lloyd Brasileiro para o Mediterraneo é esperado nesta cidade a 20 do corrente.

Uma tragedia num collegio de Pasadena do Sul

Matou a tiros os collegas de congregação

Pasadena, (California), (EE. UU.), 8 (U. P.) — Durante a reunião do Conselho Administrativo do Collegio de Pasadena do Sul, o sr. Verlin Spencer, director da collegio, tomado subitamente de um access de loucura, matou a tiros de revolver o sr. John Alman, director da Escola Superior, o sr. George Bush, superintendente e o sr. William Speer, gerente do collegio.

Incontrolado na sua furia de louco, Spencer feriu á bala a sta. Dorothéa Balbot, secretaria do superintendente, e a sta. Ruth Burnett Strugeon, professora da Escola.

Depois de fazer essas victimas, Spender encaminhou-se para as dependencias da sua escola e matou a tiros o professor Verner Verderlip, e em seguida disparou a arma contra si mesmo, ferindo-se gravemente.

Amigos de Spencer declararam que elle foi atacado de uma crise nervosa ha um anno, e quiz então demittir-se do cargo de director da escola; porém a sua demissão não foi acceita.

O presidente da Argentina se afastará do governo

Buenos Aires, 8 (H.) — O presidente da Republica, sr. Roberto Ortiz, transmittirá o governo no periodo comprehendido entre os dias 20 e 27 de maio para subtrahir-se ás cerimonias officiaes da celebração do anniversario da Revolução de maio.

O decreto já foi baixado hoje, e o acto transmissão realizar-se-á dentro da maior simplicidade, após o que o presidente Ortiz embarcará para Tucuman, onde permanecerá até o dia 26 do corrente.

Conheça a MUSICA INGLEZA
SEUS COMPOSITORES, SUAS OBRAS

Eis uma esplendida opportunidade para os apreciadores da boa musica! Não percam esta occasião de ouvir bellos trechos seleccionados da musica ingleza e tambem uma chronica original e interessante dos factos e cerimonias que se passam actualmente na Inglaterra, através o programma "Hora da Inglaterra", irradiado pelo Radio Club do Brasil, todas as Quintas-feiras, das 22 ás 23 horas.

OUÇA HOJE O RADIO CLUB DO BRASIL - PRA 3 - 860 kcls.

UMA CONTRIBUIÇÃO DOS PRODUCTOS ENERGINA
ANGLO-MEXICAN PETROLEUM Cº LTD.

(xxx)

Transferidos da linha norte-americana para a da America do Sul

Tres grandes transatlanticos da Companhia Italia

Já está em viagem para o Rio, onde deverá chegar pela manhã de 16 deste mez, o "Vulcania", um dos grandes transatlanticos que a companhia Italia vem de retirar da linha norte-americana para collocal-o, definitivamente, na sul-americana.

Esse transatlantico, que aqui já esteve em viagem de turismo ha cerca de quatro annos, zarpou de Genova a 3 e escalou em Barcelona, Gibraltar, Lisboa, Funchal e Las Palmas, de onde largou a 7 directamente para o Brasil, devendo tocar em São Salvador antes de aportar ao Rio.

E' o "Vulcania" maior que o "Augustus", por sua vez retirado da linha da America do Sul para a norte-americana, e traz a seu bordo seiscentos passageiros, dos quaes parte aqui desembarcará e parte proseguirá viagem para Buenos Aires.

Com o "Vulcania" ficarão fazendo viagens regulares de Genova para os portos sul-americanos mais dois grande transatlanticos italianos — o "Saturnia" e o "Virgilio", que tambem trafegavam para a America do Norte. O primeiro já aqui esteve ha pouco e o segundo partirá daquelle porto italiano no dia 12 de junho deste anno.

Os rapidos transatlanticos "Neptunia" e "Oceania", que viajavam ha algum tempo para a America do Sul, a companhia Italia os transferiu para a linha Genova-Valparaiso.

"SINGER BICHADAS"
Compram-se machinas de costura até 500$. Trocam-se por novas e reformam-se. Frei Caneca 82. Tel. 42-7185 e 22-1312.

(U 26974)

Ha quatro mezes sem receber vencimentos

A's queixas, que transmittiamos ha dias, sob o titulo acima, juntam-se novos appellos de empregados do Serviço da Malaria, e até de professores do Collegio Universitario, que tambem estão com os vencimentos em atrazo. Esses servidores do Estado não mais sabem como attender ás necessidades da familia.

(xxx)

Processos de aposentadorias e pensões

Iniciados os trabalhos do Conselho Fiscal do Instituto dos Commerciarios

O Conselho Fiscal do Instituto dos Commerciarios, creado pelo decreto n. 2.122, de 9 de abril ultimo, iniciou os seus trabalhos, realizando, hontem, a primeira sessão, sob a presidencia do sr. Jarbas Peixoto.

Aguardando julgamento, encontravam-se 569 processos, sendo 275 de aposentadorias, 274 de pensões e 20 diversos, todos entrados na Secretaria depois da extincção do Conselho Administrativo que não deixou nenhum processo a ser julgado.

O Conselho Fiscal julgou 200 pedidos de aposentadorias e de pensões, restando 369. Destes, foram distribuidos 200 para julgamento na sessão de amanhã, ficando a serem encaminhados posteriormente, 169 e mais 22 entrados do dia 3 ao dia 7, sendo 17 de aposentadorias, 4 de pensões e um diverso.

No mez de abril, a Secretaria do Conselho restituiu á Secretaria Geral do Instituto 1.899 processos.

POPULARES DE PORTO ALEGRE

No sorteio realizado hontem pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre foi sorteada com 10 contos de réis a apolice numero 15 504 da série 4.

Uma firma que não effectuou o pagamento da divida

Para os effeitos da inidoneidade estabelecida no decreto-lei n. 5, de 1937, o director da Recebedoria do Districto Federal mandou officiar ás repartições competentes, communicando que a firma Resk, Kazan & Cia, estabelecida nesta capital, é devedora á Fazenda Nacional da importancia de 147:506$040, resultante dos autos de infracção lavrados em 1936 na Collectoria Federal em Carangola, em Minas Geraes, tendo incorrido a referida firma nas sancções estipuladas no decreto-lei citado por não haver effectuado o pagamento da divida.

A CRISE DA CLASSE MEDICA

Memorial ao Presidente da Republica

Leis de protecção e defesa do trabalho do medico

Illmo. Sr. Presidente da Republica

O trabalho é um dever social. O trabalho intellectual, technico e manual tem direito á protecção do Estado. A todos é garantido o direito de subsistir, mediante o seu trabalho honesto, e este, como meio de subsistencia do individuo, constitue um bem, que é dever do Estado proteger, *assegurando-lhe condições favoraveis e meios de defesa.* (*Constituição da Republica, art. 136*).

O Syndicato Medico Brasileiro, no uso de attribuição que lhe é privativa, e na conformidade do art. 138 da Constituição da Republica, vem defender perante o Estado, os direitos dos medicos do Brasil.

A profissão medica atravessa grave e angustiosa crise economica, sem precedentes na historia das profissões liberaes.

— *Não ha trabalho para a generalidade dos medicos!*

— *Praticamente, desappareceu a clientela!*

— *Não se pagam honorarios medicos, senão excepcionalmente!*

O facto é tanto mais extraordinario quando se attenta em que a materia prima em correlação com a profissão do medico, é a propria população do paiz.

Nenhum exagero ha nas asserções acima, que se fundamentam nas queixas e reclamações, cheias de amargor e desespero, vindas de todos os pontos do paiz. Confirmam-nas os inqueritos promovidos pelo Syndicato Medico Brasileiro e pelo de São Paulo.

Que causas terão determinado tão pungente situação?

Não cabe nos limites deste memorial exposição minuciosa que mostre á evidencia, os factores da crise. Mas, entre as principaes determinantes da falta de trabalho para o medico, avultam as seguintes:

1 — As mutualidades de saude como tal comprehendidos os serviços medicos dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, as "ordens", e as "beneficencias", e organizações semelhantes.

2 — O falseamento da assistencia medica gratuita.

3 — A assistencia clinica gratuita prestadas pelas repartições de hygiene e saude publica.

4 — Os annuncios-receitas de productos e especialidades pharmaceuticas, profusamente divulgados pela imprensa e pelas estações de radio.

5 — A venda a varejo, independente de receita medica, de medicamentos, remedios e especialidades pharmaceuticas.

6 — A improvisação e o funccionamento de escolas de medicina, sem apparelhamento satisfactorio, quanto a material e pessoal docente, e a decadencia do ensino medico.

7 — O exercicio illegal da medicina, o espiritismo, o curandeirismo, etc.

8 — A inexistencia de leis que assegurem, effectivamente, o pagamento dos honorarios medicos, e que regulem a remuneração minima do medico empregado.

9 — A falta de um organismo profissional, orgão dotado de meios que lhe permitam promover a defesa efficiente do trabalho do medico, bem esse que o Estado se comprometteu a proteger.

Taes factores, realmente, concorrem para a situação de penuria do medico, da forma que, resumidamente, se passa a expor:

1 — A mutualidade de saude, modalidade *sui-generis* de cooperativa, propicia toda assistencia medica, cirurgica e especializada, aos seus associados, mediante contribuição extremamente modica.

O preço vil do trabalho do medico, constitue o grande chamariz de clientes para os consultorios das mutualidades, a que afflue, em massa, toda uma população, cuja situação financeira bem lhe permittiria remunerar os medicos, menos avaramente.

As mutualidades, é claro, tem logares para medicos, mas o numero desses logares nada tem de proporcional á massa de clientes. São poucos, muito poucos mesmo. Os medicos que nellas prestam seus serviços, attendem em media, a vinte consulentes por hora. Tres minutos, para cada paciente, quando, na realidade, dez minutos talvez sejam ainda poucos para uma consulta! Calculado nesta base, o medico, sómente poderia attender, por hora, seis clientes; se attende vinte, faz serviço que caberia a tres profissionaes.

Assim exposto, percebe-se quanto é excessivo, e quanto deve ser imperfeito, o trabalho dos medicos das mutualidades.

Nestas, os contribuintes têm serviço medico *barato*, mas de qualidade inferior. O medico tem trabalho em excesso, faz o serviço de tres. Seu ordenado é fixo e certo, mas não tem qualquer proporcionalidade com o vulto do seu trabalho. A remuneração paga pelas mutualidades é ridicula e constitue verdadeira exploração do trabalho alheio, a que se sujeitam os medicos, premidos pela *chômage*.

As mutualidades progridem vertiginosamente. Contemplando tal prosperidade, os artifices dessa fortuna, os medicos que nellas trabalham, e os de quem ellas tomaram a clientela, desviando-a para os seus consultorios, — vivem na pobreza e começam a morrer na miseria. Emquanto isso, a prestação de serviço medico constitue prodigiosa fonte de renda para as mutualidades. Destas, algumas têm enriquecido seus argutos fundadores, que nunca são medicos, e dispoem de patrimonio nababesco.

Eis o retrato de uma grande injustiça social.

Impõe-se corrigil-a. E' preciso distribuir mais equitativamente, o trabalho dos medicos e o respectivo rendimento pecuniario. Como fazel-o? Mediante o estabelecimento para os medicos empregados das mutualidades, do salario profissional ou da remuneração minima; da limitação das horas de trabalho e do numero de pacientes a attender; de razoavel participação dos medicos, nos lucros da mutualidade, oriundos dos respectivos serviços clinicos.

2 — A assistencia medica gratuita pela propria natureza, sómente deveria ser propiciada aos indigentes, aos comprovadamente pobres. Na realidade, porém, nas instituições destinadas a essa categoria de assistencia nas do Estado e nas de responsabilidade privada, subvencionadas ou não, são attendidos tantos quantos se apresentem allegando pobreza e necessidade. Comprehende-se, de prompto, como, em virtude disso, desviam-se dos consultorios medicos milhares de clientes. Tira-se, ao medico, o trabalho, o que equivale a dizer, a remuneração, o pão. O nivel mental, o traquejo social e a audacia do impostor, fazem deste objecto de preferencia nas Clinicas gratuitas, e, em consequencia, muita vez ao verdadeiro necessitado furta-se o ensejo de receber assistencia. Aos medicos, furta-se o pão. Ao indigente, o remedio, o soccorro da saude.

No caso das mutualidades ainda havia empregos para alguns medicos. Poucos, mal pagos, mas havia. No da assistencia gratuita, de um modo geral, nem isso occorre. Salvo na que é prestada pelo Estado, associa-se o medico á distribuição da caridade, sem outra recompensa, além do prazer de bem fazer. Nas instituições philantropicas, de caracter privado, que propiciem assistencia medica, os unicos funccionarios que não percebem, porque, como tal não se póde considerar certos subsidios para conducção, são os clinicos, columna mestra das mesmas, sem a collaboração dos quaes jámais ellas collimariam seus objectivos!

Outra injustiça de que são victimas os medicos. Para corrigil-a, bastará regulamentar a assistencia medica gratuita. Como linhas geraes dessa regulamentação, dever-se-á adoptar a instituição do cadastro de indigentes, articulado com um serviço de syndicancia de caracter social; a fiscalização dos serviços clinicos, officiaes e privados, pelos syndicatos medicos, orgãos de defesa da profissão; e a applicação de sancções, aos que falsearem ou burlarem as leis relativas á materia.

3 — Nos serviços de hygiene e saude publica, mantidos pelo poder publico, faz-se assistencia medica gratuita. Tudo que foi dito no inciso precedente, tem inteira applicação ao presente caso. Neste, porém, aggrava-se o caso porque, na especie, não se póde comprehender que repartições destinadas á prevenção e á prophilaxia das doenças, invada a seára da clinica e se aproprie do trabalho a que os medicos têm direito e de que precisam, para viver. Como medidas necessarias á cohibição do absurdo exposto no presente inciso, impõe-se recommendar as autoridades de saude publica, observancia rigorosa das leis e regulamentos sanitarios, e dar aos syndicatos o direito de fiscalizar a execução desses serviços.

4 — A propaganda de productos e especialidades pharmaceuticas, feita para o publico, constitue verdadeiro exercicio illegal da medicina.

Pelas columnas dos jornaes, pelas irradiações de *broadcasting*, receita-se, abertamente, para todas as doenças e symptomas, principalmente para estes, mais ao alcance do leigo.

Prescrevem-se certos hypnoticos para creanças, pela imprensa e pelo radio, lembrando-se aos paes que assim evitarão de ter o somno interrompido pelo choro dos filhos. O abuso já attingiu o ponto de dizer-se, sem rebuços: "evite o medico, tomando... este ou aquelle remedio!"

E' desnecessario lembrar quanto é perigoso para a saude do individuo, tomar remedio que lhe foi indicado sem prévio exame medico. Os clinicos não devem receitar para doente que não tiverem examinado, e, entretanto, leigos fazem-no para o publico, indistinctamente.

Quanta gente deixa de procurar o medico, suggestionada por taes annuncios e na supposição de que está preservando bem sua saude e vida? Em virtude disso, quantos clientes são tirados aos medicos?

A propaganda de medicamentos só deve ser permittida quando feita junto aos medicos, pelos agentes de productos, mediante bulas, e pelas revistas medicas e pharmaceuticas. Nem mesmo nos rotulos de preparados, deveriam vir declaradas suas composição e posologia, nem as doenças para que servem.

Especialidades e preparados pharmaceuticos, outrosim, não deveriam ser entregues ao publico, acompanhadas de bulas. Estas seriam privativas das amostras destinadas aos medicos.

Antigamente era assim. E' preciso adoptar as medidas acima suggeridas.

5 — A venda a varejo, no balcão de drogarias e pharmacias, independente de receita, constitue outro motivo de evasão do trabalho proprio dos medicos. Salvo os entorpecentes e alguns toxicos, medicamentos e productos pharmaceuticos são vendidos livremente.

Substancias venenosas, remedios cuja administração exige especiaes indicações e cautelas, tudo é fornecido a quem o deseja e possa pagar.

Nessa perigosa pratica, cada vez mais generalizada, a defesa da saude do povo está no mais completo abandono. Graças a ella, doentes, em numero inestimavel, prescindem do medico. Está errado isso. *Restringindo* a livre venda de medicamentos, pela exigencia da receita medica, o Estado compriria o dever de proteger a saude e a vida do povo, e nisso teria, automaticamente, um collaborador em cada medico. Em consequencia, augmentariam as possibilidades de trabalho para os profissionaes da medicina. Faz-se necessaria a adopção da providencia acima suggerida, util á saude publica e propiciadora do trabalho para os clinicos.

6 — Ultimamente, vem occorrendo o apparecimento de escolas de medicina, insufficientemente apparelhadas, em material e pessoal, contribuindo-se assim para a progressiva decadencia do ensino medico. Por isso, cresce, dia a dia, a massa de medicos menos capazes, que menosprezam a propria responsabilidade e concorrem para desprestigiar a profissão e aggravar a crise economica que assoberba a classe, porque mercadejam seus serviços, offerecendo-os aos mais baixos preços. E' assim que o ensino medico interessa á economia da classe, e deve ser levado em conta nas medidas de defesa da profissão. Ainda no caso, é indispensavel dar aos syndicatos medicos, a prerrogativa de fiscalizar o ensino da medicina.

7 — O exercicio illegal da medicina, o espiritismo, o curandeirismo, etc. Será necessario demonstrar que taes praticas subtrahem aos medicos grande massa de clientes? E' notorio, e do conhecimento de toda a gente, quanto taes praticas se acham desenvolvidas e a procura que tem os consultorios dos impostores que as exploram, mesmo em centros dos mais civilizados, como as grandes capitaes do paiz, inclusive o Districto Federal.

O Estado tem seus orgãos de repressão ao exercicio illegal da medicina. Tem-nos, porém, rudimentares e insufficientes. Basta ver o numero de funccionarios encarregados do mister, para convencer-se alguem de que assim occorre. E, na verdade, difficilmente supportara o erario publico, as despesas com o pessoal necessario ao combate efficiente dos impostores. Entregando-se aos syndicatos medicos, a fiscalização subsidiaria e a repressão conveniente do exercicio illegal da medicina, a questão estará praticamente resolvida.

Essa, a providencia que se impõe.

8 — O pagamento de honorarios medicos e a remuneração do medico empregado não têm a necessaria protecção das leis do paiz.

Da vasta massa de doentes, pequena fracção fica para os medicos que exercem a profissão como liberaes. Essa deveria remunerar o trabalho que lhe presta o medico, como o faz em relação aos demais profissionaes. Mas, o facto é que somente uma diminuta cifra de clientes salda as contas medicas, da maneira devida. Não ha exagero, nem literatura, no dizer-se que só paga medico quem quer. De um lado, é muito generalizado o falso preconceito de que alliviar o soffrimento é simples dever humanitario, e de que, por isso deve o medico trabalhar de graça. De outro lado, o medico tem escrupulo em observar normas commerciaes nas suas relações com os clientes. Terminado o trabalho, todo profissional declara o custo do mesmo. O medico, entretanto, tem constrangimento de, feita uma visita, por exemplo, communicar a quem de direito, o preço do seu serviço. Ainda julga isso incompativel com a dignidade sacerdotal da medicina...

Entretanto, de todos os sectores profissionaes surgem *emprehendimentos* financeiros em proveito dos clientes e em detrimento do medico, expressivos como demonstração de que o publico, quando defende seus interesses, considera a profissão medica um meio de vida como outro qualquer. E' preciso actuar dentro da realidade da hora contemporanea. O que não é licito é o medico trabalhar de graça, e viver miseravelmente.

Isso no que diz respeito ao medico liberal. Quanto ao medico empregado, o que occorre é defficiencia de remuneração. Já se referiu, no trecho respectivo, que os medicos empregados das mutualidades têm ordenados irrisorios. Suggeriu-se a instituição do salario profissional ou da remuneração minima. Esta a medida preliminar, a mais urgente a ser tomada.

Em synthese, é necessario dar nova regulamentação ao processo de cobrança de honorarios medicos. Actualmente, a exiguidade dos prazos, e as despesas inherentes á demanda, tornam quasi impossivel a cobrança judicial de taes honorarios. A divida prescreve em um anno, prazo excessivamente diminuto, quando, dentro delle, deve o medico fazer prova de que prestou o serviço cujo pagamento reclama. Custas, arbitramento e honorarios de advogado, absorvem tal somma de dinheiro que, por assim dizer, somente são levadas avante as cobranças de dividas avultadas. E' preciso restituir-se ao relatorio do medico, a presumpção de verdade que já teve. Com isso, a acção passará a ser executiva, iniciar-se-á com a penhora de bens do réu. E' preciso supprimir o arbitramento, e dilatar o prazo de prescripção para cinco annos. E' preciso concretizar em lei federal, o direito do medico ao salario profissional, tal como se fez para os demais trabalhadores quanto ao salario minimo.

9 — A falta de um orgão dotado de meios efficientes para a defesa do trabalho, é factor da crise economica dos medicos, tão importante que, sem suppril-a, muito provavelmente serão inuteis todas as providencias acima aventadas.

Os syndicatos são os orgãos de defesa do trabalhador. Entretanto, quanto ás profissões liberaes, essa finalidade só parcialmente tem sido attingida, por falta de recursos legaes, em correspondencia com o caracter das reinvindicações a promover e das condições especiaes dos profissionaes respectivos. Sem as possibilidades proprias da massa dos demais trabalhadores; não sendo permissivel sequer pensar em greves pelas consequencias deshumanas destas, os medicos, através dos syndicatos, pouco conseguem de prompto e com evidencia. Como consequencia, advêm o retraimento, o desinteresse delles pelos syndicatos, cujos quadros sociaes e recursos financeiros, por isso, são reduzidos e escassos. Não obstante, esses orgãos profissionaes, fazendo milagres, vão conseguindo melhorias e regalias de que gozam os medicos, seus associados ou não. Assim, a todos aproveitam o trabalho e as despesas de alguns. Será justa tal coisa? Evidentemente, não. Não se pode impor, a quem não o queira, ser membro do syndicato. Mas, da mesma forma que se força o funccionario publico a concorrer para o montepio, bem se poderia tornar obrigatoria a todos os profissionaes, syndicalizados ou não, a contribuição para os cofres do syndicato respectivo.

Por outro lado, para se verem livres de incommodos e questões, os *patrões*, discreta e silenciosamente, vão preferindo ou não syndicalizados nas admissões a serviços, e nas consequentes promoções. Assim, a preferencia que a lei estatue para os syndicalizados, na pratica é exercida em favor dos que fogem ao syndicalismo. Por que? Porque na propria lei, se dispõe que a preferencia fará em "egualdade de condições"! Na especie, esta clausula não tem sentido. Como verificar se existe ou não a egualdade de condições? Quem é o arbitro, na materia? Pode servir de pretexto, para enxergar disparidade de condições, qualquer coisa: robustez physica, acuidade intellectual, cultura, etc.

E' preciso supprimir da legislação social esse engôdo, e dizer, simplesmente, que o syndicalizado tem absoluta preferencia sobre o não syndicalizado. Isto para todo emprego, mesmo nos de emprezas ligadas ao governo por contratos, subvenções, etc.

Mediante a preferencia, absoluta e a contribuição universal, o syndicalismo daria ao Brasil os beneficios que delle é licito esperar.

Adeante abordaremos a defesa dos interesses moraes da profissão medica, avultrando o que de primacial se deve fazer para preserval-as. Por ora, queremos apenas accentuar, como já o temos feito innumeras vezes, que, tambem neste sector, o syndicalismo deve ser *magna pars*. Não é que pretendamos dar aos syndicatos attribuições de tribunaes de deontologia. Sempre combatemos isso, porque a doutrina, a previsão technica, e a experiencia, ensinam que devemos propugnar a separação, a independencia entre os orgãos syndicaes da classe e os disciplinares. Os primeiros, agitam-se e conduzem-se nas lutas e nas paixões; os ultimos, somente nos ambientes serenos e imbuidos de isenção e imparcialidade podem actuar de forma a inspirar confiança aos medicos e ao publico. Sustentamos a these victoriosa nos dois primeiros congressos syndicalistas medicos, reunidos no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, em 1931 e 1933. Os orgãos disciplinares emanarão dos orgãos syndicaes, mas destes deverão ser inteiramente independentes.

Da mesma maneira que se não pode comprehender syndicatos com funcções de tribunaes disciplinares, tambem não é admissivel commetter attribuições syndicaes a orgãos de selecção e disciplina.

Expuzemos, com palavras despretenciosas e sinceras, a precaridade do trabalho do medico e as medidas que precisam ser tomadas para se criarem condições favoraveis ao mesmo.

Todas se referem, em ultima analyse, a motivos de ordem economica, e, uma vez corporificadas em lei, investirão os medicos de prerogativas tão importantes que simultaneamente criarão para elles, se quizerem bem merecer do conceito publico, o dever de proceder impeccavelmente, preservando a propria dignidade e a da profissão.

Tambem, e mesmo em consequencia disso, faz-se mister assegurar-lhes, quando se tornarem invalidos, e aos seus herdeiros, quando elles fallecerem subsistencia na altura da posição economica e social que tiveram em dias melhores.

São problemas decorrentes da satisfação das necessidades acima examinadas, e cuja solução exige a decretação de um codigo de ethica medica, a instituição de orgãos de selecção e disciplina da classe, e a criação de uma caixa de aposentadorias e pensões para os medicos.

* * *

Eis, exmo. sr. presidente, succintamente justificadas, as medidas de defesa do trabalho dos medicos, que vos suggere o Syndicato Medico Brasileiro.

Consistem em providencias para soerguer a profissão medica da ruina economica em que se debate. Visam proteger o trabalho medico, criando-lhe condições favoraveis e dando-lhe meios efficientes de defesa. Nestes se incluem, principalmente, os orgãos syndicaes, os de selecção e disciplina e os de previdencia do medico.

O Syndicato Medico Brasileiro vem solicitar do governo de v. ex. que se effectivem essas medidas em leis especiaes. E, nessa ordem de idéas, pede venia para suggerir a instituição, pelo Ministerio do Trabalho, de uma commissão para elaborar um projecto de lei de protecção e defesa do trabalho medico.

A' disposição do governo, põe todos seus recursos culturaes e materiaes, compromettendo-se a apresentar, immediatamente, projectos relativos ás materias acima mencionadas. E, começando a desobrigar-se do compromisso, junta a este, esboços de projecto do Codigo de Deontologia Medica e da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Medicos. Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1938. (1)

Tavares de Souza, Presidente; *Abelardo Marinho*, da Commissão Executiva e Relator; *Arnaldo Cavalcanti*, 1.º Secretario."

(*Do Boletim do Syndicato Medico de Dezembro de 1938*).

(1) Documento entregue ao Presidente Getulio Vargas em audiencia especial concedida ao S. M. B. em 20 de Novembro de 1938. (34588)

Para pagamento das despesas do Reajustamento Economico

O director geral da Fazenda solicitou ao director do Banco do Brasil seja fornecido o montante necessario ao pagamento, em 1941, das despesas da Camara do Reajustamento Economico, por intermedio daquelle Banco, afim de ser incluido na proposta de orçamento do Ministerio da Fazenda, para o exercicio de 1941.

O novo ministro italiano em Lisboa

Lisboa, 8 (A. P.) — A bordo do "Roma" chegou a esta capital o sr. Vovascoppa, novo ministro italiano nesta capital. O diplomata italiano fez as seguintes declarações á imprensa:

— "Posso affirmar que estou satisfeito com a minha nomeação para Lisboa, e tudo farei para estreitar as relações amistosas italo portuguezas, neste momento difficil para a Europa."

Não encontra amparo — legal —

O director do Imposto de Renda declarou que a deducção de "aluguel de casa de morada", pleiteada por Emilia Doyle Guerra, não encontra amparo legal e, assim, foi glosada por incabivel, nos precisos termos do artigo 29, § 3º do vigente regulamento daquele tributo.

Quanto á deducção de "montepio", solicitada na renda global, deve, realmente, passar para a cédula "C" em face do disposto no artigo 33, § 2º, do regulamento citado.

Condemnado a prisão um abastado negociante de assucar cubano

Nova York, 8 (H.) — O sr. Carlos Garcia, abastado commerciante cubano de assucar, que, segundo as autoridades, defraudou varios bancos e companhias num total de um milhão de dollares, será condemnado, hoje, ao minimo de dois annos e meio e no maximo de cinco, de prisão, pena esta que será cumprida no carcere de Sing-Sing.

Para cobrança de differença do imposto de renda

O director do Imposto de Renda indeferiu a reclamação de Milton Barbosa Gonçalves, para mandar proseguir na cobrança do debito. O pagamento que o requerente allega haver effectuado é relativo á sua declaração apresentada para o exercicio de 1939, e a differença de tributo que lhe está sendo exigida resultou da inclusão de rendimentos provenientes de juros abonados no anno de 1933 e cujo recebimento não foi acusado pelo interessado, no tempo de apresentar sua declaração para o exercicio de 1934.

A partida do "Caxambú" para a Africa do — Sul —

No dia 15 do corrente deixará o nosso porto o vapor "Caxambú", do Lloyd Brasileiro, que fará sua primeira viagem para a Africa do Sul, tocando nos portos de Capetown e Durban.

Creada essa nova linha do Lloyd Brasileiro, augmentará sensivelmente o nosso intercambio commercial com varios portos africanos, medida essa que vinha sendo pleiteada pelos nossos exportadores e camaras de commercio.

A NOVA ESCOLA DE AGRONOMIA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de 212:181$300 a Mario Whately & Cia., pela elaboração dos projectos da nova Escola de Agronomia.

Inauguração em Tremembé, São Paulo, do Aerodromo Maristella

Quarenta e um aviões em revoada — A menor aviadora do Brasil uma menina de 14 annos de edade, senhorinha Joanna Martins Castilho — A Sociedade Paulista presente na festa aviatoria do Dr. Mario Audrá — O Interventor Dr. Adhemar de Barros, offerece um avião á menina aviadora — O Almirante Gago Coutinho.

DISCURSO DO DR. MARIO AUDRÁ

MARIO G. BRAGA

(Continuação da 3ª pag.)

Vestiu póde-se affirmar que a revoada de ante-hontem das azas civis aos céos de Tremembé foi a maior que já se effectuou no Brasil. Foi um raid particularmente brilhante que primou pela organização e ordem, e impressionou sobretudo, pelo novo amplo successo da nossa aviação particular. Mais de 41 apparelhos formaram a mais imponente esquadrilha que até hoje cortou os céos brasileiros, numa demonstração pujante do que já somos em materia de aviação civil. E' justo que se diga que nesso sector mantemos a primazia, no continente sul-americano. Do Rio e de São Paulo, um bando poderoso de passaros metallicos, alçou vôo pela manhã rumo a Tremembé, para inaugurar um dos mais bellos e perfeitos aerodromos do paiz, o "Aerodromo Maristella", na fazenda do mesmo nome, de propriedade do industrial paulista sr. Mario B. Audrá.

CHEGADA DO INTERVENTOR

A's 11,30, quando o "Bandeirante", do governo do Estado, pousava no Aerodromo Maristella, viam-se alli, alinhados, os 41 aviões que tomaram parte na brilhante revoada, todos com os seus pilotos a postos e os seus tripulantes preparados para prestar ao interventor as homenagens de que o julgaram merecedor por ser um dos principaes incentivadores da aviação em São Paulo.

Quando s. excia. deixou o apparelho, emquanto o povo prorompia em acclamações, corriam a cumprimental-o o dr. Mario Audrá e sua esposa a sra. d. Angelina Audrá, acompanhados das demais pessoas de sua familia, e mais os srs. José de Moura Rezende, Antonio Emygdio de Barros Filho e Oswaldo de Barros, chefe da Casa Civil da Interventoria e director do Departamento Nacional do Café; Ayres Monteiro, director superintendente do Banco do Estado; major Marinho Lutz, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; tenente Roberto Sarra, representante do general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª Região Militar; engenheiro Henrique Bonança, da 2ª Região do Departamento de Aeronautica Civil; capitão Ary Bello, chefe da delegação enviada especialmente para assistir aos festejos commemorativos pela Aeronautica Militar; prefeitos de todos os municipios da região e de outras zonas; representantes das classes armadas, da industria, da lavoura, do commercio e da imprensa, além de muitas outras pessoas de marcante destaque social, cujos nomes escaparam á reportagem.

Trocados os cumprimentos entre o interventor paulista, que se fazia acompanhar do major Gentil de Castro, chefe de sua Casa Militar e do piloto do Estado, capitão Anysio Botelho, que dirigiu o "Bandeirante", e as autoridades presentes, foi s. excia. acompanhado pelo sr. Mario Audrá e a sua familia até ao hangar onde foi servido a todos os presentes um rapido lunch. Nessa occasião, em nome do proprietario da "Maristella", um de seus amigos annunciou que, dentro de alguns minutos deveria descer alli a menor aviadora do Brasil, uma garota de 14 annos, que vinha de Taubaté, especialmente para tomar parte na tarde aviatoria. E, dando essa noticia, teceu commentarios acerca da coragem dessa menina e do exemplo que a sua decisão constituia.

Em nome do sr. interventor falou, então, o sr. João Gomes Martins para annunciar que s. excia. decidira fazer doação a essa garota, no dia em que recebesse o seu "brevet", de um avião em que pudesse aperfeiçoar os seus conhecimentos aviatorios.

A CHEGADA DA PEQUENA AVIADORA E DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Minutos depois, realmente, pousava no bellissimo campo o avião pilotado pela menina Joanna Martins de Castilho, que fez uma optima aterrissagem. Quasi que no mesmo instante alli descia, tambem, um possante tri-motor procedente do Rio, conduzindo o almirante Gago Coutinho e pilotado pelo cel. Attilio Biseo, director da L. A. T. I.

Deu-se, então, uma scena interessante: o encontro de um dos mais velhos e competentes pilotos de fama universal, o almirante portuguez Gago Coutinho, e a mais nova aviadora do Brasil, e, quiçá, do mundo, a pequena Joanna Martins. E os dois abraçaram-se commovidamente, numa apresentação que tinha qualquer coisa de commovente e muito impressionante.

OS PILOTOS CARIOCAS E FLUMINENSES E OUTROS AVIADORES

A aviação civil da capital federal e do Estado do Rio fez-se representar pelo que possue de mais fino. Varios dos seus mais destacados "azes" vieram pilotando os seus aviões. O sr. Petronio de Almeida Magalhães, presidente do Fluminense Yacht Club, pilotou um "Rearwin", fazendo a viagem do Calabouço á fazenda em magnificas condições. O sr. Ignacio Nogueira, industrial em Campos, vôou no avião "Sagorino II", de sua propriedade. Os instructores do Fluminense Yacht Club, Mc Menamim e cap. Armando Level, pilotaram um "Rearwin".

Como convidados especiaes, vieram, nesses aviões e no trimotor pilotado pelo cel. Biseo, os srs. Herbert Treytmann, director das Usinas Vasconcellos, installadas em Campos; Joaquim Bandeira, presidente da Associação Commercial de Recife; Marcel Bouilloux Lafont, pioneiro da aviação transcontinental na America do Sul; e João Luiz Jacob, do Aero Club do Brasil.

Quasi á mesma hora, aterravam tambem um trimotor da Vasp, conduzindo altas figuras do governo, o "Maristella", trazendo convidados especiaes e o sr. José de Moura Rezende, secretario da Justiça, e o trimotor "I-Bimu", procedente do Rio, pilotado pelo cel. Attilio Biseo, director da L. A. T. I., e a bordo do qual viajou o almirante Gago Coutinho.

Além dos aviões já citados, participaram da revoada apparelhos de quasi todos os pontos do Estado. O "Santa Maria", foi pilotado pelo sr. Natividade, Olavo Fontoura, Luiz Fernandes do Amaral, Irahy Corrêa, Oswaldo Filizola, Ignacio da Veiga, Carlos Botti, Mac Millen e Eduardo Kreese de Mello.

Da Escola José Daniel de Camargo, que enviou seis aviões, tomaram parte no vôo os pilotos Jorge Prado, Anezito Amaral, Paulo Plinio Prado, Muller Caiobá, Plinio Ferraz e José Martins Costa.

O sr. Alcides de Barros pilotou o "Pelican", e o "az" Djalma Camargo um "Klemm", de quatro logares. Pilotando um "Stinson-105" foi o aviador José D'Ascola.

"Antonio Raposo Tavares", sob o commando de Renato Pedroso, tendo a bordo o coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil; o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" e o aviador Olyntho Guastini.

Até ás 13 horas, ainda continuavam a chegar aviões á fazenda. Um dos ultimos a aterrar foi o pilotado pelo sr. Ariovaldo Villela, que chegava de Limeira, onde representára o Aero Club de São Paulo na cerimonia de "Brevet" dos alumnos do Aero Club daquella cidade.

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO E O BAPTISMO DO "MARISTELLA"

Após a chegada desses ultimos aviões, realizou-se a cerimonia inaugural do Aerodromo e do baptismo do possante "Maristella", sendo que a cerimonia religiosa, foi feita por Dom Silvestre da Ordem dos Benedictinos, vendo-se, por essa occasião, no local, além das autoridades acima, mais os srs. Antonio de Moura Andrade, grande lavrador e um dos que mais têm trabalhado em pról da aviação; Manoel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; Lelis Vieira, director do Departamento do Archivo do Estado; Octavio de Moura Andrade; Olavo Ferraz, Jorge Prado e sra. Marjorie Prado, Petronio de Almeida Magalhães, presidente do Yacht Club Fluminense; Ignacio Uchôa da Veiga, do Yacht Club de São Paulo, Ivo Borges; Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" e muitas outras pessoas.

O interventor Adhemar de Barros, acompanhado por todos a uma das pistas do Aerodromo deu por inaugurado o campo proferindo um breve discurso em que enalteceu a iniciativa do sr. Mario Audrá, dotando o Estado e o paiz de um dos melhores aerodromos e possibilitando a empresa paulista de aviação — a "Vasp", uma descida intermediaria, em caso de necessidade.

FELICITANDO O DR. MARIO AUDRÁ

O coronel Attilio Biseo, um dos mais notaveis aviadores da Italia, significou tambem, ao sr. Mario Audrá, a impressão magnifica que tivera ao contemplar do alto o lindo campo de pouso e a de segurança que experimentava ao tocar o sólo. O novo campo vinha reforçar o coefficiente de segurança com que se effectuam as viagens das rotas para o Rio de Janeiro e outros pontos do valle do Parahyba. Congratulavam-se com o dr. Mario Audrá, pela inauguração desse aeroporto e fazia votos sinceros para o desenvolvimento sempre crescente da aviação que o illustre industrial vinha de collocar ao seu serviço.

O aerodromo "Maristella" é formado de tres optimas pistas, possue um confortavel "hangar" e installações completas de radio pharol para a navegação sem visibilidade.

DISTINCTIVO AOS PRESENTES

O casal Angelina-Mario Audrá offereceram aos convidados uns distinctivos que eram collocados na lapella dos casacos. Os srs. Arthur e Alberto Audrá tudo providenciaram para o maior brilhantismo da festa-aviatoria.

O ALMOÇO AO AR LIVRE

Depois dessa cerimonia o sr. Mario Audrá acompanhou todos os seus convidados para a parte da Fazenda onde está localisada a sua residencia, no antigo edificio dos frades trapistas, e, ahi, lhes offereceu, no pateo externo dessa propriedade ao ar livre, portanto, um magnifico almoço á paulista.

Aos lados do interventor Adhemar de Barros, sentaram-se, na mesa principal, as senhoras Angelina Audrá, esposa do sr. Mario Audrá e Elza Audrá, vendo-se, nos demais logares os srs. Moura Rezende, almirante Gago Coutinho, coronel Attilio Biseo, commandante Ismael Guilherme, sr. Ayres Monteiro, major Gentil de Castro, senhorita Joanna Martins de Castilho, coronel Ivo Borges e mais algumas pessoas de destaque nas sociedades paulista e taubateana.

A séde da fazenda Maristella é de uma belleza sem par. A casa da centenaria fazenda, antigo Convento dos Trapistas está hoje transformada numa das mais deliciosas vivendas que se possam imaginar. A casa grande dá impressão de um castello encantado que tem como guardas altaneiros tres majestosos coqueiros, um dos quaes não teme confronto com o mais alto que possa existir.

Aos fundos da bella vivenda, ha um esplendido parque entre dois lindos lagos formados pelas aguas tranquillas do rio Parahyba.

DISCURSO DO DR. MARIO AUDRÁ

A' sobremesa o sr. Mario Audrá saudou o interventor Adhemar de Barros, agradecendo a sua presença áquella festa e falando de seu enthusiasmo por tudo quanto se refere á aviação. Poz, a seguir, o seu campo á disposição de todos os que delle quizessem fazer uso, estendendo aos seus amigos que alli estavam os agradecimentos que formulava por terem concorrido para maior brilho da festa que ia marcar o inicio das actividades do seu Dragon "Maristella".

Publicamos na integra o notavel discurso:

"Exmo. sr. dr. interventor federal de São Paulo.

Exmos srs. secretarios de Estado.

Exmas sras.

Meus senhores e meus amigos.

A grande alegria que me offereceis, em distinguindo com as vossas illustres presenças esta nossa rustica vivenda, anima-me mesmo convencido da minha reconhecida desvalia, no acto temerario de levantar-me perante vós, aqui, para, em meu nome e no da minha familia, expressar-vos com sinceridade e singeleza a nossa gratidão pela insigne honra que nos proporcionaes.

O jubilo, e mesmo o orgulho de viver nunca foi por mim sentido tão intensamente, tão commovidamente como hoje; nunca, até hoje, agradeci tanto aos poderes mysteriosos que governam o mundo a graça extrema, a divina esmola da vida.

O viver ensinou-me que a vida é um favor divino, uma divina dadiva; o mais alto de todos os favores e a mais generosa de todas as graças, porque a mais triste, a mais miseravel de todas as vidas tem sempre um minuto, um momento que seja, de suprema satisfação, de suprema gloria — quer venham de um contentamento de amar, quer nasçam de um prazer de vaidade; quer se originem da convicção do dever bem cumprido, são sempre tão bellos e tão compensadores, que fazem esquecer annos e annos de obscuridade ou de soffrimentos; e quem os vive, reconhece que foi uma fortuna o ter vindo ao mundo, só para ter a felicidade de vivel-os.

Eu estou hoje fruindo um destes raros, entontecedores momentos de alegria.

Ver-vos reunidos, comnosco, em torno destas toscas mesas, sob a impressão de um só sentimento de amizade patriotica, neste dia do baptismo e officialização do Aerodromo e inicio da carreira aérea do modesto avião "Maristela" na aviação civil brasileira;

Ver-vos aqui, honrando e nobilitando com os vossos concursos á esta reunião intima, á nossa amizade, e estimulando o meu desejo de ser util;

Ver, aqui, altas autoridades, secretarios de Estado, militares, officiaes do glorioso Exercito Nacional, autoridades religiosas, magistrados, prefeitos, funccionarios, representantes da Imprensa, agricultores, industriaes, commerciantes, aviadores, e tantos amigos, cujas amisades, innumeras vezes têm animado e protegido a minha agitada vida de labor;

Ver aqui presente, na illustre pessoa do famoso almirante Gago Coutinho, glorioso precursor da travessia aerea do Atlantico — da Europa á America do Sul — por "ares nunca dantes navegados", authentico e nobre collaborador da gloria de Portugal, a patria veneranda, mãe de minha patria, a heroica nação ancestral, cujos feitos e factos admiraveis, o Brasil zelosamente guarda como hostia sagrada em uma custodia;

Ver-vos, e tambem nos distinguindo com sua illustre presença, o arrojado commandante aviador e distincto coronel Attilio Biseo, o nobre filho da Loba immortal que amamentou Romulo e Remo, e cuja selva fecunda e inesgotavel ainda se espalha pela face da terra, creando civilizações, como a Via-Lactea, nebulosa generosa se espalha pelo espaço infinito creando mundos — Attilio Biseo, detentor de diversos destemidos records da modelar aeronautica italiana, é coronel do valoroso e pujante exercito da bella Italia e um dos dedicados directores da "Lati", empreza de aviação de fins altamente uteis e progressistas, que muito vem contribuindo para, ainda mais, estreitar os tradicionaes laços amistosos entre os dois gigantescos nucleos da latinidade, as duas grandes patrias: Italia e Brasil;

Ver-vos aqui, oh meus chefes, mestres, senhores e amigos, ornamentos da mais culta sociedade deste abençoado ponto da terra em que nasci, trabalhadores da geração nova que estaes trabalhando para a grandeza do Brasil, tanto me alegra e tanto me commove que eu me considero summamente feliz em poder homenagear-vos.

Ver-vos, e ver que está entre vós o chefe illustre, o dignissimo interventor federal do nosso Estado, o eminente dr. Adhemar de Barros, cuja vida é um nobre exemplo de talento e bondade, uma incomparavel lição de amor e devotamento á Patria, concedendo-me uma distincção que nunca poderia agradecer e a cujos estimulos e enthusiasmos pela aeronautica, devo o meu interesse pela aviação, e bem assim, os motivos da revoada da caravana de aviões, de hoje, da qual resultou esta reunião amistosa.

A presença de s. excia., nesta modesta reunião, deixa bem transparecer o grande interesse do eminente chefe do governo paulista pelas minimas coisas que se relacionem com o progresso da aviação.

O Brasil, ante a sua immensa extensão territorial, com grande numero de cidades isoladas por centenas de kilometros, com vias de communicações, deficientes umas, e outras quasi que inexistentes, por intransitaveis, tem indiscutivel interesse, necessidade mesmo, em cuidar e incrementar a aviação, que, em parte, poderá resolver o importante problema de communicações e transportes rapidos.

Quando começou a nossa historia nacional, que dura ha pouco mais de quatro seculos, já a civilização humana era explendida. Nós apenas soubemos aproveitar e augmentar essa herança vultosa, construindo a bella patria brasileira, integrada na civilização, ao lado de outras patrias, irmãs mais velhas da nossa.

A civilização que é a diffusão das riquezas materiaes, intellectuaes e moraes, maiores e mais beneficios trará á collectividade, quanto mais rapida fôr a sua communicação ou meios de transportes, accelerando-a e diffundindo-a.

Para manter o Brasil integrado na civilização, ao lado dos demais paizes civilizados, precisamos, como os nossos antepassados, crear, aprender e melhorar as experiencias já feitas nos diversos ramos dos conhecimentos humanos, inclusive intensificar a diffusão das riquezas, realizando e resolvendo os problemas das vias de communicações e transporte, entre os quaes, se destaca, na actualidade, a aeronautica.

O avião não póde, ainda, substituir os antigos meios de transporte, mas, a verdade é que elle realizou uma completa modificação nas relações humanas, com a rapidez das communicações, dando-nos uma nova idéa das distancias, como que nos revelando um mundo menor em kilometragem, e constituindo um meio de conducção que vem se impondo cada vez mais, visto ter se tornado um poderoso estimulo para a diffusão de todas as actividades economicas.

*

O governo benemerito e clarividente do eminente compatriota dr. Adhemar de Barros, que vem tratando com carinho, patriotismo e dedicação dos problemas relativos ás vias de communicações e transportes, está egualmente, prestigiado pelo preclaro Chefe da Nação, testemunho e amplo applauso do povo paulista, com as vistas voltadas para os commettimentos que venham, com efficiencia, incrementar a aviação em nossa terra. Todos os emprehendimentos postos em pratica e que venham, de qualquer modo, interessar á aviação entre nós, têm contado com a sympathia e decidido apoio de s. excia. o chefe do governo paulista.

Dentre os innumeros actos de s. excia. em pról dos movimentos para o progresso da aviação, destacam-se, por serem os maiores, a ampliação e construcção do aeroporto de São Paulo, em Congonhas, e o apoio e auxilio á "Vasp" — empreza genuinamente paulista, cujo rythmo crescente da actividade indica-lhe um extraordinario futuro — e, por ser o menor, o vir presenciar a officialisação do aerodromo e inicio da carreira aerea do modesto avião "Maristéla". Tudo isso faz-nos antever grandes progressos tambem na aeronautica, no Estado de São Paulo, na vigencia do actual benemerito e patriotico governo paulista, ao qual desejamos longa duração, para o bem de São Paulo e do Brasil.

*

Aproveitamos o ensejo para deixar consignado, os nossos louvores e agradecimentos á illustre directoria e aos dedicados auxiliares, empregados e aviadores da "Vasp", pela presteza, dedicação e bôa vontade com que nos auxiliaram para montar, regularizar e conservar o avião "Maristéla", contribuindo, assim, efficazmente para realizarmos esta reunião.

Alli, todos, indistinctamente, nos têm dispensado e continuam dispensando, com espontaneidade admiravel, grandes auxilios e desvanecedoras gentilezas que, para não sermos injustos com a omissão de algum nome, agradecemos a todos egualmente, com a devida venia, nas pessoas dos illustres drs. Camargo Aranha e Ismael Guilherme, respectivamente, presidente e director superintendente da "Vasp", cuja amizades muito prezamos e a cujas capacidades de trabalho, valor intellectual e lhaneza no trato pessoal, — já nos habituamos a render o preito da nossa admiração, respeito e sincero reconhecimento.

*

Exmos. Senhores, meus prezados amigos, implorando as vossas indulgencias para as innumeras falhas e prolixidade destas minhas desalinhadas palavras que, embora proferidas sem belleza de forma, sem brilho de eloquencia, são, na sua singeleza e rusticidade, a expressão fiel dos nossos agradecimentos ás vossas presenças nesta reunião intima, traduzindo extensivo a todos vós, o nosso eterno, *muito obrigado*.

PESSOAS PRESENTES

Entre outras notamos os srs. Oswaldo Pereira de Barros, director do Departamento Nacional do Café, dr. Alvaro Motta, Prefeito de Taubaté, dr. Nelson Cantinho, representando o dr. Coriolano de Goes, Secretario da Fazenda dª. Alayde Borba, dr. Camargo Aranha, director da Vasp, dr. Juca Pato, commendador Pereira Ignacio representado, Felix Guisard, dr. Quartim Barbosa, dr. Tito Franco da Rocha representando o Prefeito de São Paulo, dr. Hercules Bianchi, dr. Roberto Martin, dr. Antonio E. de Barros, sr. Assis Chateaubriand, Arcebispo de São Paulo, representado, Sylvio Guizão, Carlos Boti, dr. Luiz Fleuri de Assumpção, dr. Paulo Bettencourt director do "Correio da Manhã" representado, Luiz de Barros, dr. José Carlos Macedo Soares representado, dr. Lelis Vieira, A. J. Moura Andrade, sr. Victor Guisard, etc.

Tambem estiveram presentes ou se fizeram representar: Alberto Guisard, dr. Alfredo E. Becker, dr. Pedro de Assumpção, dr. José Maria Whitacker, Luiz Pontes Bueno, dr. Adherbal Tolosa, dr. Benedicto Tolosa, Olavo Ferraz, Jorge Assumpção, Oswaldo Abreu Sampaio, José Daniel de Camargo, dr. Gastão de Faria, Victor Barbosa Guisard, dr. José C. Assumpção, Raul Guisard, Henrique Uchôa Santos Dumont, Joaquim Bicudo Ferraz, João Luiz Jób, Aero Club de Taubaté, Aero Club de Pindamonhangaba, Aero Club de Santo André, Aero Club de Santos, Aero Club de Baru', Aero Club de Marilia, Aero Club de Franca, Aero Club de Ribeirão Preto, Aero Club de Rio Claro, Aero Club de Garça, Aero Club de São Paulo, Aero Club de Limeira, Aero Club de Piracicaba, Avelino Falco, Antonio Rinaldo Gonçalves, Henrique Muller Caiobá, Jorge da Silva Prado, Juvenal Paixão, Altino Machado, Victor Lopes Velludo, Renato Pacheco Pedroso, Paulo Plinio da Silva Prado, Anesio A. do Amaral Filho, Escola Paulista de Aeronautica, Empreza Aeronautica Ypiranga, Aero Club de Campinas, Octavio Andrade, dr. Amaral de Almeida Vianna, dr. Abner Mourão, Director do Correio Paulistano, dr. Oliveira Cesar, dr. Joaquim Corrêa M. de Abreu, dr. Odilon Aquino de Oliveira, dr. João Carlos P. Salzado, major José Gentil Castro Filho, Sylvio Guizão, Odilon Araujo, Empresa Fluminense, Octaviano Silveira, José Telles, José Benedicto Siqueira, José Thomaz Siqueira, Mario Camargo José Ferraz, dr. Lauro de Almeida, major Djalma Ribeiro dos Santos, Lelis Vieira, Vallico de Almeida, padre Antonio Canto, Eugenio Guizard, Gentil Camargo, dr. Caio Baptista Pereira, padre Florencio R. Rodrigues, dr. André Arcoverde, Evandro de Campos, dr. Aguinaldo Miranda, dr. Francisco Longo, dr. Nicolau H. Longo, dr. João A. Pereira da Silva, dr. Hermenegildo C. de Andrade, dr. Cesar Sobrinho, dr. José Ayres Monteiro, dr. Sylvio Marcondes de Moura, dr. Avelino P. Correa de Abreu, Castro Napoli, director Dep. Aeonautica Civil, general Mauricio Cardoso, Antonio J. Moura Andrade, dr. Alexandre Marcondes Filho, dr. Ignacio Nogueira, dr. Petronio Almeida Magalhães, dr. Paulo Sampaio, dr. Cesar Grillo, dr. Roberto Pimentel, tenente Antonio Basilio, major Francisco Correa Mello, dr. Ferraz Camargo, commandante Ruy da Costa Gama, tenente Galvão, dr. Ciro Nomaes Armando, dr. Edgard Rocha Miranda, W. E. Wyoley — cap. Revel, dr. Fernando Montoges, Von Mosemayer, O. C. Hanis, Edgar Kocher, dr. Renato Granadino Guimarães, Amadeu Ribeiro, dr. José Gaspar Affonseca e Silva.

JUTA PAULISTA

O dr. Mario Audrá que é director da Companhia Brasileira de Juta, Industrias Ramicel S. A., Usina Metalurgica Itaeté e Depositos da Comp. Fabril de Juta de Taubaté, tem na sua fazenda de Tremembé enormes plantações de "Hibicus bifurcatus", Papoula S. Francisco (Juta-paulista).

Notamos tambem que esse industrial paulista tem 300 modelares casas para operarios das suas fabricas.

O ENCERRAMENTO DA FESTA

Encerrando a bellissima festa o sr. Renato Pedroso realizou uma série de alta acrobacia que prendeu a attenção de todos e arrancou os maiores applausos, principalmente dos que conhecem as difficuldades e os perigos da aviação.

O REGRESSO DO INTERVENTOR PAULISTA

Quando essas acrobacias estavam em meio o interventor Adhemar de Barros, acompanhado do major Gentil de Castro e de um de seus filhos, regressou a São Paulo no avião "Bandeirantes", pilotado pelo cap. Anisio Botelho.

Foi uma tarde memoravel essa de domingo em Tremembé, na festa-aviatoria proporcionada pelo dr. Mario Audrá.

O dr. Mario Audrá abraçando a menina aviadora paulista

O nosso companheiro Mario G. Braga, felicitando a menina aviadora paulista, senhorinha Joanna Martins de Castilho

O bi-motor "Maristella", com motor na asa inferior, de propriedade de Mario Audrá

O dr. Mario Audrá pronunciando o discurso de agradecimento aos seus convidados

Descendo do avião

A menina-aviadora Joanna Martins de Castilho em companhia do interventor paulista dr. Adhemar de Barros, dr. Roberto Martins e dr. Moura Rezende, secretario da Justiça do Estado de São Paulo

O almirante Gago Coutinho em palestra com a senhora Angelina Audrá, esposa do dr. Mario Audrá

A aviadora paulista entre o coronel Attilio Biseo, commandante Ismael Guilherme e o nosso companheiro

O DIA POLICIAL

DESASTRE DE AUTO, COM UM MORTO E DOIS FERIDOS — O SOLDADO NELSON GASPAR MORREU EM CONSEQUENCIA DE AGGRESSÃO — OUTROS FACTOS

Noticiámos, ha dias, um desastre que teria occorrido com o soldado Nelson Gaspar, da Policia Militar, na porta do café e bilhares situado á rua Marquez de São Vicente n. 69-A. Com fractura da base do craneo, o soldado foi medicado no Hospital Miguel Couto e, em seguida no Hospital da Policia Militar, onde veiu a fallecer no dia seguinte. A victima fôra acompanhada ao primeiro daquelles estabelecimentos hospitalares por um civil e um soldado da Policia Militar, conhecido pela alcunha de "Costella". Ambos affirmaram que Nelson tinha sido victima de uma queda.

Levado o facto ao conhecimento da esposa de Nelson, Hilda Gaspar, residente á rua Cambahú n. 13, na Gavea, esta, depois de tomar as necessarias providencias para o enterramento do esposo, compareceu á delegacia do 1º districto, onde expoz as suas desconfianças de que a causa da morte de Nelson não lhe parecia bem contada. Foram, então, destacados investigadores para apurar tudo. E os dois policiaes, Djalma e Manga, acabaram descobrindo que o pobre militar fôra victima de uma aggressão por parte do civil que o acompanhára ao Hospital Miguel Couto. O facto occorrera em frente ao estabelecimento da rua Marquez de São Vicente, onde, durante uma discussão entre o militar e o civil, este vibrou naquelle um soco que o atirou ao chão. Infeliz, Nelson bateu com o craneo na calçada, fracturando-o.

O causador de tudo está sendo procurado pelas autoridades.

Desastres de auto

Na rua da Lapa occorreu, hontem, pela manhã, um desastre de auto, em consequencia do qual morreu um homem e duas outras pessôas ficaram feridas. O auto em questão tem o numero 223 e era dirigido pelo seu proprietario, o commerciante Alberto da Costa Machado, residente no beco dos Araujos n. 25, socio da Casa Silvania, á rua da Assembléa n. 43.

Em frente ao predio n. 21 daquella rua, o auto, ao tentar desviar-se da carrocinha de pão numero 1.378, que ia contra-mão, guiada pelo padeiro Antonio Vianna, derrapou e, tendo um pneu furado, foi chocar-se violentamente de encontro á tal carrocinha, arremessando-a na porta do predio. O motorista Carlos de Oliveira Braga, que passava no local, em companhia de Adalina Rosa de Araujo, ambos residentes á rua do Lavradio n. 61, tambem foi atropelado, assim como a sua companheira. Receberam ferimentos leves.

Antonio Vianna, não resistindo á gravidade dos ferimentos que recebeu, veiu a fallecer no local. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commerciante Alberto da Costa Machado foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 5º districto, onde o autuaram.

O auto-transporte 13.789, que era dirigido pelo motorista Alberto Guimarães, tombou na estrada da Gavea, do que resultou ficarem feridos os operarios Adelino Araujo, residente á rua Figueira de Mello n. 31, e Carlos Mendes, morador á rua Ataulpho de Paiva n. 131, os quaes viajavam naquelle transporte. Ambos soffreram ligeiros ferimentos e foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Assaltado o armazem 2 do Cáes do Porto

Durante a madrugada de hontem, foi assaltado o armazem 2 do Cáes do Porto. Os larapios nada puderam roubar. Fugiram, quando perceberam a approximação da policia, deixando abertas varias caixas de sêda e de bolsas para senhora. Foram detidos dois individuos suspeitos.

Suicidio de um lavrador

Por ter brigado com a amante, Perpetua Maria da Conceição, o lavrador Alcides José do Nascimento, residente na Vargem Pequena, em Jacarépaguá, ficou profundamente acabrunhado. A companheira desapparecêra de casa, levando consigo os tres filhos do casal, sendo que um de 6, outro de 4 e outro de 2 annos de edade. Não supportando o acabrunhamento, o lavrador suicidou-se, ingerindo um toxico.

Ao ter conhecimento do facto, a policia do 26º districto compareceu ao local e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Falleceu subitamente

Hontem, á noite, durante o espectaculo do "Theatro Republica", um homem desconhecido, que se achava entre os assistentes, foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer antes de receber qualquer soccorro medico. Ainda solicitaram os serviços da Assistencia, mas, quando a ambulancia chegou, nada mais havia a fazer.

Com aviso das autoridades locaes, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NICTHEROY

Medicados na Assistencia

Foram medicados no Prompto Soccorro, hontem, as seguintes pessôas:

Sebastião Firmino, de 2 annos de edade, filho de José Firmino, residente á rua Coronel Leoncio [illegible], com fractura do braço direito, em consequencia de queda;

— Manoel Cardoso, de 11 annos de edade, filho de João Cardoso, morador no logar denominado Caramujo, com escoriações no braço esquerdo, em consequencia de atropelamento por bicycleta.

— Joaquim Azevedo, de 22 annos de edade, morador na ilha do Governador, com escoriações e contusões no rosto, nos braços e nas pernas, em consequencia de queda de bonde.

— Manoel Garcia, de 41 annos de edade, morador em travessa particular n. 66, com ferimentos nos dedos da mão direita, produzidos por uma serra circular.

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

PRODUCÇÃO E COMMERCIO DO TANNINO

A importação de tannino eleva-se a mais de seis mil toneladas, annualmente, no valor de mais de 12 mil contos de réis. Entretanto, existem na nossa abundante flora cerca de trezentas especies vegetaes em condições de fornecer o tannino em quantidades mais que sufficientes ás necessidades do paiz.

O quebracho, por exemplo, existe em muitos Estados do Brasil, notadamente em Matto Grosso. Delle se extráe, como se sabe, elevado coefficiente de tannino. Afim de que seja incentivado o cultivo do quebracho, a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil está promovendo a distribuição de credito aos productores, já tendo sido effectuados financiamentos no valor de 3.500 contos.

Uma fabrica em Matto Grosso, que tem sido assistida por aquella Carteira, dispõe de uma capacidade de producção acima de 3.500 toneladas no valor de cerca de 7.000 contos. Já está sendo montada outra fabrica, no referido Estado, com identica capacidade, o que faz prevêr para breve a auto-sufficiencia do tannino, em nosso paiz.

EXPANSÃO AGRICOLA DO INTERIOR PAULISTA

Segundo communicação feita ao Ministerio da Agricultura, e procedente do Municipio de Pompéa, no Estado de São Paulo, o desenvolvimento agricola daquella região tem-se manifestado de maneira auspiciosa nestes ultimos annos, notadamente no de 1939.

Assim, o cultivo do café, algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, batatas, laranjas, alho, cebola e até trigo é praticado em elevada escala. Existem 2.160 propriedades agricolas no Municipio, no valor de 47.239:985$000. Possue, ainda, Pompéa 34.599 alqueires de mattas; 7.556 de pastos; 18.529 de culturas diversas, no total de 60.684 alqueires. O Municipio conta com 5.623 bovinos, 2.160 equinos e muares, 14.972 suinos, 135 caprinos e 87.744 aves.

AUGMENTO DE CONSUMO INTERNO DA LARANJA

A crise verificada no commercio externo da laranja, em consequencia do conflicto europeu, terá que ser solucionada pelo augmento da capacidade de consumo interno.

A queda verificada no movimento de exportação de frutas citricas no anno em curso eleva-se a mais de 68 %. Em 1939, as nossas vendas sommaram 5.810.616 caixas no valor, de réis 127.833:000$000.

Vejamos em que condições poderiamos reparar um provavel collapso do commercio externo da laranja.

Para uma população estimada em 50 milhões de habitantes, a distribuição de 5.810.616 caixas de laranjas (na base de 210 unidades por caixa) faria com que, em um anno, se verificasse a absorpção completa daquella quantidade, desde que cada brasileiro passasse a consumir apenas *mais duas laranjas por mez*.

Acreditamos que essa hypothese poderá verificar-se, bastando que sejam intensificados os trabalhos de propaganda por todo o territorio nacional e facilitados os meios de transporte, de maneira que o producto possa ser vendido por baixo preço em todas as localidades do norte, centro e sul do paiz.

OS TRANSPORTES NO RIO SÃO FRANCISCO

No decorrer do anno de 1939, os vapores da Empresa Mineira de Navegação do Rio São Francisco transportaram de Minas Geraes para diversos pontos 6.483.782 kilos de mercadorias. Da Bahia foram, pela mesma Empresa, transportadas mercadorias pesando 4.508.339 kilos.

As mercadorias transportadas de Minas, até Pirapóra, provieram dos seguintes portos: Ibiahy, Paracatú, São Romão, São Francisco, Maria da Cruz, Januaria, Itacaramby, Mathias Cardoso e Manga. O algodão que vae a Pirapóra é distribuido pela Central do Brasil ás diversas fabricas de fiação.

O porto de Manga collocou-se em primeiro logar no anno de 1939, com embarques de algodão num total de 648.236 kilos, mais do que o algodão embarcado em todos os outros portos reunidos. Segundo parece, este facto deve ser attribuido á existencia, naquella cidade, de uma usina de beneficiamento e de enfardação do producto.

A mamona tambem concorreu com cifra apreciavel de embarques, tendo sido transportados 851.886 kilos. A quantidade de cereaes, madeiras e productos diversos ascendeu a um montante consideravel.

Varias firmas chamadas á Inspectoria do Trabalho

Para homologação de convenções

Estão convidadas a comparecer á Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho, dentro do prazo de 15 dias, levando o livro de registro de empregados e respectivas carteiras profissionaes, afim de que possam ser homologadas as convenções de trabalho requeridas, as seguintes firmas: Banco do Brasil, Neves & Barros, Warner Durrer, J. Saraiva, Irmãos Barros & Cia. Ltda., Cunha & Campos, Edmundo Chaves & Cia., Feliciano Duarte & Cia. Ltd. Manoel Luran Gonzalez, Genti & Silveira Ltda., Manoel Soares & Irmão, Manoel Amadeu Martins, Francisco da Silva & Souza, Sendas & Cia., Antonio Augusto Tavares, Adelino Pinto de Sá Ferreira, Luiz Fernandes Guimarães, Nunes Martins & Cia., Ludwig Volt, A. Moraes & Braz, Matheus Ventura & Cia., Haim Joseph, F. Monteiro, Lobato & Cia. Ltda., Rodrigo Ferreira & Cia., Joaquim Pereira, Mesquita Guimarães & Silva Ltda., Pereira & Ferreira Ltda., Antonio Braga & Irmão e Fernandes Miranda & Irmão.

O Instituto dos Commerciarios iniciou a arrecadação pelo novo regulamento

A Oitava Região do Instituto dos Commerciarios, com séde nesta capital, arrecadou, até hontem, a importancia de 820:000$000 relativos á contribuição de associados e de empresas referentes ao mez de abril ultimo.

Essas contribuições já foram cobradas na base de 4 °|°, estabelecida pelo novo regulamento do I. A. P. C.

Assumiu a presidencia de Costa Rica

São José da Costa Rica, 8 (U. P.) — Assumiu hoje, ao meio dia, o poder, o novo presidente da Republica, sr. Calderon Guardia.

Em discurso de posse, reaffirmou que em Costa Rica estará sempre assegurado a manutenção do suffragio. Rendeu homenagem aos nobres ideaes do pan-americanismo, expressando que o paiz "apoiava por completo a politica de cooperação adoptada na recente Conferencia do Panamá".

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Exames de época especial

Technica — exame escripto — amanhã, 10, ás 8 horas — Serão chamados os seguintes alumnos: Alfredo Borges Lopes Cardoso, José Antonio Halfeld, Aristides Alves de Moraes, Manoel A. Corrêa Junior, Aristodemo Jacomo, Oscar Maldonado Borges, Herminio Alvarez Martinez, Oswaldo Merquior e Giordano Pinto de Avellar.

Technica — exame oral e pratico — sabbado, dia 11, ás 8 horas — Serão chamados os mesmos alumnos acima nomeados.

Histologia — exame escripto — sabbado, ás 8 horas do dia 11 — Serão chamados os seguintes alumnos: Elomar Nazareth B. A. da Cunha, Luiz Gomes Bessa, Olga Bittencourt Paiva e Salomon Abitan.

Histologia — exame pratico-oral — segunda-feira, ás 8 horas do dia 13 — Serão chamados os mesmos alumnos acima nomeados.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Reunião dos docentes livres — Estão convidados todos os docentes livres da Escola Nacional de Engenharia, para uma reunião a realizar-se amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, no salão nobre da referida Escola, para eleição do seu representante junto á congregação.

Chamados á secção de expediente — Henrique Carneiro Leão Teixeira Netto, Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Gilberto Antonio da Silva Prates, Adavio Sabino de Oliveira, Waldemar Marques da Silveira, Solon Vivacqua, Raymundo Paes Barreto Pessôa, Carlos Alberto Pereira Duarte, Nivaldo Prado Fontes, Dante di Yulio, Ruy da Costa Maia, Jayme Moraes Moreira, Murillo Lopes de Souza, Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Arnaldo Vieira Goulart, Antonio José da Silva Rabello, Alvaro Paulo de Cantanheda, Eleuterio Tito Lemos de Canto, Jorge Leite Guedes, João Augusto Pizzi, Orlando Filo da Silva Duarte, João Rodrigues Ferreira, Jeronymo Seraphim Barcellos.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de época especial

Hoje, dia 9, Anatomia:

1º anno medico — exame pratico e oral ás 9 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados os alumnos Decio Fernandes de Almeida — Renato Barbosa de Oliveira — Luciolo Gondim — Abrahão Grimberg — Domingos Laercio de Lacerda — Aloysio Severo Martins — Tacito Leite de Carvalho e Silva — Irene de Amorim Cid — Fabio Cesar Penalva da Costa — Cyro Assumpção — Carlos Antonio Guimarães — Amado Pedro Gonçalves Caminha — Turma supplementar: — Gerson Augusto da Silva — Armando Rodrigues — Thomé Ignacio de Andrade Botelho — Gilberto Maia de Almeida Rego — José Marcellino — Carlos Ferraz — Alfredo Eugenio Vervloet — George Bittencourt Doyle Maia — Carlos Verissimo Borges — Tito Lyvio Job — Frank Paranhos.

3º anno medico — Parasitologia — exame pratico e oral ás 9 horas, no Laboratorio da cadeira — Serão chamados os alumnos Claudino Borges Neves — Eugenio Ruotolo Netto — Amaury Marcello — José Adalfran de Sá Souto — Elydio Mendes Ferrão — Romeu de Cresco — Roberto Carvalho Tinoco — René Herbert Tacola — Edelweis Corrêa Ramalho — Adaucto Gonçalves Collette — Carlos Bastos da Silva (escripto, pratico e oral).

4º anno medico — Anatomia pathologica — exame pratico e oral ás 2 horas, na Praia Vermelha — serão chamados os alumnos Jair Garcia de Freitas — Rubem Jacomo — Antonio da Silva Pereira — Sylvio de Souza e Almeida — Aloysio Fragoso — José Carlos de Mello Falcão — José M. Metello Netto — Edison Pereira da Rosa — José Waldemar Barbieri — Wilson Costabille — Salomão Azar Chaid — Adhemar Guerra de C. e Silva — Amantino Soares — Adhemar Fernandes Porto — Augusto Viveiros de Castro — Cylon Quintaes de Souza — Mario de Freitas Montenegro — Zamir Sonnelde de Oliveira — Ariovaldo Vulcano — Joaquim Broxado — Fariz Mamar — Renato Corrêa Ribeiro — Wilson Kalil Sabade — Roberto Candrina — Decio Genuino de Oliveira — Murillo de Queiroz — Achilles Leme Ladeira — Albino de Souza Vaz — Itubens Costa — Oswaldo Cardoso Lessa — Scyla Macedo Germano — Walid Bem Kauss — Henrique Kruger — Alberto da Silva Barbosa — Rubem Romano Madeira — Antonio Luiz S. Tocantins — José Ponce Maranhão — Clodorico Moreira — Rodrigo Ulysses de Carvalho — Vasco José V. dos Reis — Dr. João Paulo Rieper (exame de habilitação).

— Amanhã, dia 10:

1º anno medico — Anatomia — continuação.

4º anno medico — Anatomia pathologica — continuação.

Declarações

SOCIEDADE ANONYMA NACIONAL DE TRANSPORTES AEREOS S. A. N. T. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente, ficam convocados os Snrs. Accionistas para, em assembléa geral extraordinaria, se reunirem no dia 13 do corrente, ás 15 horas, na séde social, "Edificio GONÇALVES DIAS", situado á Rua da Assembléa numero 104, 4º andar, salas 410|415, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento das contas do periodo anterior ao da actual administração, deliberarem sobre as acções não integralisadas, bem como sobre o augmento do capital social e outros assumptos de interesse geral. De accordo com a lei e os estatutos, a assembléa terá logar com a presença de qualquer numero de accionistas, por se tratar de terceira convocação.

A DIRECTORIA (U 23724)

DECLARAÇÃO

"Sul de Minas"

A Companhia Cervejaria Brahma avisa que o sr. Moacyr Lirio Corrêa Netto deixou de ser seu empregado, tendo sido substituido na sua zona (Sul de Minas) pelo sr. Ezequiel Fonseca. (U 29655)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1940

N. 13.959
Anno XXXIX

NA CAMARA DOS LORDS

LORD HALIFAX RESPONDEU AS INTERPELLAÇÕES

Londres, 8 (H.) — Realizou-se hoje, á tarde, na Camara dos Lords uma discussão sobre a conducta da guerra.

O debate foi iniciado pelo par trabalhista, lord Strabolgi, que a pedido do chefe da opposição, apresentou uma moção, destinada a "chamar a attenção sobre a conducta da guerra em geral e sobre as operações da Noruega em particular".

O orador depois de render homenagem aos soldados e officiaes do Exercito e em particular aos aviadores, critica vivamente a conducta das operações na Noruega e insiste para que o mal seja immediatamente afastado, afim de que se não torne chronico.

"Esse mal — affirma lord Strabolgi — reside no facto de que ha defeitos tanto nos methodos como no pessoal do governo".

Accusa em particular o governo de não se ter prevenido contra o plano germanico de ataque á Noruega, que era coisa conhecida ha longo tempo, e acha que se deu excessiva importancia a Narvik.

O orador accentua que se não poderá obter ferro dessa fonte antes de muito tempo, pois não se deve duvidar de que os allemães destruam as machinas necessarias ao carregamento dos navios antes de que estes diexem o porto.

Finalmente as criticas do orador se referem ás operações de Trondhjem, affirmando que esse porto poderia e deveria ter sido atacado pela esquadra.

A seguir exprime a esperança de que "a retirada" das tropas não seja uma retirada destinada a não mais voltar.

Terminando, lord Strabolgi accentua a importancia das actuaes operações em Narvik e declara que é necessario fazer outros planos para expulsar os allemães da Noruega.

O marquez de Crew, a seguir toma a palavra e declara que o governo respeitou com escrupuloso cuidado os direitos dos neutros e que não se póde critical-o por essa razão, mas pergunta se não teria sido possivel advertir ao governo norueguez de que o perigo da invasão germanica estava imminente e talvez obter permissão para que a Grã Bretanha pudesse inspeccionar regularmente esses portos livres.

O orador reconhece comtudo a delicada posição da Noruega nesse particular, affirmando que compete ao governo provar que não peccou nem pela previdencia nem pela rapidez, e lamentando que a discussão não se possa realizar em sessão secreta.

Lord Hankey, ministro sem pasta, levanta-se e começa por prestar vibrante homenagem á coragem e á competencia dos tres exercitos, assim como da Marinha Mercante que transportou tropas e aprovisionamentos para a Noruega.

Elogia egualmente a coragem das tropas norueguezas.

No concernente á campanha da Noruega, o ministro declara que o facto não deve ser julgado senão á luz das informações que se acham em poder das pessoas responsaveis, e segundo a situação propriamente dita e não á luz dos acontecimentos que se seguiram.

Accrescenta que certas questões que influiram sobre os acontecimentos não poderiam ser mencionadas sem attingir o interesse publico.

Em resposta á accusação de ignorancia dos acontecimentos levantada contra o governo, lord Hankey accentua o quanto é difficil obter informações sobre o que se passa na Allemanha nazista e declara que os dinamarquezes e norueguezes não sabiam elles proprios o que se passava ali. Como o governo inglez teria podido saber mais do que elles?

Após ter affirmado que o alto commando dos tres exercitos foi composto de pessoal mais competente, cujos planos se baseavam sobre as melhores informações que é possivel obter, o ministro prosegue declarando que se emprestou demasiada importancia á afirmação do corpo expedicionario destinado á Finlandia.

O orador recorda a seguir que no fim da guerra russo-finlandeza a Noruega e a Dinamarca não eram os unicos paizes ameaçados e que se decidiu manter a vanguarda da expedição, mandando o resto para a França.

"Nessas circumstancias — prosegue lord Hankey — o governo não se sentiu com o direito de guardar todas essas forças em estado de inactividade e mobilizar os navios mercantes que eram necessarios em outras partes. Eu concordei de novo, nessa decisão era justa e a ella não oppuz".

O ministro sem pasta affirma que o governo sabia que as tropas inglezas não podiam entrar na Noruega sem um convite ou o consentimento dos norueguezes, porém não havia esquecido a concentração das tropas allemãs nos portos do Baltico. Fôram feitos preparativos para apromptar tropas destinadas a reforçar a expedição, em caso de necessidade.

"Esse plano — continua o orador — foi o melhor que se conseguiu elaborar sem uma consulta prévia á Noruega.

"Porque os allemães passaram na frente dos inglezes na occupação dos portos da Noruega? Porque ellas tinham os cruzadores da Grã Bretanha.

Respondendo ás objecções de lord Crew o ministro recalcou a rapidez com que os principes do Conselho Supremo de Guerra, que é organismo permanente e constantemente em sessão.

Passando em revista as operações navaes na Noruega, lord Hankey diz que é preciso não esquecer os grandes serviços prestados pelas fortalezas norueguezas causadoras de afundamento de navios allemães.

Quanto á Royal Air Force ou a Esquadra não é possivel accusal-as de falta de vigor ou decisão. No que se refere á campanha militar havia fundadas razões para enviar corpos de tropas para Narvik, porque sabia-se que um segundo ataque ia ser lançado pelos allemães.

Quanto ás operações na Noruega Central, lord Hankey expõe uma theoria analoga á que o primeiro ministro sustentou hontem na Camara dos Communs: o governo sabia que as operações (ao Norte e Sul de Trondhjem) apresentavam riscos mas estava em presença de um dilema, sem o qual os norueguezes talvez não tivessem podido prosegir a luta. Aliás, os riscos á luz das informações que se possuiam nessa occasião, não pareciam absolutamente intransponiveis. "Justificava-se, que esperassemos muito dessas operações, embora, possivelmente tivessemos demasiadas esperanças".

Lord Hankey nota tambem que se os norueguezes tivessem podido proceder ás demolições necessarias a deter o avanço allemão as coisas teriam sido muito facilitadas. Além disso as vantagens politicas da acção eram de tal monta que justificavam alguns riscos.

No caso da Polonia e Finlandia não fôra possivel aos alliados proporcionar um auxilio efficaz pelas simples razão que esses paizes não eram accessiveis. A Noruega, porém, está situada no mar e é accessivel, embora a situação não fosse particularmente incommoda para nós.

Em seguida, o ministro sem pasta responde ás criticas que condemnam o governo por não ter ordenado o ataque a Trondhjem, por mar, e nessa questão se dirige particularmente a Sir Grossex Keyes. Rende homenagem á grande experiencia e bravura desse ultimo mas nota que não possuia todos os elementos de que dispunha o Almirantado para julgar a situação. "Ha varias escolas na Marinha de Guerra que opinam nesse assumpto: uns acham que com o alcance dos canhões modernos essa operação póde ser legitimamente tentada e que em Trondhjem as defesas não eram de primeira ordem, embora os canhões de 8 pollegadas de que dispunham para defender o fjord não fosse coisa para desprezar".

"Outros acham que navios foram feitos para combater navios e levam grande desvantagem nos ataques contra fortes".

"Havia tambem — prosegue — a questão do desembarque das tropas nos portos occupados pelo inimigo, que já tivera tempo sufficiente para organizar suas defesas. Além do mais, nas condições da guerra moderna, os preparativos minuciosos deviam ser previamente feitos. Os navios de guerra encarregados do bombardeio e os navios de acompanhamento dos transportes deveriam ser convenientemente protegidos contra os submarinos e aviões. Tudo isso toma muito tempo e desvia forças muito importantes das outras zonas de operações onde os alliados já combatem ou estão a ponto de fazel-o".

"Não desejo completar essa exposição fornecendo mais outros detalhes technicos que não teriam interesse nacional, porém resalto que o governo teve, como se v, de levar em conta considerações de importancia do ponto de vista da marcha geral das operações".

Depois disso lord Hankey descreve as numerosas difficuldades que impediram os alliados dispor de bases aereas, uma possibilidade séria de successo.

Nota que o unico transporte afundado durante a campanha — no dia 20 de abril — era, por infelicidade, justamente o que transportava numerosos canhões e munições anti-aereas. Accentua os resultados notaveis obtidos apesar de tudo pela força, bravura e audacia dos aviadores e marinheiros britannicos que permittiram o desembarque dos soldados que tambem foram autores de notaveis proezas.

"O governo foi accusado de complacencia — declara em sua peroração. Effectivamente fez o maximo que podia fazer, dadas as circumstancias".

Finalmente lord Hankey reconhece que houve em certa medida perda do prestigio britannico, principalmente junto aos neutros coisa muito lamentavel.

Porém, quantas vezes isso não aconteceu durante a ultima guerra sem que, comtudo, impedisse a victoria final? Não se deve — observa — exagerar a gravidade da recente retirada.

"As forças alliadas da Noruega attrairam um numero consideravel de forças allemãs, oito ou nove divisões e a gigantesca aviação allemã, afastando-as do principal theatro das operações e que soffreu pesadas perdas. Considerando a situação em conjunto não nos devemos deixar deprimir pela retirada de um trecho do theatro da luta."

O marquez Salisbury, representante conservador, succedeu a lord Hankey na tribuna. Manifestou sua gratidão pelos serviços que o governo prestou nessas horas difficeis e declarou a admiração que sentia pelo heroismo dos combatentes.

Analysando o discurso do primeiro ministro, lord Salisbury encontra muitos elementos encorajadores. A concentração da esquadra no Mediterraneo lhe parece um bello exemplo de iniciativa e declara que é de esperar ... com razão ... novo posto ... Churchill foi recebido com grande enthusiasmo.

Porém nessa questão o orador acha que o primeiro lord do Almirantado deveria ter além disso a direcção central de abastecimentos. Em uma palavra deveria ser encarregado de coordenar todo o systema de abastecimento. O marquez de Salisbury duvida que o sr. Winston Churchill tenha podido accumular suas novas funcções com as de primeiro lord do Almirantado, mas suggere que o principio que presidiu sua nomeação para esse novo posto seja attribuido ao sr. Churchill sem prejuizo á guerra economica.

Referindo-se á invasão da Dinamarca e Noruega, o marquez de Salisbury acha difficil que os dinamarquezes não tenham sabido que os allemães tencionavam invadir seu paiz. Quanto á Noruega, o representante conservador pergunta o que podia ser feito se o governo norueguez considerava o perigo que o ameaçava e que a esquadra não pudesse entrar em negociações com a Grã-Bretanha?

Lord Birdwood que fala a seguir, declara que a evacuação de Namsos não constitue um desastre e que não affectava a victoria final.

Lord Trenchard duvida que a tomada de Trondhjem viesse modificar a situação. Estima que se tivesse sido contrario que teria podido augmentar enormemente os perigos, ... o sentido da expressão "cidade aberta", ... nada significa, pois toda cidade está defendida. Quando ao dizer "não serão bombardeadas as cidades abertas" quer se dizer não serão bombardeados os objectivos militares que se encontram nas cidades?

Lord Snell, chefe da opposição trabalhista, é da opinião que a situação preoccupou e que a Inglaterra deve a sua recuperação politica de importancia primordial.

FALA LORD HALIFAX

O ministro de Estrangeiros passa a responder ás interpellações que lhe foram feitas. Declara inicialmente que partilha a responsabilidade do que foi feito. Elogia a attitude do primeiro ministro e sua sinceridade e accentua: "Não posso querer affirmar que erros não foram commettidos, mas não estou disposto de maneira nenhuma em nome do governo a adoptar uma attitude de accusado que se justifica num tribunal. Se os membros do governo que têm um espirito e uma maneira de ver muito differentes para julgar os problemas, mostram-se unanimes em face da attitude a tomar e se chegam a concluir, como o fizeram, sem demora e auxiliados pelos melhores conselheiros technicos de que podem dispôr, não é injusto deduzir que outros, talvez mesmo os que criticam o governo não chegassem a conclusões differentes.

"Segundo todas as apparencias, o governo dinamarquez não podia suspeitar do que ia abater-se sobre a Dinamarca, como não póde suspeitar actualmente nenhum pequeno povo neutro vizinho da Allemanha.

"Não menosprezo o damno que a retirada causou no conjuncto á causa dos alliados. Esse damno no que concerne á maneira pela qual os neutros nos julgam foi muito grande. E' devido em grande parte a esperanças exaggeradas. Esse damno teria sido maior se os alliados tivessem persistido no esforço que faziam contando obter o effeito desejado. Uma tentativa valia certamente ser feito. Resolvemos reduzir nossas perdas para poder agir alhures".

Tratando das criticas segundo as quaes os alliados não deram auxilio sufficiente e efficaz aos neutros, o orador prosegue: "A victoria dos alliados constitue a segurança certa para aquelles que se tornaram escravos da tyrania nazista. Se devessemos fracassar victimas da aggressão germanica não teriam elles a menor esperança de recobrarem a liberdade. Nós nos encontramos em presença de um desafio, do mais perigoso que este paiz teve de enfrentar em toda a sua historia, desafio esse que requer até a ultima gramma de energia, material, espiritual, intellectual, de que a Grã Bretanha póde dispôr para desempenhar a tarefa de que se incumbiu".

O orador continua combatendo essa illusão segundo a qual pode haver uma vereda escondida para a victoria. "Se alguem pensa, accentua, que praticando immediatamente algum processo de estrategia superior pode obter resultados miraculosos, commette um erro e induz os outros ao erro. Nunca duvidei do immenso esforço que nos seria imposto e que esse esforço dependeria em grande parte de nossa capacidade de permanecer firmemente calmos coordenando nossas forças e evitando gastos de energias vitaes. Assim, espero que o governo não se desviará de seu caminho essencial mas agirá de maneira que lhe parecer mais propria para alcançar seu objectivo como e quando lhe parecer opportuno de accordo com a opinião dos mais destacados conselheiros technicos. Eu me sentiria sobremodo inquieto se os estrategistas amadores que reclamam aos gritos uma acção immediata estivessem na direcção dos negocios. Nada seria mais proprio para nos levar ao desastre do que ceder á tentação de embarcar em uma aventura em grande escala."

RESUMO DO NOTICIARIO TELEGRAPHICO

OS NEUTROS E A GUERRA — A HOLLANDA REFORÇA A SUA DEFESA E A RUMANIA SE SENTE CADA VEZ MAIS AMEAÇADA — A POSIÇÃO DA ITALIA E A ATTITUDE DA HUNGRIA — AS OPERAÇÕES NA SCANDINAVIA

(Extraido de telegrammas fornecidos pelas agencias Havas, United Press e Associated Press)

A marcha dos acontecimentos da guerra torna cada vez mais séria a situação dos paizes neutros que pódem ser affectados por protecções a contra-gosto, o que os torna motivo de especial attenção por parte do mundo no que concerne ás suas medidas de defesa e da preparo para a resistencia a invasões.

Não menos forte é o interesse mundial em torno de nações neutras que, não obstante essa qualidade, agem como alliadas do paiz que desencadeou a guerra actual.

BELGICA

A Belgica está com a sua attenção presa pelas energicas providencias da Hollanda para resistir a qualquer invasão. Houve uma reunião do gabinete belga, durante a qual foi estudada a situação internacional e se apreciou a repercussão na Belgica das medidas tomadas pela Hollanda.

ITALIA

Na Italia o facto sensacional de hontem foi o regresso a Roma de sir Percy Lorraine, embaixador inglez. Essa subita volta provocou commentarios, affirmando-se que o diplomata é portador de uma mensagem do sr. Chamberlain ao Duce.

RUMANIA

Pela primeira vez desde o inicio das hostilidades os circulos politicos rumenos mostram-se sériamente preoccupados em face dos acontecimentos internacionaes. E' que o discurso do sr. Chamberlain, cuja sinceridade é nesse paiz reconhecida, não dissipou, infelizmente, o receio da Rumania de ver o caso da Noruega liquidado dentro de pouco tempo em beneficio do Reich e de soffrer mais cedo ou mais tarde a invasão das tropas germanicas.

Em face do insuccesso da acção dos alliados na Noruega, deseja-se saber em Bucarest qual a razão por que a occupação germanica não foi prevista por Londres e Paris. A resposta dada pelo "premier" inglez á pergunta é julgada não conforme aos novos methodos de guerra. Outra pergunta que se faz nessa capital, aliás com crescente insistencia, é a seguinte: Não seria urgente conhecer-se o ponto de vista de Moscou, caso se registre uma aggressão germanica no sudéste europeu?

Como se vê, cresce a inquietação da Rumania, que se considera ameaçada de imminente invasão.

POLONEZES NA NORUEGA E OUTROS ACONTECIMENTOS

A Polonia continua auxiliando a guerra contra os invasores da patria de todas as maneiras possiveis. Nos mares, mais de uma vez, temos visto os bravos de Westerplatte e de Varsovia integrando brilhantemente a frota ingleza e franceza; agora, o Estado Maior Polonez communica que destacamentos polonezes dos Carpathos, pertencentes ao Exercito Polonez reorganizado em França, desembarcaram na região de Narvik, para auxiliar as forças alliadas de terra.

Em Narvik, entretanto, as tempestades de neve difficultam operações de certa envergadura. A campanha de guerrilhas prosegue na região de Roeros.

Communicado de Berlim annunciava ataque aereo em aguas de Narvik a dois cruzadores inimigos, consequentemente attingidos, e que um apparelho britannico de caça fôra derrubado em combate a léste de Narvik. Ajuntava o communicado que a resistencia norueguesa no sul e no centro estava eliminada e que parte de um regimento de infantaria foi rodeado proximo a Vinje. Detalhando a presa de guerra feita em Andalsness o Reich menciona 460 caixas de munições inglezas, 49 canhões, 60 morteiros, 355 metralhadoras, 5.300 fuzis e 4.500.000 pentes para munição de infantaria, assim como um trem com 300 toneladas de munições. Isto os circulos alliados desmentem sem maiores considerações, como "pura fantasia", cifras para uso interno allemão.

A Marinha franceza conta com brilhantes feitos no desenrolar da campanha norueguesa. No fim de abril o cruzador "Emile Bertin", escoltando um comboio de tropas, soffreu violentos ataques aereos. A' entrada do fjord de Miavirl os aviões atacaram-no em *pique*, mas o fogo anti-aereo da bellonave afugentou-os. Uma grande bomba caiu perto e outra atravessou-o, sem causar-lhe damnos muito grandes. Graças ao sangue-frio da equipagem um rombo aberto na linha de agua foi immediatamente fechado. O "Emile Bertin" continuou sua missão e só regressou ao porto no dia fixado, para receber as manifestações a que fazia jús sua brilhante equipagem. Tambem no Skagerrak e no Kattegat, onde deviam impedir os transportes allemães, e que os caça-minas inimigos retirassem das aguas as minas alliadas, dois contra-torpedeiros francezes, atacados por lança-torpedos allemães, sustentaram longa batalha. Afundaram immediatamente uma unidade inimiga, mas durante horas tiveram de se haver com os aviões allemães até regressarem sãos e salvos ás suas bases.

Por outro lado o Almirantado Britannico communicou que durante a evacuação de Trondheim perderam-se seis pequenos navios auxiliares da frota ingleza. Dois desses navios de pesca foram afundados pelas forças aereas allemãs e quatro outros ficaram de tal maneira damnificados que não se julgou conveniente fazel-os atravessar o mar do Norte, pondo-os a pique. Os dois primeiros são o "Warwickshire" e o "Chelyuskin", e os quatro outros são o "Jardine Wasle", o "Saint Gorant", o "Saul" e o "Aston".

Os sobreviventes do contra-torpedeiro britannico "Afridi", bem como os que escaparam a bordo do navio de pesca "Bittern", chegados a um porto inglez, ao todo, 450 homens, declararam que, na parte minima, 50 bombas foram lançadas pelo inimigo antes do navio que tripulavam ser attingido. Informaram, tambem, que o "Afridi" afundou em 20 minutos, e que o commandante foi o ultimo a sair de bordo.

PROSEGUE A RESISTENCIA DOS NORUEGUEZES

Stockholmo, 8 (U. P.) — Destacamentos isolados do exercito norueguez continuam oppondo energica resistencia aos esforços emprehendidos pelos allemães para dominar completamente o paiz.

A região onde os norueguezes se oppõem comprehende os districtos de Trondhjeim, Bergen, Molde e Leikanger e, segundo as informações recebidas da fronteira, os allemães não puderam ainda restabelecer suas communicações nos mesmos.

Tambem se annunciou que as autoridades militares norueguezas communicaram á "Norsk Telegrambyra" que desmentisse terem as columnas allemãs chegado a attingir Mosjoen e Mo, uma vez que se encontram na metade do caminho, entre Trondhjeim e Narvik, pois affirma-se que nenhum soldado allemão havia atravessado o limite que separa os districtos de Tronselag, no norte, e Nordland, que corre do valle de Nam, em direcção sul, até o lago Majavatn.

EM PARIS DOIS MEMBROS DO GOVERNO NORUEGUEZ

Paris, 8 (H.) — O sr. Kott, ministro de Estrangeiros da Noruega, chegou ao aerodromo de Le Bourget hoje pela manhã sendo recebido pelo embaixador Coulondre, pelo sr. Dejan chefe adjunto do gabinete do ministro de Estrangeiros e pelo ministro da Noruega em Paris.

A's 12,45 o sr. Khot partiu para o Quay d'Orsay onde foi recebido pelo sr. Paul Reynaud, presidente do Conselho e ministro de Estrangeiros, que lhe offereceu um almoço, ao qual compareceram os srs. Daladier, ministro da Defesa Nacional e da Guerra, Camille Chautemps, vice-presidente do Conselho de Ministros, Champetier de Ribes, sub-secretario de Estrangeiros, e varias altas personalidades francezas e norueguezas.

Paris, 8 (H.) — Os ministros norueguezes Koht e Ljoberg, acompanhados pelo sr. Robert Coulondres, ex-embaixador da França na Allemanha, estiveram hoje á tarde no Ministerio da Guerra, onde conferenciaram com o sr. Daladier.

Espalhando rumores de invasão da Hollanda, o Reich pretenderia distrair os alliados do Mediterraneo

De LUCIEN ROMIER

Paris, 8 (Especial para o "Correio da Manhã") — Fez-se grande bulha, ha dois dias, em torno de uma nova ameaça de invasão dos allemães na Hollanda.

Essa tentativa corresponderia á intenção que os dirigentes do Reich tantas vezes proclamaram de desferir sobre a Grã Bretanha um poderoso ataque por meio da aviação. Tendo se apoderado dos terrenos de aviação da Dinamarca e da Noruega meridional, os allemães, caso lograssem estabelecer bases na Hollanda, ficariam de posse de um vasto conjunto de posições em fórma de arco aberto sobre o Mar do Norte, em face de todas as defesas britannicas, desde o Tamisa até as ilhas Shetland.

Antes da operação na Noruega, os aviões allemães se lançavam de uma saida relativamente estreita, a Bahia de Heligoland e o archipelago Frisio, como de um ninho de vêspas que a aviação britannica vigiava de varios pontos. A occupação da Dinamarca e da Noruega transformou essa relação de posições. A relação ficaria ainda muito mais alterada com a installação allemã na Hollanda. A necessidade de extensão e multiplicação das zonas de partida para os aviões está, aliás, ligada á doutrina do emprego da arma aerea que professavam, ha alguns annos, os allemães. Goering, particularmente, declarou muitas vezes que, a seu ver, a guerra aerea seria ganha finalmente pelo maior numero mais do que por esta ou aquella superioridade dos apparelhos. Convenha ou não acceitar essa opinião, ella reclama evidentemente grande numero de bases não apertadas.

Os inglezes previram, certamente, ha muito tempo, a eventualidade da invasão dos allemães na Hollanda. Suppõe-se que os aviões britannicos, mal adaptados ás condições especiaes de luta aerea num paiz de estructura tão estranha como a Noruega, foram construidos, em compensação, para a maxima efficacia defensiva e offensiva em face das costas da Allemanha e da Hollanda. E', aliás, possivel que todo esse rumor a proposito da Hollanda cubra uma tentativa de intimidação afim de que os alliados chamem algumas forças navaes e aereas do Mediterraneo para o mar do Norte.

Em principio, a Allemanha não teria interesse em levar a guerra aos Balkans, onde se abastece. Praticamente, é para ella, se não o unico meio, pelo menos, o mais seguro de arrastar a Italia fascista á guerra. E' tambem o meio por que, com a ajuda de Moscou, ella póde acreditar que se verificaria uma nuança de fluctuação na alliança da Turquia com as potencias occidentaes. E', finalmente, o meio para a Allemanha, se está inquieta com a força dos alliados no oriente, de tentar apanhar posições vantajosas antes que a mesma força dos alliados tenha augmentado.

Se a operação allemã se desencadeia, póde-se prevêr que levará em conta, por um processo mais ou menos complicado, a necessidade de manter em proveito do Reich o trafego do Danubio sem interrupção prolongada.

NOTAS "POUCO SATISFATORIAS" DA GRÃ BRETANHA A' RUSSIA E VICE-VERSA

Espera-se que Londres autorize a liberação do "Selenga" e do "Maiyakoviki"

Londres, 8 (U. P.) — Esta tarde, ás 13 horas, em seu gabinete official do Foreign Office, o ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax, fez entrega ao embaixador da Russia, sr. Maisky, de um memorandum no qual, segundo se expressa autorozadamente, a Grã Bretanha insiste de novo em que os Soviets forneçam uma informação detalhada sobre as relações economicas russo-germanicas, como passo preliminar para a iniciação de negociações destinadas á conclusão de um pacto commercial anglo-sovietico.

Nos circulos sovieticos qualificava-se a communicação britannica de hoje de "pouco satisfatoria" e antecipava-se a opinião de que as perspectivas desse accordo commercial russo-britannico "não são muito animadoras".

Em nota datada de 29 de abril o governo de Moscou havia recusado facilitar ao de Londres a informação solicitada por este, baseando-se em que as relações commerciaes russo-germanicas não incumbiam ás demais potencias. Não obstante, o memorandum britannico de hoje renova o pedido de informações sobre esse ponto e accrescenta que a sua apresentação facilitaria grandemente as conversações entre Londres e Moscou. Quando fôr recebida a informação solicitada, accrescenta o memorandum, a Grã Bretanha decidirá se podem ser entaboladas negociações com a Russia.

Na communicação de hoje, accrescenta-se ainda, a Grã Bretanha solicita detalhes sobre o volume do intercambio commercial russo-germanico, typo de mercadorias, facilidades de transporte ou prazos estipulados para as entregas.

Recorda-se a proposito que o embaixador Maisky propoz a lord Halifax a 25 de março a iniciação de negociações commerciaes entre os dois paizes. O titular do Foreign Office respondeu com data de 19 de abril, indicando que a Grã Bretanha desejaria estar certa sobre o destino final das mercedorias importadas pela União Sovietica, assim como ácerca do montante dos productos de origem russa que eram despachados para o Reich.

A 29 de abril o sr. Maisky fez entrega a lord Halifax de uma nota em que, em linhas geraes, se indicava o seguinte:

Primeiro — Que a Russia não re-exportaria á Allemanha os productos que adquirisse no Imperio Britannico.

Segundo — Suggeria que Moscou estava disposto a discutir de modo semelhante sobre suas importações de outros paizes, e

Terceiro — Assignalava-se que o assumpto das exportações de productos russos para a Allemanha era de ordem puramente interna, pelo que recusava incluir esse ponto nas projectadas negociações anglo-sovieticas.

Nos circulos semi-officiaes britannicos qualificava-se esse memorandum russo de "pouco satisfatorio", tal como fazem os meios sovieticos quanto á nota entregue agora por lord Halifax, ao representante diplomatico de Moscou.

Na mencionada nota de 29 de abril o sr. Maisky suggeria tambem que a liberação dos navios de bandeira sovietica, "Selenga" e "Mayakovìky" — detidos, como se recordará, pela armada britannica encarregada da fiscalização do contrabando de guerra — facilitaria as projectadas conversações commerciaes.

Acredita-se que hoje, lord Halifax autorize a liberação daquelles navios, sendo, porém, que, mesmo depois de concluido, o accordo commercial não impediria que continuassem a ser detidos navios sovieticos mercantes, se algo houver que determine tal medida.

Sr. Dirk Jan de Geer, presidente do Conselho de Ministros da Hollanda

"ESTAMOS PROMPTOS"

Amsterdam, 8 (A. P.) — Os chamados telephonicos para o exterior foram novamente suspensos hoje entre as 22 horas da noite e 8 horas da manhã. Tambem foram postas em pratica outras medidas de precaução, inclusive a detenção dos navios que estão trafegando nos canaes internos, sendo tambem postadas guardas em todos os edificios publicos, nesta cidade e em Haya.

Amsterdam, 8 (H.) — Os jornaes hollandezes ao commentar hoje as medidas de precaução decretadas pelo governo fazem preceder os seus artigos dos seguintes titulos: "Estamos promptos" — "Não ha motivo para alarmes" — "Haya, está em completa paz".

Sobre o assumpto, o "Telegraaf" escreve:

"A suspensão das licenças verificou-se na Hollanda 61 vezes durante a ultima Grande Guerra. Em certa occasião ficaram mesmo suspensas pelo espaço de tres mezes.

Neste momento, continúa o jornal, o governo não espera de qualquer lado uma acção hostil e não possue tão pouco nenhuma indicação positiva quanto a um perigo imminente.

Entretanto, como a situação geral é de incerteza, torna-se necessaria uma vigilancia mais severa, se não quizermos ser surprehendidos pelo desenvolvimento da guerra."

Em artigo editorial, o mesmo jornal diz: "As inquietações no interior do paiz devem cessar. Quanto ao exterior, não ha motivos para se procurar saber contra quem são dirigidas as medidas que o governo acaba de tomar. Desejamos ter a certeza de que o nosso apparelhamento militar corresponde ás exigencias das autoridades militares".

Todos os jornaes publicam os boatos alarmantes que correram em Berlim sobre a Hollanda e os seus respectivos desmentidos tambem da fonte germanica.

Por outro lado, a imprensa hollandeza interessa-se pelas medidas de vigilancia na Belgica.

A proposito, o orgão socialista "Het Volk" annuncia que a tensão augmentou na Belgica, onde se deve aguardar novas medidas de segurança.

Sabe-se, por informações de fonte particular que o addido militar hollandez na Belgica teria chegado hoje a Haya.

O TRAFEGO FERROVIARIO NA HOLLANDA

Amsterdam, 8 (H.) — A administração das estradas de ferro hollandezas que tinha resolvido restabelecer a partir de amanhã o trafego normal nas rêdes electrificadas, resolveu hoje reiniciar o trafego normal nas linhas não electrificadas a partir do dia 10 do corrente.

A Marinha de Guerra — italiana — . . .

Será lançado ao mar o couraçado "Roma", o mais poderoso da frota

Roma, 8 (H.) — O couraçado "Roma", que será lançado brevemente ao mar nos estaleiros de San Marco, em Genova, completará o grupo de quatro navios de linha de 35.000 toneladas, de que dirporá a Italia.

As duas primeiras unidades de 35.000 toneladas, o "Litorio" e o "Victorio Veneto", entraram, recentemente em funccionamento e os trabalhos de construcção, installação de machinas e de armamentos do "Impero" proseguem activamente.

Por outro lado, a remodelação dos dois antigos couraçados "Andre Dorio" e "Duilio", que será acabada brevemente, elevará a cita, com o "Giulio Cesare" e o "Cavour", o numero de navios de linha italianos, cujo deslocamento total é de 240.000 toneladas.

O "Roma" será o mais aperfeiçoado e o mais poderoso desses navios.

Os criticos navaes italianos crêm que será o encouraçado mais perfeito do mundo.

Medirá 250 metros, seu armamento será constituido por 10 canhões de 320 millimetros, repartidos por quatro torres de artilharia secundaria, doze canhões de 126 mm, em seis, torres e por muitas peças anti-aereas, com 8 canhões de 100 millimetros de tiro rapido.

O "Roma" foi posto nos estaleiros ha um anno e meio.

Tres mil operarios trabalham nessa bellonave desde a sua construcção.

Reune-se hoje o Conselho de Ministros da França

Paris, 8 (H.) — Amanhã, ás 17 horas, o Conselho de Ministros reunir-se-á no Palacio dos Campos Elyseos sob a presidencia do sr. Albert Lebrun.

O controle britannico ao contrabando de guerra

Londres, 8 (H.) — O Ministerio da Guerra Economica annunciou que, no dia 7 do corrente, 28 navios neutros encontravam-se nas tres bases de controle ao contrabando de guerra do Reino Unido, dos quaes 14 ha mais de quatro dias. Dentre os navios detidos, contavam-se 14 hollandezes, 5 norueguezes e 4 belgas.

Além destes, mais 26 navios foram aprisionados nos portos britannicos, onde ficarão detidos por ordem do Ministerio da Guerra Economica em vista da situação da Noruega e da Dinamarca.

Durante a semana que terminou a 4 do corrente mez, o Comitê de Contrabando examinou o carregamento de 73 navios chegados depois do dia 27 do mez passado, ficando para ser examinados na semana precedente os carregamentos de mais 64. Estes navios são das seguintes nacionalidades: 55 italianos, 28 hollandezes, 22 norueguezes, 10 gregos, 8 belgas, 6 yugoslavos, 5 americanos e 4 japonezes. Em 65 casos o carregamento total foi "libertado" á primeira vista ou após inquerito; em 50 casos pelo systema de "cópias previas" do manifesto enviadas antes da chegada do navio do qual foram applicadas. Nestes ultimos 50 casos, 27 navios foram "libertados" após uma simples comparação da copia com o manifesto original.

Desembarcaram hontem na Inglaterra as tropas francezas que combateram em Namsos

A SAUDAÇÃO FEITA AOS JOVENS SOLDADOS PELO GENERAL MITTEHAUSER

Londres, 8 (H.) — O grosso das tropas francezas que tomaram parte na campanha da Noruega e combateram na região de Namsos, sob o commando do general Odet, desembarcou esta manhã num porto da costa septentrional da Grã-Bretanha.

Falando ás tropas, logo depois do desembarque, o general Mittechauser fez as seguintes declarações:

"Enviado pessoal do general Gamelin junto ao chefe do Estado-Maior Imperial, sir Edmund Ironside, ao receber-vos hoje aqui sinto-me feliz em constatar que mesmo no primeiro momento de contacto com as montanhas e o frio norueguez vós não nos surprehendestes e agistes com a mesma segurança e galhardia como se estivesseis nos vossos Alpes, na época invernosa.

E' certo que não tivestes opportunidades de entrar em mais forte contacto com o aggressor da pacifica Noruega, mas pudestes travar amplo conhecimento com a aviação de bombardeio inimiga sem vos deixar possuir de qualquer signal de terror ante seus effeitos mortiferos. Esses bombardeios cujos autores pretendem ser irresistiveis e tudo destruir, desmoralizando qualquer resistencia nada poude contra o vosso heroismo consciente de soldados francezes. Nem sequer vos surprehendeu ou abalou e por isso mesmo as vossas perdas apenas ligeiras, minimas mesmo. Quero resaltar que o vosso maior feito nessa campanha foi a plena confiança e o cumprimento exacto, em condições desfavoraveis, das disposições tomadas pelos vossos chefes, os generaes Carton de Wiart e Odet, nesse primeiro choque com o inimigo.

Sei que vossos jovens officiaes guardam amargas lembranças de uma campanha que nem chegaram propriamente a começar. Mas sabeis que sois uma guarda avançada. E sempre foi o papel das guardas avançadas dos exercitos tomar rapidamente contacto com o adversario ou interrompel-o com a mesma rapidez e precisão segundo as ordens recebidas do commando. Respondestes como sempre ás ordens recebidas cumprindo-as com exactidão e inquebravel disciplina. E foi aqui justamente essa consciencia do dever e essa disciplina que permittiram a execução rapida e precisa da manobra de evacuação. Vossa calma e vossa attitude firme enganaram a vigilancia e desnortearam o inimigo, permittindo assim que o embarque pudesse ser feito numa só noite, graças tambem á habilidade e á competencia da Marinha britannica.

Agora, aproveitae a experiencia para corrigir erros e precisar vossa tactica para o futuro. Se algum dia tiverdes de voltar ao theatro de operações na Scandinavia, para as quaes estaes equipados, achareis, estou certo, as necessarias coberturas e defesas contra os ataques aereos e então podereis tomar um verdadeiro e decisivo contacto com o inimigo. Ahi então o fareis sentir o peso da vossa experiencia e experimentar o que podem vossa superioridade como soldados, vossas qualidades de montanhezes e o prestigio incontestavel de nossas tradições honrosas do Exercito dos Alpes. Caçadores Alpinos, conservae o vosso lemma: "sorriso nos labios, coragem nos corações e sempre para a frente!"

Em seguida o general Edmund Ironside saudou por sua vez as tropas francezas, em nome do governo britannico e as felicitou ao constatar que seu moral não fôra affectado na campanha da Noruega.

Reunir-se-á em Galati a commissão européa do Danubio

Bucarest, 8 (H.) — No proximo dia 20 do corrente, reunir-se-á em Galati a commissão européa do Danubio.

Nessa reunião será debatida a questão da segurança technica da navegação, visto que durante a primavera os transportes são grandemente difficultados pela quantidade de areia depositada pelo Mar Negro no estuario daquelle rio.

Os navios são então obrigados a carregar menos mercadorias, afim de poderem effectuar a navegação sem incidentes.

Antes da reunião do dia 20 de maio, todos os peritos da referida commissão viajarão da foz do Danubio até Galati, afim de estudar as medidas que deverão ser tomadas para melhorar a navegação naquelle trecho e as possibilidades de financiamento das obras para uma nova sahida do rio no Mar Negro.

O relatorio dos peritos será examinado pelos membros da commissão.

O ex-presidente Azana e sua vida actual

Arcachon, 8 (H.) — O ex-presidente da Republica Hespanhola, sr. Manuel Azana, se retirou ha varios mezes para Pilar-sur-Mer, procurando o silencio e a solidão.

O velho estadista, se esforça por passar desappercebido e ninguem desconfia que o calmo proprietario da Villa Eden desempenhou um papel de primeira plana nos acontecimentos que tanto apaixonaram o mundo.

Circulou recentemente o boato segundo o qual o sr. Azana estava enfermo, mas informam que sua saude melhorou grandemente ha algum tempo.

O ex-presidente se confina em sua vida privada e della não sáe senão para fazer alguns passeios a beira-mar e pelas florestas de pinheiros.

A incorporação do monitor "Paraguassú" á Marinha Nacional

O ministro Guilhem, no seu discurso, encarece o esforço de um operario

Com a presença do ministro Aristides Guilhem, do interventor Amaral Peixoto e senhora, dos almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Guilherme Riedcke, Mario de Oliveira Sampaio e Julio Regis Bittencourt, do capitão de mar e guerra Dodsworth Martins, de varios officiaes da Marinha e de grande numero de familias, realizou-se hontem, a cerimonia da incorporação do monitor *Paraguassú* á Marinha Nacional.

No inicio da solennidade, foi dada a palavra ao tenente Carlos Magno de Carvalho, que fez o historico do navio, tendo após discursado o sr. Francisco Costa, offerecendo, em nome dos operarios do Arsenal de Marinha, a bandeira nacional á guarnição daquella unidade da Armada.

Falou, em seguida, o ministro Aristides Guilhem, agradecendo o gesto dos operarios navaes. No seu discurso, o ministro da Marinha se referiu carinhosamente ao operario João dos Santos, pelo facto de, estando este licenciado, ao saber que o referido navio ia ser reconstruido, desistiu das férias para tomar parte nos trabalhos de reconstrucção.

Após a oração do almirante Aristides Guilhem, ao som do Hymno Nacional, teve logar o hasteamento da bandeira, pela senhora Amaral Peixoto, que foi madrinha do lançamento ao mar do *Paraguassú*, em dezembro de 1938.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Deuses de Barro, da Paramount.

METRO — Balalaika, da Metro.

BROADWAY — Escrava Branca, do Broadway Programma.

GLORIA — No palco: Jazz Band academica de Pernambuco. Na téla: Loucuras da Mocidade, da Paramount.

IMPERIO — Hollywood em Desfile e Complementos.

ODEON — Pega Ladrão, film nacional da Sono Films.

OPERA — Viciada e Piratas das Nuvens.

PALACIO — Quando a Mulher vira bicho, da R. K. O. Radio.

PARISIENSE — Cavalleiros de Ferro e Florisbella Secretaria.

PATHE' — Mulheres Perdidas e complementos.

RIO — Tobolsk, a Prisão Maldita, da Pan America.

PATHE'-PALACIO — Vêr, Ouvir e Calar, da Art-Film.

REX — Ao Rufar dos Tambores, da United.

SÃO JOSE' — Cruel é o meu Destino, da Warner.

PRIMOR — Carga Rebelde e Cavaleiros de Ferro.

PLAZA — Conflicto, da Art Films.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Ciladas e Carga Rebelde.

IPANEMA — O Gladiador e Complementos.

MASCOTTE — Pigmalião e Pirata das Nuvens.

NACIONAL — Duvidas de um Coração e Cow-boy de Asphalto.

PIRAJA' — O fugitivo e Complementos.

RITZ — Viciada e Nascido para Casar.

ROXY — Cruel é o meu Destino e Complementos.

VARIETE' — Ciladas e Florisbella Secretaria.

RIO BRANCO — Primeiro Amor e O Rancho da Morte.

LAPA — Trader Horn e Complementos.

CATUMBY — Escravos do Desejo e Fronteiras de Sangue.

MEYER — Princeza Bohemia e No Tempo das Diligencias.

GUARANY — Mascara de Ferro e Guerrilheiros do Texas.

D. PEDRO — Caido do Céo e Ao Norte do Yokon.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmeirim.

RECREIO — Acredite se Quizer, com Aracy Cortes e Oscarito.

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio.

TH. CASA CABOCLO — Tres Caipiras do Barulho, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

REPUBLICA — Cia. Beatriz Costa "O Pardal de S. Bento".

RIVAL — CIA. Luiz Iglezias — Querida, com Heloisa Helena.